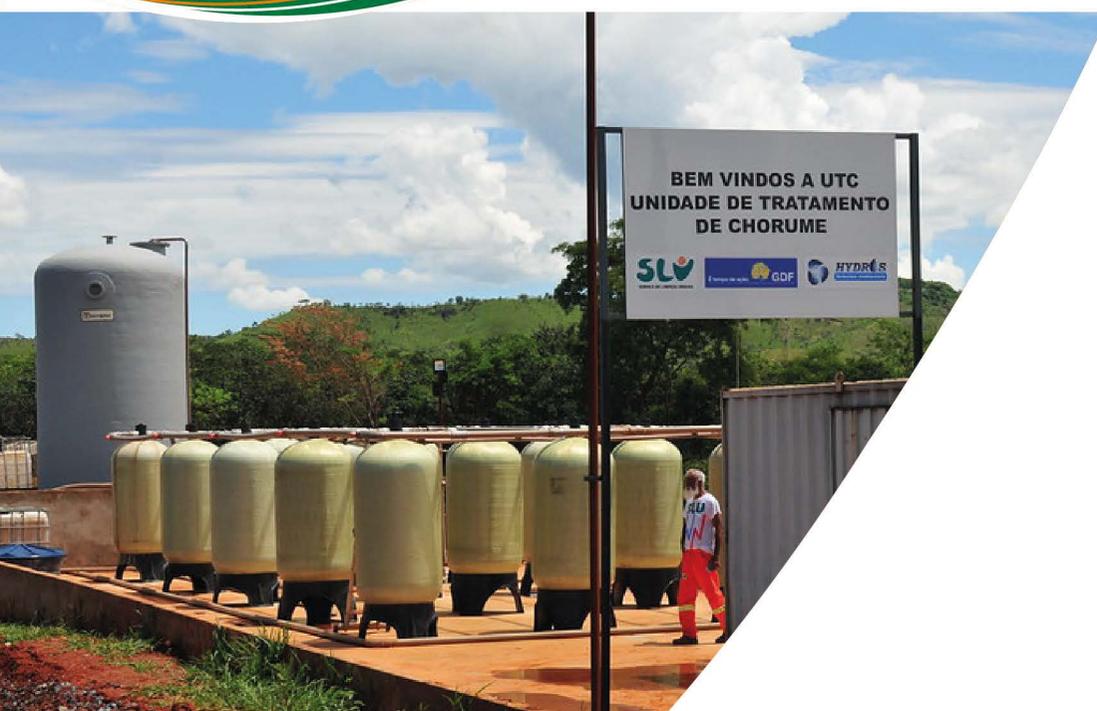
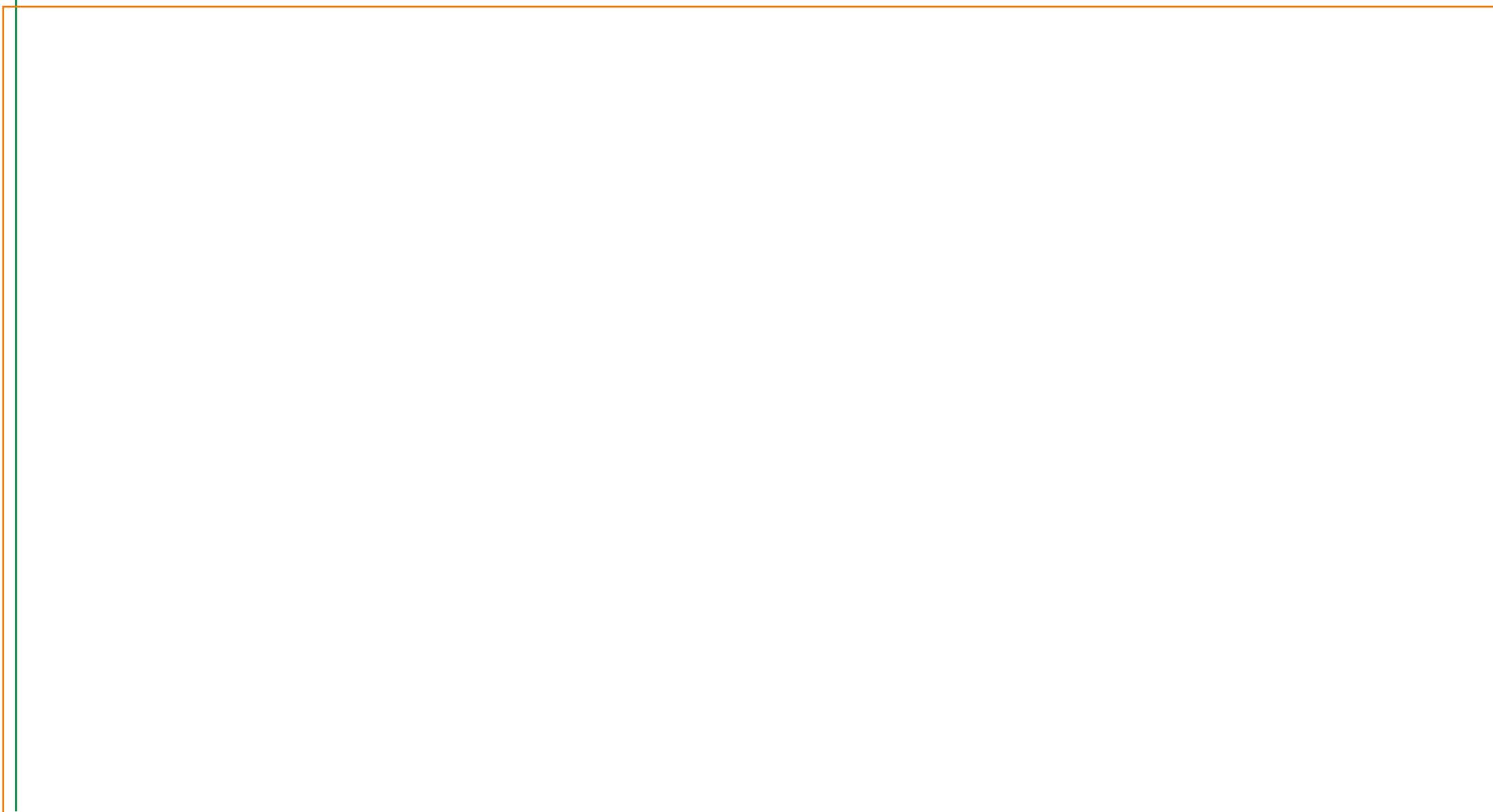




SLU ASSINA  
**NOVOS CONTRATOS**  
DE LIMPEZA URBANA  
E INICIA O  
**TRATAMENTO**  
**DE CHORUME**





# Sumário

<b>Apresentação.....</b>	<b>8</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>9</b>
<b>1. CONTEXTUALIZAÇÃO .....</b>	<b>10</b>
1.1 Dados gerais sobre a RIDE.....	10
<b>2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....</b>	<b>13</b>
2.1 Plano Plurianual.....	15
<b>3. COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES DO SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA .....</b>	<b>16</b>
3.1 Comparativo anual dos serviços prestados pelo SLU.....	17
3.2 Fluxos dos resíduos sólidos no DF.....	19
3.3 Outros resíduos.....	21
3.4 Resíduos da construção civil.....	22
3.5 Resíduos de serviços de saúde.....	23
3.6 Estrutura organizacional do SLU.....	24
<b>4. RECURSOS HUMANOS .....</b>	<b>25</b>
4.1 Servidores concursados nomeados em 2019.....	28
4.2 Qualificação dos servidores.....	30
4.3 Funcionários e cooperados terceirizados.....	35
4.4 Equipamentos e maquinários.....	38
<b>5. ORÇAMENTO E RECURSOS FINANCEIROS .....</b>	<b>40</b>
5.1 Fontes de recursos do SLU.....	42
5.2 Evolução do orçamento (comparativo LOA x despesas por ano).....	43
5.3 Evolução da receita da Taxa de Limpeza Pública.....	44
5.4 Dívida reconhecida.....	46
<b>6. CUSTOS ADMINISTRATIVOS.....</b>	<b>47</b>
6.1 Contratos e convênios.....	47
6.2. Terrenos do SLU.....	58
6.3 Despesas de água, luz e telefone.....	63
6.4 Despesas com aluguel e condomínio.....	64

6.5 Consumo de material.....	64
6.6 Locação de veículos.....	64
<b>7. ÓRGÃOS DE REGULAMENTAÇÃO, CONTROLE E ACONSELHAMENTO .....</b>	<b>68</b>
7.1 Conlurb .....	68
7.2 Adasa .....	69
<b>8. LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS.....</b>	<b>70</b>
8.1 Coleta e transporte de resíduos .....	70
8.2 Coleta manual de entulho .....	71
8.3 Coleta mecanizada e transporte de entulho .....	71
8.4 Varrição manual de vias e logradouros públicos .....	72
8.5 Varrição mecanizada de vias .....	72
8.6 Coleta seletiva por empresas.....	73
8.7 Pintura de meio-fio .....	73
8.8 Pintura de mecanizada de meio-fio e frisagem .....	74
8.9 Transbordo.....	74
8.10 Aterramento.....	75
8.12 Coleta e transporte dos resíduos de saúde (RSS) .....	76
8.11 Catação de papel .....	76
8.13 Processamento dos resíduos nas usinas do SLU .....	77
8.14 Compostagem – produção, doação e venda.....	78
8.15 Logística reversa de pneumáticos .....	79
<b>9. UNIDADES OPERACIONAIS DO SLU.....</b>	<b>80</b>
9.1 Usinas de tratamento mecânico-biológico.....	80
9.2 Aterro Sanitário de Brasília .....	80
9.2.1 Etapas do ASB.....	81
9.2.2 Geração de chorume .....	82
9.3 Unidade Recebimento de Entulho (URE).....	83
9.3.1 Média de pesagens.....	84
9.3.2 Peso líquido por mês.....	85
9.4 Unidades de transbordo .....	86

9.5 Instalações de Recuperação de Resíduos.....	86
9.6 Papa Entulho.....	86
9.7 Papa Lixo.....	88
<b>10. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO .....</b>	<b>94</b>
10.1 Planos de Contingência.....	94
10.1.1 Plano de Contingência da IRR P Sul.....	94
10.1. 2 Planos de Contingência futuros.....	95
10.2 Ações de segurança e saúde do trabalho.....	95
10.2.1 Treinamentos em parceria com o Corpo de Bombeiros.....	96
10.2.2 Parceria com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal.....	97
10.2.3 Acidentes de trabalho nas IRR.....	98
<b>11. AÇÕES NA ÁREA AMBIENTAL .....</b>	<b>99</b>
<b>12. COLETA SELETIVA .....</b>	<b>101</b>
12.1 Regiões atendidas por empresas e por cooperativas.....	101
12.2 Organizações de catadores contratadas.....	102
12.3 Histórico.....	105
12.4 Contratos.....	106
12.5 Contratos de triagem nas IRRs.....	108
12.6 Entrada de material e saída de rejeito nas IRR.....	108
12.7 Distribuição por cooperativas.....	113
12.8 Origem dos resíduos da coleta seletiva.....	114
12.9 Quantidade de viagens.....	115
12.10 Peso médio das coletas em 2019.....	116
12.11 Índices.....	116
12.12 Histórico de aproveitamento.....	122
12.13 Quantidade de material bruto fornecido para cada Catador (Kg/catador/dia).....	123
12.14 Convênios e parcerias.....	124
12.15 Coleta Seletiva Inclusiva.....	126
12.16 Resíduos que retornaram ao ciclo produtivo.....	127
12.16.1 Análise de materiais comercializados.....	128

12.16.2 Resultado global por cooperativa.....	129
12.16.3 Valor de mercado do material reciclável.....	130
<b>13. DIRETORIA DE MODERNIZAÇÃO E GESTÃO TECNOLÓGICA .....</b>	<b>132</b>
13.1 Sistema de Gestão Integrada (SGI) .....	132
13.2 Resíduos da construção civil (RCC) .....	133
13.2.1 CTRs destinadas à URE .....	133
13.2.2 Disposição mensal de CTRs .....	134
13.2.3 RCC removido pelo SLU.....	134
13.2.4 Monitoramento de caçambas .....	135
13.3 Sistema de Informação Geográfica (SIG) .....	136
13.4 Aplicativo da coleta seletiva .....	137
13.5 Aplicativo de Fiscalização e Formulário de Vistoria.....	138
13.6 GIS-Gestão .....	143
13.7 Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) .....	144
<b>14. PROCURADORIA JURÍDICA.....</b>	<b>146</b>
14.1 Principais atos legais relativos ao SLU .....	146
<b>15 OUVIDORIA .....</b>	<b>150</b>
15.1 Destaques:.....	150
15.2 Prestação de contas da Ouvidoria do SLU .....	151
15.3 Ações para 2020.....	151
<b>16. AUDITORIA.....</b>	<b>152</b>
16.1 Competências.....	152
16.2 Composição da UAI.....	153
16.3 Da Política de Gestão de riscos .....	153
16.4 Gerenciamento de riscos .....	154
16.5 Processos de TCE concluídos/em andamento .....	155
16.6 Processos Administrativos Disciplinares concluídos/em andamento (2019): .....	155
<b>17. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO .....</b>	<b>157</b>
17.1 Atendimento aos veículos .....	157
17.2 Presença na mídia.....	159

17.3 Produção de conteúdo para veículos próprios e redes sociais .....	161
17.4 Produção de vídeos .....	161
17.5 Equipes de mobilização das empresas contratadas .....	162
17.6 Concurso de vídeo sobre a coleta seletiva .....	163
17.7 Programa Coleta Seletiva Consciente .....	164
17.8 Educação ambiental .....	167
17.9 Ações de mobilização .....	168
17.9.1 Bloco Brasília Limpa .....	168
17.9.2 Núcleo de Orientação .....	170
17.10 Parcerias .....	172
<b>18. DESTAQUES NA MÍDIA .....</b>	<b>173</b>

## **APRESENTAÇÃO**

---

O Relatório Anual de Atividades do SLU relativo ao ano de 2019 faz parte de uma ação de transparência que teve início em 2015, quando os relatórios começaram a ser publicados de forma sistemática. Atualmente, o SLU publica relatórios trimestrais, buscando disponibilizar da maneira mais completa possível todas as informações sobre suas atividades. Todas as edições estão disponíveis no site do SLU e podem ser livremente acessadas por qualquer cidadão ou instituição. O SLU entende que a divulgação da complexa operação de atender diariamente a uma população de mais de 3 milhões de habitantes com diversos serviços de limpeza urbana contribui para conscientizar a população sobre a importância desse serviço público, o que por sua vez leva ao aumento da participação da população na manutenção da limpeza das vias públicas e na correta separação e disponibilização dos resíduos para coleta. Enfim, a compreensão da operação, por meio de informações objetivas e transparentes, é um fator de engajamento da população em uma questão prioritária para a saúde pública, para o meio ambiente, para a beleza de nossas cidades e para o bem-estar dos cidadãos.

## INTRODUÇÃO

A operação do SLU em 2019 foi marcada por quatro grandes fatores. O primeiro deles foram os três episódios de vazamento de chorume no Aterro Sanitário de Samambaia, ocorridos em janeiro, causados por entupimento no sistema de drenagem da etapa 1, sendo que um dos vazamentos chegou a atingir o córrego Melchior. O SLU tomou todas as providências para evitar danos maiores, construindo sistemas de passagem alternativos, bombeamento do chorume diretamente do maciço para a lagoa de contenção, bem como intervenções no maciço para controlar o afloramento.

Os vazamentos foram comunicados imediatamente aos órgãos fiscalizadores e à sociedade, por meio de notas à imprensa, e também publicados no site do SLU. Esses vazamentos levaram o SLU e a empresa que opera o ASB a rever toda a sistemática de drenagem implantada no projeto do Aterro, baseada no sistema conhecido como espinha de peixe, que se mostrou inadequado para a efetividade da operação. Tanto que a segunda etapa, que foi iniciada em seguida, já contou com outro sistema, chamado de colchão drenante, que praticamente impede novos episódios de vazamento.

O segundo fator relevante ocorrido no ano foi a interrupção pela Caesb, a partir de maio, do recebimento do chorume gerado diariamente no ASB, alegando comprometimento das estações de tratamento, que não foram projetadas para receber esse tipo de contaminante. O SLU foi então obrigado a construir diversas lagoas provisórias para armazenar o chorume, enquanto buscava empresa capaz de tratar o chorume dentro das dependências do Aterro. Uma empresa foi finalmente contratada em caráter emergencial e começou a operar no final de agosto. A tecnologia instalada se revelou capaz de tratar o chorume gerado diariamente, tanto que recebeu outorga da Adasa e licença operacional do Ibram para lançar o efluente tratado diretamente no córrego Melchior, já que ele alcançou as exigências legais estabelecidas pela Resolução 430, do Conama. O passivo acumulado nas seis lagoas provisórias construídas, no entanto, não chegou a ser tratado, diante do início do período chuvoso, que gerou aumento no volume diário de chorume acima da capacidade instalada da empresa contratada. Para resolver de forma definitiva o problema o SLU iniciou a elaboração de uma licitação regular, para contratar o tratamento de todo chorume gerado por um período de cinco anos. Esse edital deve ser lançado no primeiro semestre de 2020.

Outro fator que implicou mudanças profundas na operação do SLU foi o início dos novos contratos de limpeza urbana, assinados em outubro, depois de mais de dois anos de um processo licitatório que passou por diversos questionamentos dos órgãos fiscalizadores e de empresas participantes. Depois de todas as pendências resolvidas, o processo foi concluído, os contratos foram assinados e as três empresas vencedoras iniciaram a operação, que trouxe mudanças expressivas. A coleta convencional deixou de ser feita diariamente em cerca de um terço do território, seguindo o padrão já adotado no restante do DF e na maior parte das grandes cidades do mundo. Tal mudança causou diversos transtornos no início, até a população e as próprias empresas se adaptarem ao novo sistema. Os novos contratos trouxeram outras novidades, como o aumento da mecanização nos serviços de varrição e de pintura de meios-fios, a instalação de pontos de entrega voluntária e lixeiras e, principalmente, a ampliação da coleta seletiva para todos os locais em que esse serviço não era prestado.

Finalmente, o quarto fator, esse muito positivo, foi a nomeação de 48 novos profissionais, selecionados por meio de concurso público, que chegaram para preencher a grave carência técnica do SLU em seus quadros, que não se renovavam desde 1990.

Enfim, foi um ano intenso e trabalhoso, mas que construiu as bases para o aperfeiçoamento dos serviços que o SLU presta à população, como está detalhado nesse relatório, com toda a transparência.

**Felix Palazzo**

**Diretor-presidente**

# 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

## 1.1 DADOS GERAIS SOBRE A RIDE

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população estimada do DF, em 2018, era de 2.972.209 habitantes, o que coloca Brasília como a terceira maior cidade do Brasil, atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro. Considerando a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride), que compõe o Corsap (Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás), ampliada com mais 12 municípios (Alto Paraíso, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cavalcante, Flores de Goiás, Goianésia, Niquelândia, São João d'Aliança, Simolândia e Vila Propício, de Goiás, e as cidades mineiras de Arinos e Cabeceira Grande), pela Lei Complementar 163, aprovada no Senado Federal em 14/06/2018, a população impactada por Brasília é de 4,44 milhões.

Estimativa da população do DF por região administrativa e dos municípios de Goiás e de Minas Gerais que compõem a Ride:

RA	POPULAÇÃO
Águas Claras	161.278
Brazlândia	63.414
Candangolândia	16.489
Ceilândia	437.309
Cruzeiro	31.079
Fercal	9.365
Gama	142.420
Guará	134.255
Itapoã	62.208
Jardim Botânico	55.438
Lago Norte	36.987
Lago Sul	30.072
Núcleo Bandeirante	23.917

RIDE	POPULAÇÃO
Abadiânia	19.614
Água Fria de Goiás	5.676
Águas Lindas de Goiás	207.070
Alexânia	27.288
Alto Paraíso	7.939
Alvorada do Norte	8.614
Arinos	17.888
Barro Alto	10.922
Cabeceira Grande	6.909
Cabeceiras	7.939
Cavalcante	9.693
Cidade Ocidental	69.829
Cocalzinho de Goiás	19.971

Paranoá	72.871
Park Way	22.675
Planaltina	191.382
Plano Piloto	225.020
Recanto das Emas	131.375
Riacho Fundo	42.691
Riacho Fundo II	85.707
Samambaia	234.799
Santa Maria	128.359
São Sebastião	104.076
Scia - Estrutural	35.792
Sia	2.596
Sobradinho	71.077
Sobradinho II	78.951
Sudoeste/Octogonal	54.296
Taguatinga	205.689
Varjão	8.804
Vicente pires	71.818
<b>Total Distrito Federal</b>	<b>2.972.209</b>

Corumbá de Goiás	11.050
Cristalina	57.759
Flores de Goiás	16.100
Formosa	119.506
Goianésia	69.072
Luziânia	205.023
Mimoso de Goiás	2.612
Niquelândia	46.039
Novo Gama	113.679
Padre Bernardo	33.228
Pirenópolis	24.749
Planaltina	88.863
São João d'Aliança	13.387
Santo Antônio do Descoberto	73.636
Simolândia	6.832
Valparaíso de Goiás	164.723
Vila boa	6.026
<b>Total (municípios que compõem a Ride)</b>	<b>1.471.636</b>

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.443.845</b>
--------------------	------------------

Fontes: IBGE (Censo Demográfico, 2010) e Codeplan (Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2010-2020, 2018).

## Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride/DF).



Fontes: imagem – Corsap, 2017. Dados – IBGE 2017.

De acordo com a Companhia de Saneamento Ambiental (Caesb), a abrangência do abastecimento de água no DF por rede geral de abastecimento é de 99%. Já a Companhia Energética de Brasília (CEB) atende a 100% das localidades regulares no DF. Quanto ao esgotamento sanitário, 89,28% dos domicílios contam com rede coletora. Do restante não coletado pela rede, prevalece o uso de fossas sépticas, com 10,53% dos domicílios. A quase totalidade dos domicílios (98%) tem serviço de coleta urbana de resíduos sólidos urbanos, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra por Domicílios (Pnad), realizada pelo IBGE em 2010. A coletiva seletiva alcança 25 RAs, de forma integral ou parcial, beneficiando cerca de 52% da população do Distrito Federal. O serviço de coleta seletiva é realizado pelas empresas contratadas para executar os serviços de limpeza urbana e também por 11 cooperativas de catadores de materiais recicláveis, que atuam nas cidades menos verticalizadas.

## 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

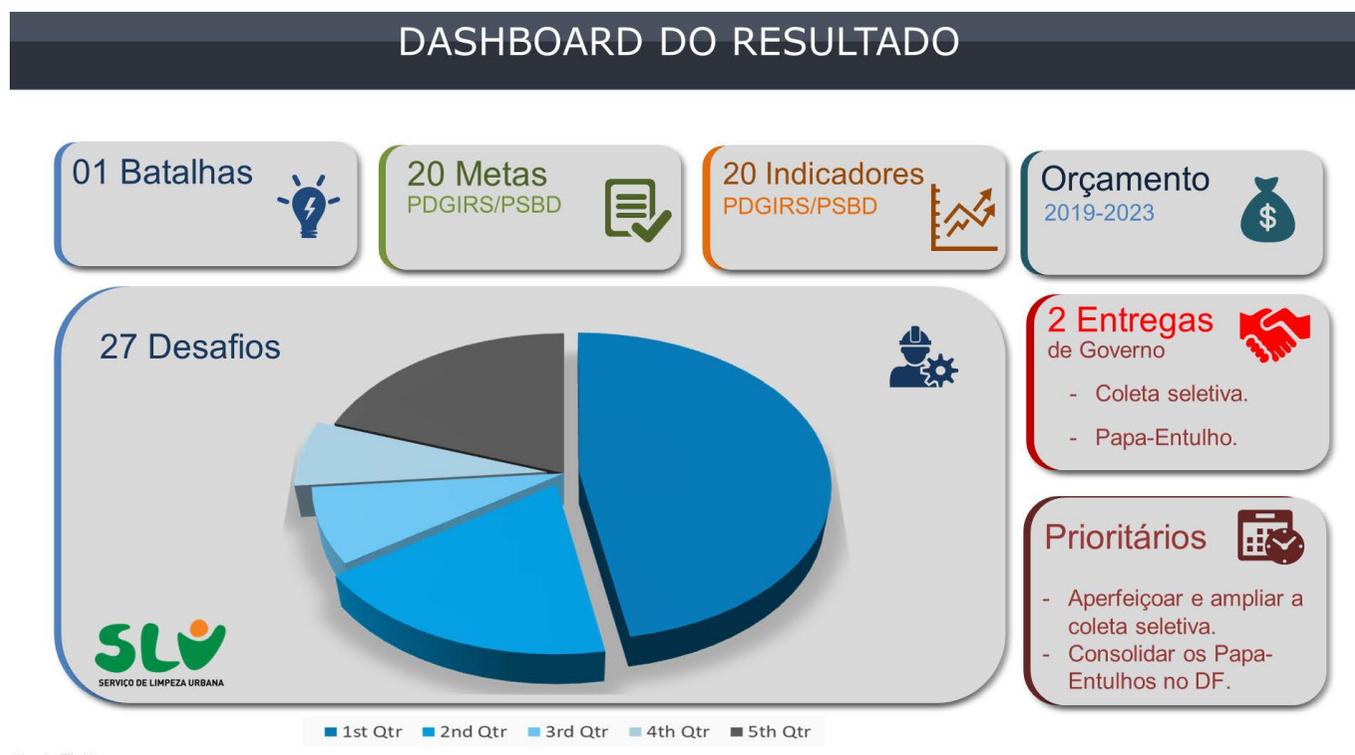
O SLU adotou, em seu Planejamento Estratégico Situacional para o período 2019-2023, o posicionamento de que é necessário garantir a participação e a contribuição internas e externas para o desenvolvimento e aprimoramento dos serviços públicos.

Nessa perspectiva, é necessário oferecer a infraestrutura necessária para possibilitar um modelo de gestão que aproxime o cidadão e o poder público, propondo e executando projetos estruturantes em serviços críticos para a população.

O plano estratégico aprovado tem o propósito de refletir o anseio por uma gestão comprometida com a população para o ciclo de gestão de 2019-2023, mas não é uma ideia acabada ou imposta e sim um esboço das principais ações a serem empreendidas, estando aberto a outras contribuições que possam surgir ao longo de seu desenvolvimento e implantação.

A 1ª Oficina de Planejamento Estratégico Situacional do SLU do período 2019-2023, realizada em agosto de 2019, na Residência Oficial do Governo do Distrito Federal, com a participação de cerca de 50 dirigentes, assessores e técnicos de todas as diretorias, buscou alinhar as seguintes demandas de governo: Plano Plurianual (PPA); Lei Orçamentária Anual (LOA); Plano Distrital de Saneamento Básico (PDSB); Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PDGIRS) e Entregas de Governo.

Foram definidos 27 desafios e duas entregas de governo: ampliar a coleta seletiva para todas as cidades e instalar 64 papa-entulhos em todo o Distrito Federal, conforme ilustra a figura abaixo.



O Planejamento Estratégico Situacional do SLU é acompanhado pelo sistema Gestão DF (<http://gestao.df.gov.br/>) da Secretaria de Estado de Economia, Planejamento e Orçamento do Distrito Federal.

O novo Mapa Estratégico, que tem o objetivo de orientar as ações do SLU no período, sintetiza os desafios e metas a serem atingidos.



## 2.1 PLANO PLURIANUAL

O Plano Plurianual (PPA) é um instrumento de planejamento governamental obrigatório, para definir diretrizes, programas, ações, objetivos, metas e indicadores do governo para o período de quatro anos. Elaborado no primeiro ano de cada mandato, o PPA é a base legal para a elaboração dos orçamentos anuais. Por essa razão, deve ser compatível com o Plano Diretor de Ordenamento Territorial e inclui, obrigatoriamente, investimentos e despesas de caráter continuado que serão efetuados no período de sua vigência.

O Plano Plurianual do SLU para o período de 2016 a 2019 estabeleceu dois indicadores de desempenho: a Taxa de Recuperação de Resíduos Coletados e a Taxa de Disposição Final no Aterro Sanitário. Os indicadores apontam a situação do ano em referência, a desejada e a que foi alcançada.

### Indicadores de Desempenho

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	ÍNDICE MAIS RECENTE	DESEJADO EM 2016	ALCANÇADO EM 2016	DESEJADO EM 2017	ALCANÇADO EM 2017	DESEJADO EM 2018	ALCANÇADO EM 2018	DESEJADO EM 2019	ALCANÇADO EM 2019
Taxa de Recuperação dos resíduos coletados	%	8,07	9	8,92	11	10,72	13	11,37	15	11,44
Taxa de disposição final em aterro sanitário	%		80	1	100	31,57	100	95,56	100	100

#### Obs.

1. O indicador "Taxa de recuperação dos resíduos coletados" em 2019 foi prejudicado pela falta de informações precisas sobre o que foi coletado e triado por parte das associações e cooperativas de catadores contratadas.
2. A construção de outras Instalações de Recuperação de Resíduos (IRRs) contribuirá para o aumento da recuperação de resíduos.
3. O indicador "Taxa de disposição final em aterro sanitário" atingiu o índice de 100% em 2019 devido ao fechamento do Aterro Controlado do Jóquei em janeiro de 2018.

### 3. COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES DO SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

O Serviço de Limpeza Urbana (SLU), criado pelo Decreto nº 76, de 03 de agosto de 1961 e transformado em entidade autárquica do Distrito Federal nos termos da Lei nº 660, de 27 de janeiro de 1994, é vinculado à Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura, por força do Decreto nº 36.236, de 1 de janeiro de 2015, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo do DF, alterada pelo Decreto nº 39.661, de 07/02/2019, publicado no DODF de 08/02/2019.

O SLU tem por finalidade a gestão da limpeza urbana e o manejo dos resíduos sólidos de que tratam as Leis Federais nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e a Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, com suas alterações e seus regulamentos. No DF, a gestão da limpeza pública compreende as atividades relacionadas a:

- Coleta, transporte, triagem, transbordo, tratamento e destinação final de resíduos sólidos urbanos domiciliares e daqueles provenientes do sistema de coleta seletiva;
- Varrição e limpeza de logradouros e de vias públicas, incluídas as atividades de remoção e transporte dos resíduos sólidos produzidos;
- Coleta e remoção de resíduos sólidos urbanos, de resíduos volumosos, de resíduos da construção civil e correlatos entregues nas áreas sob sua competência e os lançados de forma clandestina em vias e logradouros públicos;
- Operação e manutenção de usinas e instalações destinadas à triagem e compostagem, incluindo transporte, tratamento e destinação final dos rejeitos;
- Demais atividades relacionadas ao cumprimento das diretrizes de que tratam os dispositivos relacionados aos resíduos sólidos constantes da legislação vigente.

Na gestão e no gerenciamento de resíduos sólidos, respeitados os princípios constitucionais que regem a administração pública, o SLU deve observar a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

Conforme a Lei Distrital nº 5.418, de 24 de novembro de 2014, que dispõe sobre a Política Distrital de Resíduos Sólidos, e de acordo com o artigo 4º da Lei nº 5.275, de 24 de dezembro de 2013, que dispõe sobre o Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal e dá outras providências, compete ao SLU:

- I.** Promover a gestão e a operação da limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos urbanos no Distrito Federal;
- II.** Exercer, em caráter privativo, a gestão do planejamento e da execução das atividades públicas de interesse comum relacionada aos resíduos sólidos no Distrito Federal;
- III.** Organizar e prestar, direta ou indiretamente, os serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no Distrito Federal, podendo tais atividades ser executadas mediante contrato de gestão ou concessão de serviço público;
- IV.** Implementar e executar as políticas e diretrizes nacionais e distritais dos resíduos sólidos urbanos no Distrito Federal;
- V.** Supervisionar, controlar e fiscalizar a execução dos serviços de limpeza urbana do Distrito Federal;
- VI.** Supervisionar, controlar e fiscalizar a destinação final sanitária do lixo coletado;

- VII.** Cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de resíduos sólidos relacionadas com suas atribuições;
- VIII.** Praticar atos relativos a licitações, contratos e convênios relativos ao desenvolvimento de suas atividades;
- IX.** Estabelecer, em conjunto com os órgãos reguladores, fiscalizadores e ambientais do Distrito Federal, as respectivas diretrizes para a fiscalização ostensiva da disposição dos resíduos sólidos urbanos;
- X.** Promover e participar de projetos e programas de orientação e educação ambiental de acordo com as diretrizes nacionais e distritais;
- XI.** Elaborar e executar atos relativos à sua proposta orçamentária e financeira para a execução de suas atividades;
- XII.** Adquirir, alienar, arrendar, alugar e administrar seus bens e direitos;
- XIII.** Desempenhar outras atividades relacionadas à política de resíduos sólidos do Distrito Federal.

Entre os serviços prestados, estão: coleta convencional de resíduos sólidos urbanos de origem domiciliar e comercial, coleta seletiva de resíduos sólidos recicláveis, coleta manual e mecanizada e posterior transporte e aterramento de entulhos, varrição manual e mecanizada de vias, lavagem de vias e de monumentos e equipamentos públicos, pintura manual e mecanizada de meio-fio, catação manual de papéis e plásticos em áreas verdes, transbordo e transferência de rejeitos, prestação de serviços diversos de limpeza (em eventos públicos), operação de usinas de tratamento mecânico-biológico de resíduos, coleta de animais mortos em vias públicas e destinação final adequada em aterro sanitário.

O SLU também coleta resíduos domiciliares acondicionados nas unidades de papa lixo, instaladas em locais onde o caminhão coletor compactador tem acesso dificultado, assim como os volumes de entulhos da construção civil, galhadas e resíduos volumosos descartados nas unidades de papa entulho. Volumes superiores, provenientes de grandes geradores, são recepcionados na Unidade de Recebimento de Entulhos (URE), que funciona desde 29 de janeiro de 2018 na área do antigo Aterro Controlado do Jóquei.

O SLU realiza ainda a compostagem de resíduos orgânicos, comercializa ou faz a doação do composto gerado e realiza ações de educação ambiental e de conscientização e sensibilização da população para o manejo correto de resíduos sólidos. Com a problemática da geração crescente de chorume no Aterro Sanitário de Brasília, o SLU vem adotando medidas operacionais para a contenção, tratamento e destinação do chorume gerado no ASB, bem como do chorume gerado na Usina de Tratamento de Resíduos do P Sul, por conta da compostagem dos resíduos orgânicos.

### 3.1 COMPARATIVO ANUAL DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO SLU

A Tabela abaixo relaciona os quantitativos das atividades operacionais executadas pelo SLU no ano 2019, em comparação com anos anteriores. Observa-se uma queda na coleta de resíduos domiciliares e comerciais, provavelmente causada pela consolidação da Lei de Grandes Geradores (5.610/2016), que aumentou o número de empresas que assumiram a responsabilidade pelos resíduos que geram.

O quadro também aponta aumento expressivo da varrição mecanizada de vias, que pode ser explicado pelos novos contratos, assinados em outubro. Já o número de equipes encarregadas da retirada de rejeitos nas IRRs cresceu significativamente devido às inaugurações das novas IRRs ocorridas no ano. Também aumentou o número de viagens de transporte de chorume, justificado pelas grandes alterações em todo o procedimento de disposição e tratamento dessa substância. Outro destaque registrado no quadro é o aumento expressivo das equipes de retirada do material recebido nos papa entulhos, certamente uma consequência da maior participação da população na utilização desse serviço.

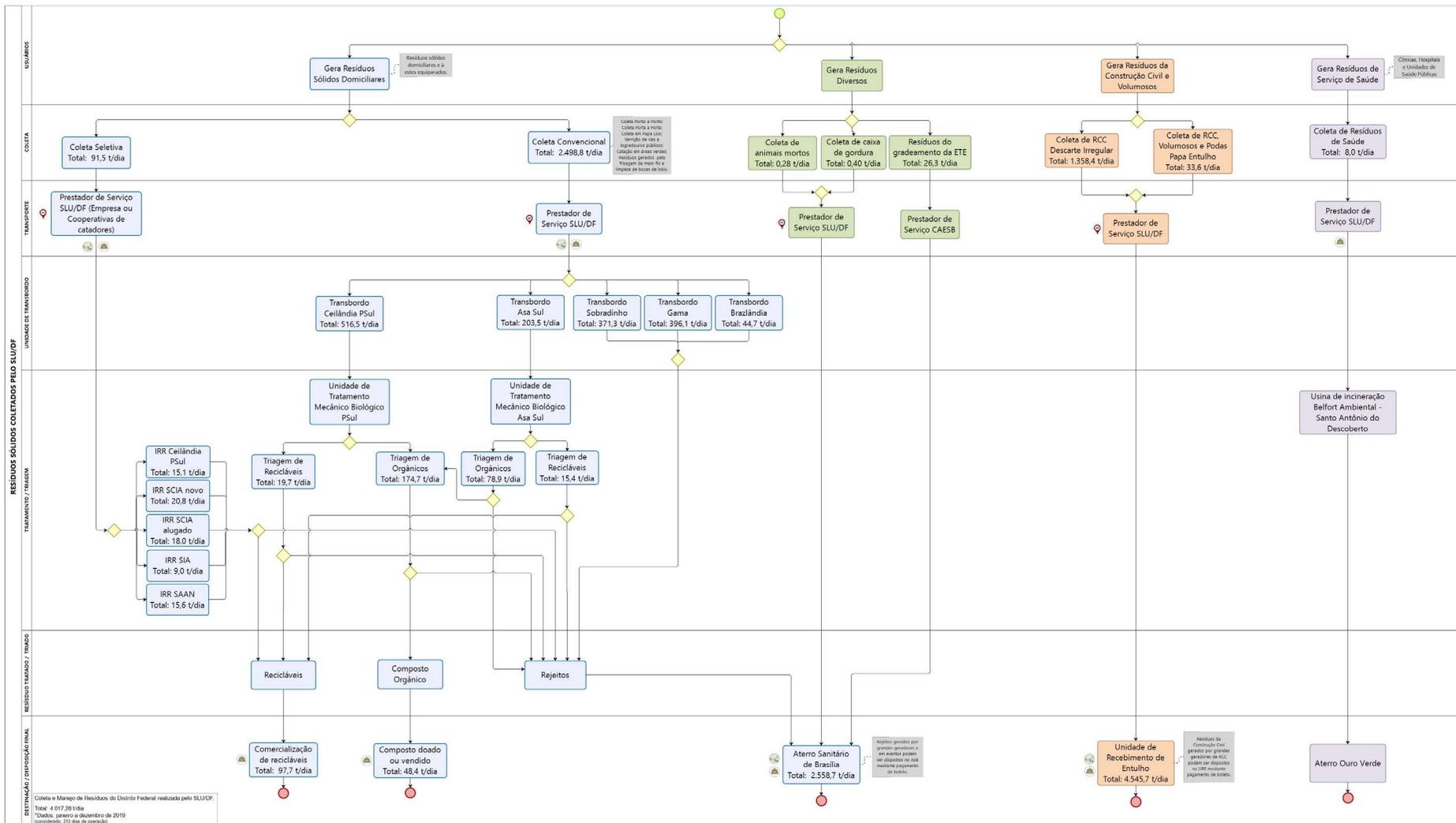
<b>SÉRIE HISTÓRICA DOS QUANTITATIVOS ALCANÇADOS NA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS</b>					
<b>Atividade</b>	<b>Unidade</b>	<b>2017</b>	<b>2018 - A</b>	<b>2019 – B</b>	<b>Comparativo B / A (%)</b>
<b>Coleta dos resíduos domiciliares e comerciais</b>	T	828.765	800.685	782.125	- 2,32
<b>Coleta, tratamento e destinação dos resíduos de serviços de saúde</b>	T	2.165	2.417	2.513	+ 3,97
<b>Coleta dos resíduos de remoção (coleta corretiva) (manual + mecanizada)</b>	T	636.005	438.079	425.175	- 2,95
<b>Varrição manual de vias e logradouros públicos</b>	Km	1.284.173	1.204.297	1.193.036	- 0,94
<b>Varrição mecanizada de vias e logradouros públicos</b>	Km	41.288	42.187	61.407	+ 45,56
<b>Pintura manual e mecanizada de meios-fios</b>	Equipe	71,30	75,40	78,70	+ 4,38
<b>Lavagem de vias</b>	Equipe	72,00	72,19	66,20	- 8,30
<b>Lavagem de abrigos de passageiros e passagens de pedestres</b>	Equipe	35,13	36,03	34,80	- 3,41
<b>Catação de papel em áreas verdes</b>	Equipe	363,70	414,64	411,99	- 0,64
<b>Serviços diversos</b>	Equipe	401,02	316,46	242,26	- 23,45

<b>Resíduos processados em usinas de tratamento</b>	T	230.916	238.851	225.357	- 5,65
<b>Resíduos domiciliares aterrados</b>	T	809.085	784.460	800.872	+ 2,09
<b>Coleta de animais mortos</b>	U	2.920	3.011	2.181	- 27,57
<b>Coleta seletiva</b>	T	29.968	28.549	28.522	- 0,09
<b>Transferência de resíduos</b>	T x Km	17.004.130	18.072.534	21.468.117	+ 18,79
<b>Resíduos de entulhos aterrados na URE</b>	T	0	1.303.662	1.423.028	+ 9,16
<b>Transporte de chorume</b>	Viagem	0	946	1.542	+ 63,00
<b>Retirada de rejeitos das IRRs</b>	Equipe	0	2,125	24,68	+ 1.064,15
<b>Retirada de entulhos dos PEVs</b>	Equipe	0	4,916	17,89	+ 263,62
<b>Tratamento de chorume</b>	m3	0	0	18.588	-

### 3.2 FLUXOS DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO DF

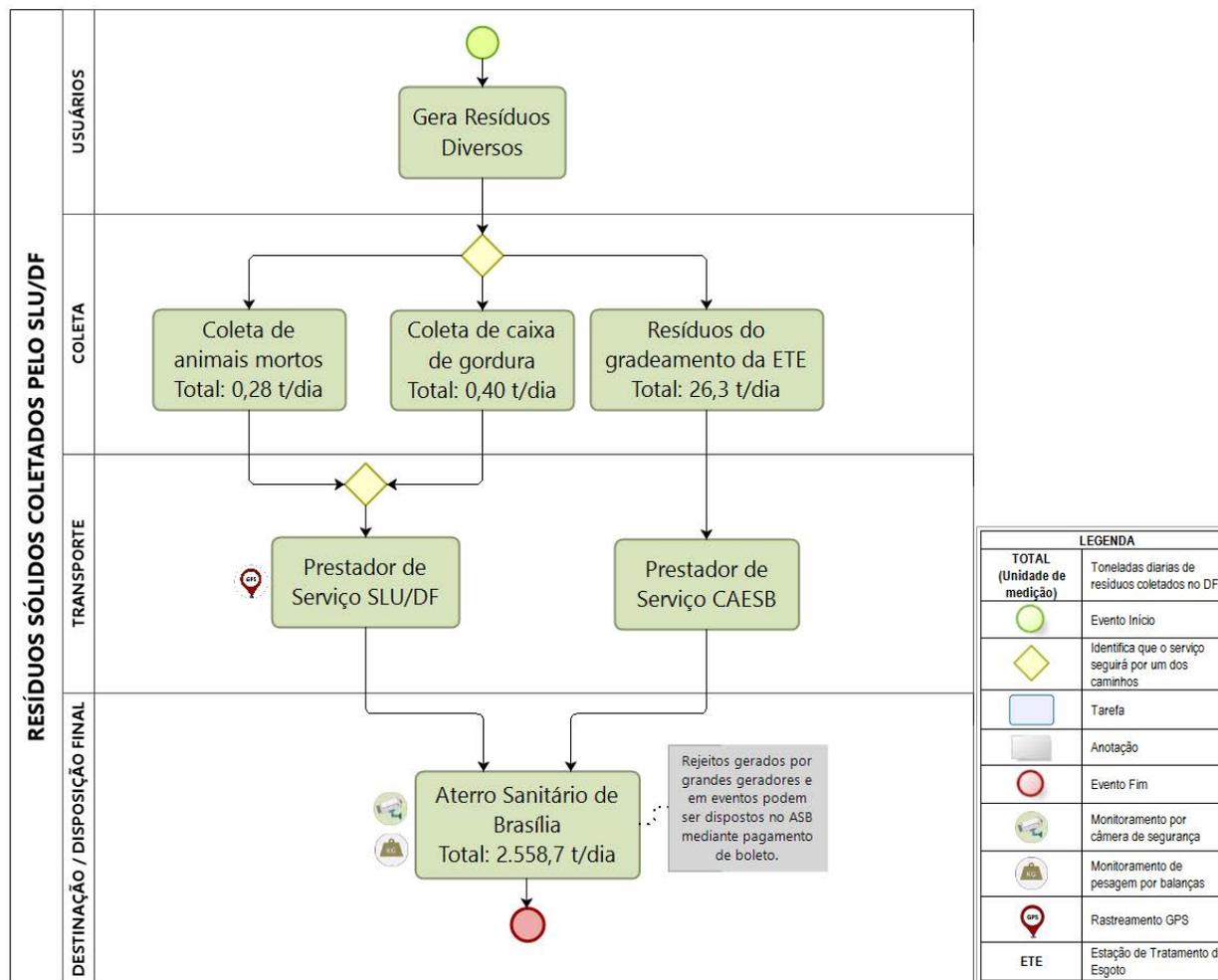
É longo e complexo o caminho dos resíduos domiciliares gerados diariamente no DF. São cerca de 2.600 toneladas coletadas pelo SLU, que passam por uma primeira triagem nas áreas de transbordo ou nas usinas do SLU, para que ocorra a separação de materiais recicláveis ainda aproveitáveis, apesar de misturados aos rejeitos. Depois dessa etapa, os rejeitos são transportados em carretas para o Aterro Sanitário. No caso das usinas do P Sul e da L4 Sul, há cooperativas de catadores trabalhando diretamente nas esteiras. Nessas usinas também é separado o material orgânico, que é transformado em composto orgânico, que é vendido ou doado a agricultores familiares. Os rejeitos da operação também são encaminhados ao Aterro Sanitário.

Já os resíduos coletados pelo serviço de coleta seletiva vão para as Instalações de Recuperação de Resíduos (IRR), onde atuam outras cooperativas de catadores contratadas pelo SLU. Lá são separados os recicláveis por tipo, enfardados, prensados e comercializados para retornar à cadeia produtiva como matéria prima. Os rejeitos dessa operação seguem para o Aterro Sanitário. Veja o fluxo dos resíduos no DF.



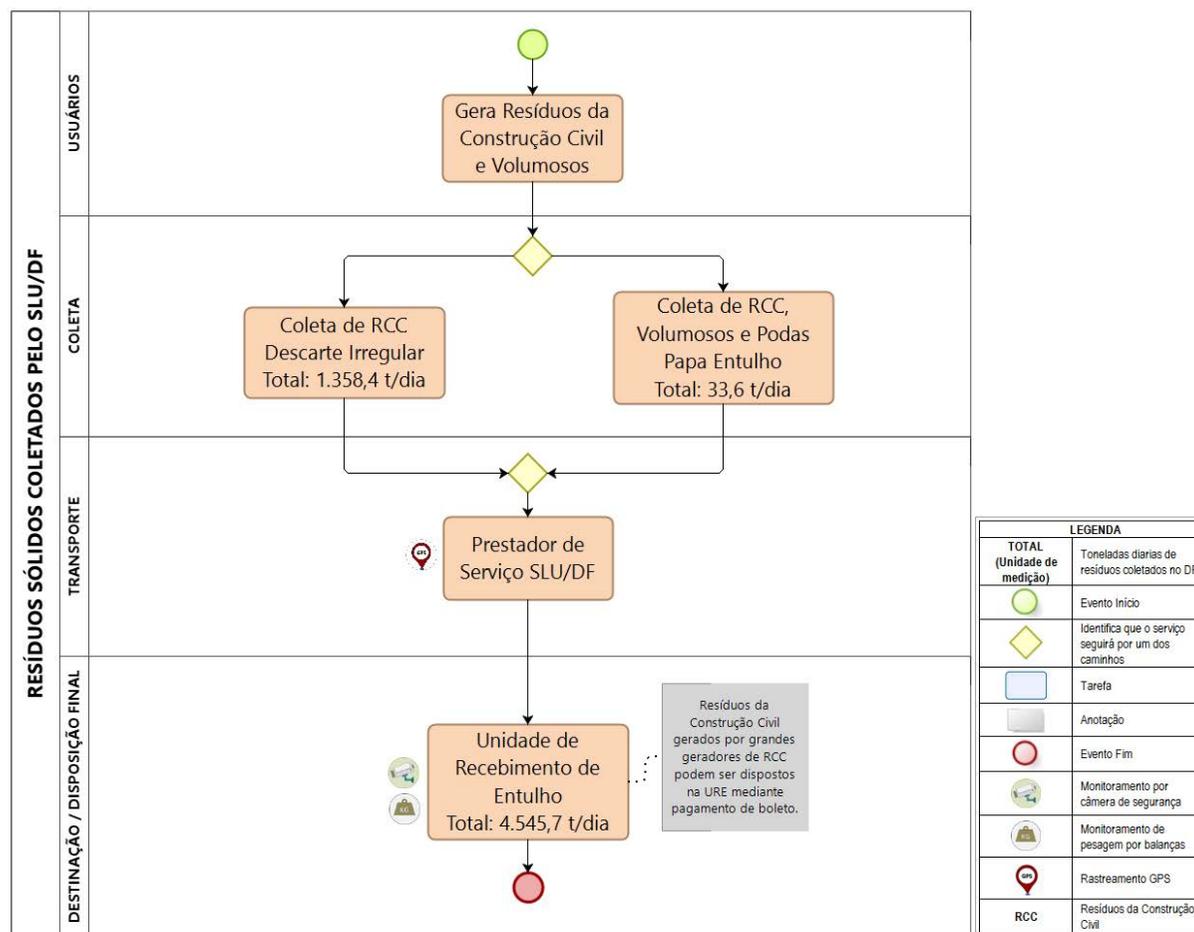
### 3.3 OUTROS RESÍDUOS

O SLU também recolhe ou recebe outros tipos de resíduo, como o conteúdo de caixas de gordura de algumas regiões, animais mortos e rejeitos dos gradeamentos da Caesb. Esses resíduos vão diretamente para o Aterro Sanitário, que também recebe rejeitos de grandes geradores mediante pagamento por tonelada. Veja o fluxo:



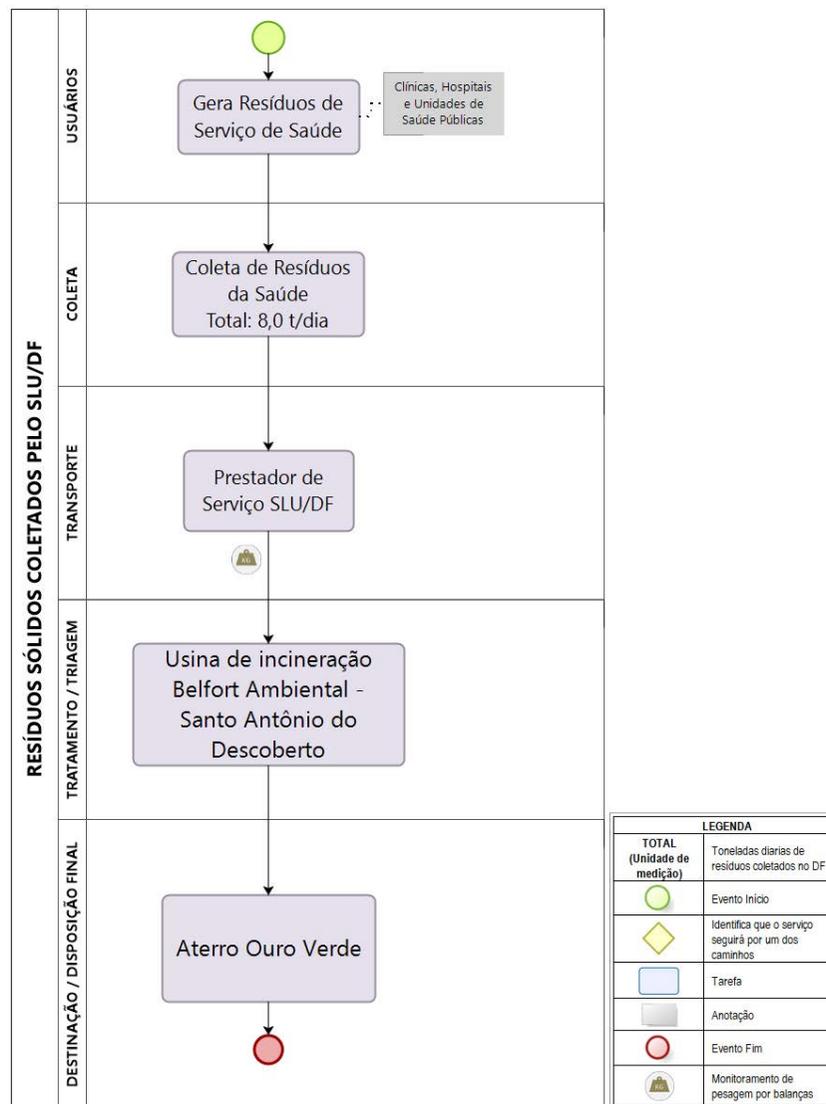
### 3.4. RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

O DF produz mais de 4.500 toneladas de entulho da construção civil todos os dias. Esse material é depositado na Unidade de Recebimento de Entulhos (URE) do SLU, instalada na área do antigo Lixão da Cidade Estrutural. Eles são levados por empresas privadas transportadoras, contratadas diretamente pelos geradores, pela Novacap e outros órgãos públicos, ou pelas empresas de limpeza urbana contratadas pelo SLU, que recolhem os resíduos entregues nos papa entulhos e removem o que é lançado clandestinamente nas vias públicas. Na URE há um processo de reciclagem de parte do material, que é utilizado em obras públicas. Siga o fluxo:



### 3.5 RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

A coleta dos resíduos de serviços públicos de saúde é feita separadamente por empresa contratada pelo SLU, que percorre as unidades de saúde e hospitais públicos para coletar o material, que precisa receber tratamento especial para evitar contaminação. Os resíduos coletados são levados para ser incinerados na cidade de Santo Antônio do Descoberto, em Goiás.



## 3.6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO SLU

A presente estrutura do SLU foi estabelecida pelo Decreto nº 38.859/2018.

# ESTRUTURA ORGÂNICA



### VINCULAÇÃO



### PRESIDÊNCIA



### ASSESSORIA



### ADJUNTO



### DIRETORIA



### COLEGIADOS



## 4. RECURSOS HUMANOS

O SLU fechou o ano de 2019 com 1.119 servidores de carreira na ativa, sendo que 420 deste total estão cedidos a outros órgãos públicos. Somente na Secretaria de Saúde do DF, são 118 servidores, a maioria atuando no combate à dengue. Há ainda 66 profissionais sem vínculo efetivo e sete servidores cedidos por outros órgãos. O quadro de servidores inclui ainda 52 terceirizados e 40 estagiários, além de um menor aprendiz, totalizando 865 profissionais atuando diretamente no SLU. O número de aposentadorias ocorridas ao longo do ano foi de 129, explicado pelo fato de que a grande maioria dos servidores entrou no SLU por meio do concurso realizado em 1990. Situação que foi parcialmente compensada pelo ingresso de 48 novos concursados, aprovados no concurso público realizado em 2019.

FORÇA DE TRABALHO					
SERVIDORES		ATIVIDADE - MEIO		ATIVIDADE - FIM	
		COM CARGO EM COMISSÃO	SEM CARGO EM COMISSÃO	COM CARGO EM COMISSÃO	SEM CARGO EM COMISSÃO
Efetivos (Quadro do GDF)		20	130	26	943
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		57	0	9	0
REQUISITADOS	Órgãos do GDF	7	0	0	0
	Órgãos Estaduais	0	0	0	0
	Órgãos do Governo Federal	0	0	0	0
OUTROS	Junta de Controle	0	0	0	0
	Menor Aprendiz/Jovem Candango	0	0	0	1
	Estagiários	0	36	0	4
	Terceirizados (Comissão Jovem)		44	0	8
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>		<b>84</b>	<b>210</b>	<b>35</b>	<b>956</b>
<b>(-) Cedidos para outros órgãos</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>420</b>
<b>TOTAL GERAL SLU</b>		<b>84</b>	<b>210</b>	<b>35</b>	<b>536</b>

### Servidores por diretoria efetivos e comissionados

DIRETORIAS	COM CARGO	SEM CARGO	TOTAL
Presidência	30	24	54
Diretoria de Administração e Finanças	23	58	81
Diretoria de Limpeza Urbana	35	523	558
Diretoria de Modernização e Gestão Tecnológica	10	2	12
Diretoria de Técnica	16	46	62
Procuradoria Jurídica	5	0	5
	<b>119</b>	<b>653</b>	<b>772</b>

### Lotação dos servidores comissionados, por diretoria

COMPOSIÇÃO DE PREENCHIMENTO DE CARGOS COMISSIONADOS			
Diretorias	Com cargo	Sem cargo	Total
Presidência	30	1	31
Diretoria de Administração e Finanças	23	2	25
Diretoria de Limpeza Urbana	35	2	37
Diretoria de Modernização e Gestão Tecnológica	10	0	10
Diretoria de Técnica	16	1	17
Procuradoria Jurídica	5	0	5
	<b>119</b>	<b>6</b>	<b>125</b>

## Aposentadorias

ATOS DE CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	
2019	
Mês	Quantidade
Janeiro	7
Fevereiro	1
Março	15
Abril	9
Maio	17
Junho	13
Julho	9
Agosto	13
Setembro	4
Outubro	10
Novembro	14
Dezembro	17
<b>Total</b>	<b>129</b>

## 4.1 SERVIDORES CONCURSADOS NOMEADOS EM 2019

O concurso público realizado em 2019 disponibilizou 50 vagas de nível superior. No entanto, foram suspensas as três vagas destinadas a agente de gestão de resíduos na especialidade Direito, devido à liminar obtida pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seção DF, questionando a não exigência do registro na OAB. Foram então nomeados 48 profissionais, quase metades deles (23) com formação nas diversas modalidades de engenharia. Os profissionais de Administração são seis e outros 18 são de outras especialidades, conforme demonstra o quadro:

	NOME	LOTAÇÃO	ESPECIALIDADE
01	<b>Alexandre Caixeta Albuquerque</b>	Presidência	Administração
02	<b>Camila de Medeiros Escobar</b>	Ouvidoria	Administração
03	<b>Lucas Pio Fernandes Lopes</b>	Unidade de Auditoria Interna	Administração
04	<b>Natalia Teixeira Gonçalves</b>	Gerencia de Serviços Gerais	Administração
05	<b>Sansão Rodrigo de Souza</b>	Núcleo de Contratos e Convênio	Administração
06	<b>Jasiel Neri da Silva</b>	Diretoria de Administração e Finanças	Administração
07	<b>Allan Adjuto Chaves Sousa</b>	Diretoria de Limpeza Urbana	Engenharia Civil
08	<b>Daniel Marlon Rodrigues Guedes</b>	Diretoria Técnica	Engenharia Civil
10	<b>Henrique Campos Amaral Oliveira</b>	Diretoria Técnica	Engenharia Civil
10	<b>Isadora Perdigão Rocha</b>	Núcleo de Rede e Telefonia	Engenharia Civil
11	<b>Juliana Frutuoso Gomes</b>	Presidência	Engenharia Civil
12	<b>Mayara Jordana Barros Oliveira Santos</b>	Diretoria de Limpeza Urbana	Engenharia Civil
13	<b>Romulo Costa Melo</b>	Diretoria de Limpeza Urbana	Engenharia Civil
14	<b>Ranielle Linhares da Silva</b>	Diretoria Técnica	Engenharia Civil
15	<b>Isabele Novais Oliveira</b>	Diretoria Técnica	Engenharia de Produção
16	<b>Luanda Waleska de Souza</b>	Diretoria de Limpeza Urbana	Engenharia de Produção

17	<b>Pedro Henrique Ferreira Castro Magalhaes</b>	Diretoria Técnica	Engenharia de Segurança do Trabalho
18	<b>Marcelo Lopes Vieira Bezerra</b>	Diretoria de Limpeza Urbana	Engenharia de Elétrica
19	<b>Cassio Maciel Lemos</b>	Diretoria de Limpeza Urbana	Engenharia Mecânica
20	<b>Vinicius de Abreu Mendonça</b>	Diretoria de Limpeza Urbana	Engenharia Mecânica
21	<b>Francílio Ribeiro Júnior</b>	Diretoria de Limpeza Urbana	Engenharia Química
22	<b>Leonardo Yamada Arantes</b>	Diretoria de Limpeza Urbana	Engenharia Química
23	<b>Gabriel Miranda Serrão</b>	Diretoria Técnica	Geografia
24	<b>Murilo de Oliveira Caixeta</b>	Diretoria Técnica	Geografia
25	<b>Gabriel Franklin Braz de Medeiros</b>	Gerência de Desenvolvimento	Informática
26	<b>Walter Vieira Sarmento Júnior</b>	Gerência de Desenvolvimento	Informática
27	<b>Amanda Gomes Martins</b>	Núcleo de Cadastro Funcional	Modernização da Gestão das Atividades de Resíduos Sólidos
28	<b>Gustavo de Oliveira Costa</b>	Assessoria de Comunicação e Mobilização	Modernização da Gestão das Atividades de Resíduos Sólidos
29	<b>Gabriela Cristina Pereira da Silva</b>	Gerência de Gestão de Pessoas	Serviço Social
30	<b>Gloria Lustosa Pires</b>	Diretoria Técnica	Arquitetura
31	<b>Ana Cecilia Szewinsk Sousa</b>	Diretoria de Limpeza Urbana	Biologia
32	<b>Mariama Morena Alves Avallone</b>	Assessoria de Comunicação e Mobilização	Comunicação Social - Jornalismo
33	<b>Vitor Pantoja de Britto</b>	Assessoria de Comunicação e Mobilização	Comunicação Social - Jornalismo
34	<b>Adriano Wambier Gusso</b>	Assessoria de Comunicação e Mobilização	Comunicação Social – Relações Públicas
35	<b>Allyson Sullyvan Rodrigues Silva</b>	Diretoria Técnica	Engenharia Ambiental

<b>36</b>	<b>Andrea Rodrigues de Almeida</b>	Presidência	Engenharia Ambiental
<b>37</b>	<b>Camila Yarla Fernandes</b>	Diretoria de Limpeza Urbana	Engenharia Ambiental
<b>38</b>	<b>Maria Vitória Nava Silva do Carmo</b>	Diretoria de Limpeza Urbana	Engenharia Ambiental
<b>39</b>	<b>Thais Matos Resende</b>	Diretoria de Limpeza Urbana	Engenharia Ambiental
<b>40</b>	<b>Gustavo Pereira de Menezes</b>	Diretoria Técnica	Engenharia Ambiental
<b>41</b>	<b>Iago Luiz da Silva</b>	Diretoria Técnica	Economia
<b>42</b>	<b>Matheus Pinto Lessa</b>	Presidência	Economia
<b>43</b>	<b>Helena Magalhães Gomes Garcia</b>	Diretoria Técnica	Arquitetura
<b>44</b>	<b>Leandro Alves Guimarães</b>	Núcleo de Contabilidade	Ciências Contábeis
<b>45</b>	<b>Marcus Vinícios de Resende Maia Leite</b>	Diretoria de Limpeza Urbana	Engenharia Elétrica
<b>46</b>	<b>Filipe Ponte Lima</b>	Gerência de Desenvolvimento	Informática
<b>47</b>	<b>Lucival Nunes da Cruz</b>	Gerência de Desenvolvimento	Informática
<b>48</b>	<b>Renata da Silva Café</b>	Gerência de Gestão de Pessoas	Serviço social

## 4.2 QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES

O Núcleo de Capacitação do SLU, vinculado à Gerência de Gestão de Pessoas, mantém o programa Vem Saber, que oferece palestras periódicas sobre assuntos de interesse profissional. Em 2019, foram realizadas sete edições, de uma série que somou 108 eventos desde seu lançamento, em 2015. Outra forma de qualificação é a participação de servidores nos cursos e eventos oferecidos pela Escola de Governo do DF (Egov) e também por outras instituições, no Brasil e em outros países. No total, houve 760 participações de servidores nas diversas ofertas de capacitação em 2019.

PALESTRAS, CURSOS E TREINAMENTOS DO VEM SABER 2019					
Dia	Mês	Tema	Palestrantes/ Instrutores	Presentes	Público
27	Fevereiro	<b>102º</b> A Importância da Inteligência Emocional nas Organizações Públicas.	Ana Maria de M. Souza	61	Servidores do SLU e convidados
20	Março	<b>103º</b> Unidade Amiga da Ouvidoria	Danielle Ventura	41	
20	Abril	<b>104º</b> A Atuação da Defensoria Pública do DF em Direitos Humanos e no Acompanhamento das Atividades de Encerramento do Lixão.	Rodrigo Duzsinski	28	
29	Maio	<b>105º</b> Gestão de Resíduos Sólidos no Japão	Rafael França	74	
29	Setembro	<b>106º</b> Suicídio Também é Falar de Vida	Sarah Costa e Francisca Rodrigues	55	
15	Outubro	<b>107º</b> Câncer de Mama- Conhecer e Prevenir	Carla Pintas	34	
19	Novembro	<b>108º</b> Motivação no Trabalho	Aline Fernandes	32	
<b>Total de servidores</b>				<b>325</b>	

### Participação de servidores em cursos e eventos externos

TIPO	EVENTO	ÓRGÃO	NÚMERO DE SERVIDORES CERTIFICADOS
Curso	Sistema Eletrônico de Informações (SEI)	Egov	<b>14</b>
	Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência		<b>10</b>
	Administração Orçamentária, Financeira, Patrimonial e Contábil		<b>2</b>
	Retenção do ISS e do IRRF		<b>2</b>
	Liderança		<b>1</b>
	Coaching com Autoliderança		<b>1</b>

Curso	Sistema de Patrimônio Público (SPP)	Egov	3
	Palestra: O Poder da Ação		2
	Cerimonial e Protocolo de Eventos		1
	Sustentabilidade na Administração Pública e na Coleta Seletiva Solidária		2
	Governança Para Altos Executivos		4
	Básico de informática – Excel		2
	Gestão e fiscalização de contratos		2
	Atendimento ao Público (1/2019) - Turma 1		1
	Gestão e fiscalização de contratos – Turma 12		1
	Capacitação e aperfeiçoamento no SIGRH – manutenção de cadastro - Turma 1		1
	Defesa pessoal para mulheres - Turma 2		1
	Libras Básico 1 - Turma 3		2
	Programação Neurolinguística (PNL) - Turma 1		1
	Curso a distância: Transparência, ética e controle social (5/2019)		1
	Metodologia de Análise e Solução de Problemas (1/2019) - Turma 1		1
	Sustentabilidade na Administração Pública e Coleta Seletiva Solidária - Turma 3		1
	I Fórum de Governança e Compliance do Governo do Distrito Federal - Turma 1		2
	IV Seminário do GDF sobre dependência química e saúde mental - Turma 1		1
	Processo Disciplinar		4
	Curso a distância: Formação de formadores (5/2019) - Turma 5		1
Capacitação na ferramenta do SIGRHWEB – GFIP/SEFIP 8.4 - Turma 3	2		
Curso a distância: Formação de formadores (6/2019) - Turma 6	2		

Workshop	Workshop sobre a Lei de Acesso à Informação e o Sistema Eletrônico de Informações (SEI)		2
	4º Workshop de Integração – Protegeer/RJ		3
Oficinas	Mídia Training		19
	Termo de Ajuste de Gestão		39
	Aspectos Técnicos, Econômicos e Ambientais no Tratamento do Chorume		71
	Capacitação em Gestão de Risco e Integridade		15
	Diálogos com o Controle-Espaço Aberto-Transparência Pública: você faz parte.		19
	Ações de Promoção à Saúde Parceria UNB/SLU: O Papel da Universidade Para a Saúde dos Servidores		38
	Psicologia do Trabalho- Saúde Mental		34
	Ginástica Laboral		35
	Práticas Integrativas		22
<b>Subtotal I</b>			<b>365</b>
Curso externo	Curso de Ambientação dos Novos Servidores		39
	Capacitação p/Audidores de Atividades Urbanas		2
	Elo Consultoria Empresarial e Produção de Eventos Ltda		4
	Treinamento Imersão Inteligência Emocional Método Evo		10
<b>Subtotal II</b>			<b>55</b>

Curso no Brasil e exterior	Curso de treinamento "Designing of E-Waste Management (JICA)	Japão	<b>1</b>
	Curso: "Enhancement of Solid Waste Management Capacity (Advance, Plannig & Policy)" (Melhoria da Capacidade de Gestão de Resíduos Sólidos - Aplicação, Planejamento e Política) promovido pela Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA)	Japão (JICA)	<b>1</b>
	Iniciativa Municipal de Resíduos Sólidos -Municipal Solid Waste Initiative (MSWI)	Suécia	<b>2</b>
Curso no Brasil e exterior	8º Simpósio Internacional de Tratamento Mecânico e Biológico (TMB), Valorização de materiais (FRM) e Reciclagem	Alemanha	<b>1</b>
	Visita Técnica à empresa Hiriya Company/Tel Aviv	Israel	<b>1</b>
	II Curso Internacional em Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos- Caribe, Valparaíso, Chile	Chile	<b>1</b>
Congressos	14º Congresso Brasileiro de Pregoeiros	Foz do Iguaçu/PR	<b>2</b>
	49º Congresso Nacional de Saneamento da Assemae	Cuiabá/MT	<b>1</b>
	Evento Region Pairing: Generic agenda for meetings between Cities EU and LAC	Curitiba/PR	<b>1</b>
	98º curso de capacitação e 87º de certificação em ouvidoria	São Paulo/SP	<b>1</b>
	Aterros Sanitários: Licenças/Projetos/Operação	São Paulo/SP	<b>1</b>
	Visita Técnica às Instalações da empresa Hydros Soluções Ambientais	Teresina/PI	<b>2</b>
<b>Subtotal III</b>			<b>15</b>
<b>Total de servidores</b>			<b>435</b>

### 4.3 FUNCIONÁRIOS E COOPERADOS TERCEIRIZADOS

Todos os serviços de limpeza urbana são terceirizados por meio de empresas e cooperativas/associações de catadores contratadas. No total, são 5.600 profissionais envolvidos nas diversas atividades de limpeza urbana, sendo 2.155 garis e 799 coletores. Os catadores contratados por meio de cooperativas ou associações somam 1.156, sendo que 1.033 deles atuam no processamento de resíduos recicláveis e 84 cooperados realizam a coleta seletiva em 15 RAs.

**Número de funcionários, associados/cooperativados terceirizados nos serviços de limpeza urbana, coleta convencional e coleta seletiva.**

N°	Pessoal limpeza urbana	Operacional							Apoio					Catadores Beneficiados Indiretamente	Total	
		Gari varrição	Coletor	Ajudante	Monitor/mobilizador/Supervisor (varrição/coleta)	Catador	Operador de máquina	Motorista		Diversos	Engenheiro/Técnico de Segurança do Trabalho	Médico do Trabalho	Administrativo/Coordenação			Diversos
								Coleta	Outras atividades							
1	<b>VALOR AMBIENTAL (LOTE I) Coleta Convencional e limpeza urbana</b>	697	272	263	42	-	14	160		14	8	1	15	21	-	1507
2	<b>SUSTENTARE (LOTE II) Coleta Convencional e limpeza urbana</b>	779	254	-	51	-	6	155		58	6	1	38	25	-	1373
3	<b>CONSITA (LOTE III) Coleta Convencional e limpeza urbana</b>	679	243	-	51	-	11	114		25	5	1	13	12	-	1154
4	<b>BELFORT Resíduos dos Serviços de Saúde</b>	-	6	2	-	-	2	7	1	6	1	-	2	-	-	27
5	<b>Cooperativa de Catadores RENASCER</b>		3		1			1		1			1			7
6	<b>Associação dos Catadores ACOBRAZ</b>		2		1			1		1			1			6
7	<b>Cooperativas de Catadores RECICLE A VIDA</b>		2		2			1		1			1			7
8	<b>Cooperativa de Catadores R3</b>		2		1			1		1			1		12	18
9	<b>Cooperativa de reciclagem COOPERDIFE</b>		2		2			1		1			1			7
10	<b>Cooperativa de Catadores COOPERE</b>		2		2			2		1			2			9

11	Associação de reciclagem do Varjão – CRV		3		2			2		1			1		18	27
12	Cooperativa de catadores ECOLIMPO		2		1			1		2					9	15
13	Associação de catadores RECICLA BRASÍLIA		2		1			1		1			1			6
14	Associação de catadores RECICLA MAIS BRASIL		2		1			2		1			1			7
15	Associação de catadores VENCENDO OBSTÁCULOS		2		2			1		1			1		7	14
<b>Total</b>		<b>2155</b>	<b>799</b>	<b>265</b>	<b>160</b>	<b>0</b>	<b>33</b>	<b>450</b>	<b>1</b>	<b>115</b>	<b>20</b>	<b>3</b>	<b>79</b>	<b>58</b>	<b>46</b>	<b>4184</b>

**Número de funcionários, associados/cooperativados terceirizados nas unidades de processamento, recuperação, tratamento e disposição final dos resíduos**

Nº	Pessoal ASB, URE, cooperativa/ associação e usinas	Catador/ Triagem	Fiscal de Piso	Operador de Máquina	Motorista	Encarregados	Servente	Pessoal Operacional	Pessoal Administrativo	Engenheiro	Operador de Painel	Orientador Operacional	Auxiliar de Manutenção	Eletricista	Soldador	Mecânico	Gerente Operacional	Técnico de Segurança do trabalho	Assistente Técnico	Fiscal de Pesagem	Pintor/ Pedreiro/ Vigia	Químico	Total
1	Operação e Manutenção URE - Valor Ambiental	0	60	15	23	1	33	4	4	2	-	-	3	1	-		1	1	-	1	1	1	151
2	ACOBRAZ	41																					41
3	AMBIENTE	113																					113

4	<b>RECICLE A VIDA</b>	51																					51
5	<b>APCORC</b>	115																					115
6	<b>CATAGUAR</b>	74																					74
7	<b>COOPERE</b>	37																					37
8	<b>COOPATIVA</b>	22																					22
9	<b>RENASCER</b>	23																					23
10	<b>COORACE</b>	42																					42
11	<b>CONSTRUIR</b>	62																					62
12	<b>COOPERNOES</b>	36																					36
13	<b>CORTRAP</b>	64																					64
14	<b>RECICLA MAIS BRASIL</b>	51																					51
15	<b>PLASFERRO</b>	48																					48
16	<b>COOPERLIMPO</b>	59																					59
17	<b>RENOVE</b>	119																					119
18	<b>COOPERDIFE</b>	41																					41
19	<b>Recicla BSB</b>	35																					35
20	<b>Sustentare - Usina L4 Sul</b>	0	-	9	2	1	13	6	2	1	-	2	6	3	3	5	-	2	1	-	-	-	56
21	<b>Valor Ambiental - Usina Psul</b>	0	3	12	18	4	-	27	1	1	3	-	7	5	3	7	1	2	1	3	6	-	104
22	<b>GAE - Operação e Manutenção ASB</b>	0	-	-	4	-	42	1	1	-	6	-	4	3	-	-	1	-	-	3	6	1	72
<b>Total</b>		<b>1033</b>	<b>63</b>	<b>36</b>	<b>47</b>	<b>6</b>	<b>88</b>	<b>38</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>1416</b>

## 4.4 EQUIPAMENTOS E MAQUINÁRIOS

As empresas e cooperativas/associações de catadores contratadas pelo SLU utilizam centenas de equipamentos. Somente caminhões compactadores, são 177, além de 83 caminhões-caçamba basculante e 47 ônibus. Há ainda nove escavadeiras hidráulicas operando na URE e no Aterro Sanitário, entre diversos outros veículos, como demonstra o quadro a seguir.

### Equipamentos utilizados nas coletas convencional e seletiva

Equipamentos limpeza urbana	Caminhão coletor compactador	Caminhão coletor baú	Caminhão gaiola	Caminhão baú	Caminhão roll-on	Caçamba toco	Caminhão caçamba basculante	Cavalo mecânico + semirreboque	Pá carregadeira	Ônibus	Caminhão carroceria aberta	Varredeira mecânica		Caminhão pipa 12.000 l	Furgão (hidrojato, gerador e lixadeira)	Veículo trator com máquina de pintura de meio fio	Veículo leve	Furgão com 7 lugares	Veículo moto triciclo	Total
												Grande	Pequena							
Valore Ambiental (Lote I)	56	4	-	5	-	-	20	9	6	16	2	3	2	5	2	2	8	1	-	141
Sustentare (Lote II)	60	2	-	4	-	-	35	1	9	12	2	2	-	4	1	2	9	1	2	146
Consita (Lote III)	61	6	-	6	-	-	28	9	8	19	4	2	-	2	1	2	-	-	-	148
Belfort - Resíduos dos Serviços de Saúde	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Coop. Renascer					1															1
Assoc. Acobraz						1														1
Coop. Recicle a Vida					1															1
Coop. R3						1														1

Coop. Cooperdife					1																1	
Coop. Coopere						1																1
Assoc. CRV						1																1
Coop. Ecolimpo						1																1
Assoc. Recicla Brasília						1																1
Assoc. Recicla Mais Brasil						1																1
Coop. Vencendo Obstáculos						1																1
<b>Total</b>	<b>177</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>83</b>	<b>19</b>	<b>23</b>	<b>47</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>451</b>	

As empresas que operam o Aterro Sanitário de Brasília e a Unidade de Recebimento de Entulhos (URE) utilizam um total de 77 equipamentos diversos para realizar a disposição final de resíduos sólidos, conforme quadro abaixo:

#### Equipamentos utilizados no serviço de disposição final de resíduos sólidos

Equipamentos dos aterros	Veículo de apoio/fiscalização	Escavadeira hidráulica	Caminhão de abastecimento (melosa)	Carreta transportadora de chorume	Caminhão pipa	Motoniveladora	Caminhão carroceria	Gerador	Motobomba	Caminhão comboio	Caminhão limpa-fossa	Pá carregadeira	Trator esteira	Caminhão caçamba trucado	Picador/triturador de galhos	Britador móvel sobre esteira	Retroscavadeira	Rolo compactador	Minicarregadeira	Trator pneu	Total
Unidade de Recebimento de Entulho (URE)	5	2	1	3	4	1	-	-	-	-	-	2	4	4	1	1	-	-	-	-	28
Operação e Manutenção do ASB	2	7	-	-	3	2	1	2	7	1	1	1	5	11	-	-	2	2	1	1	49
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>77</b>

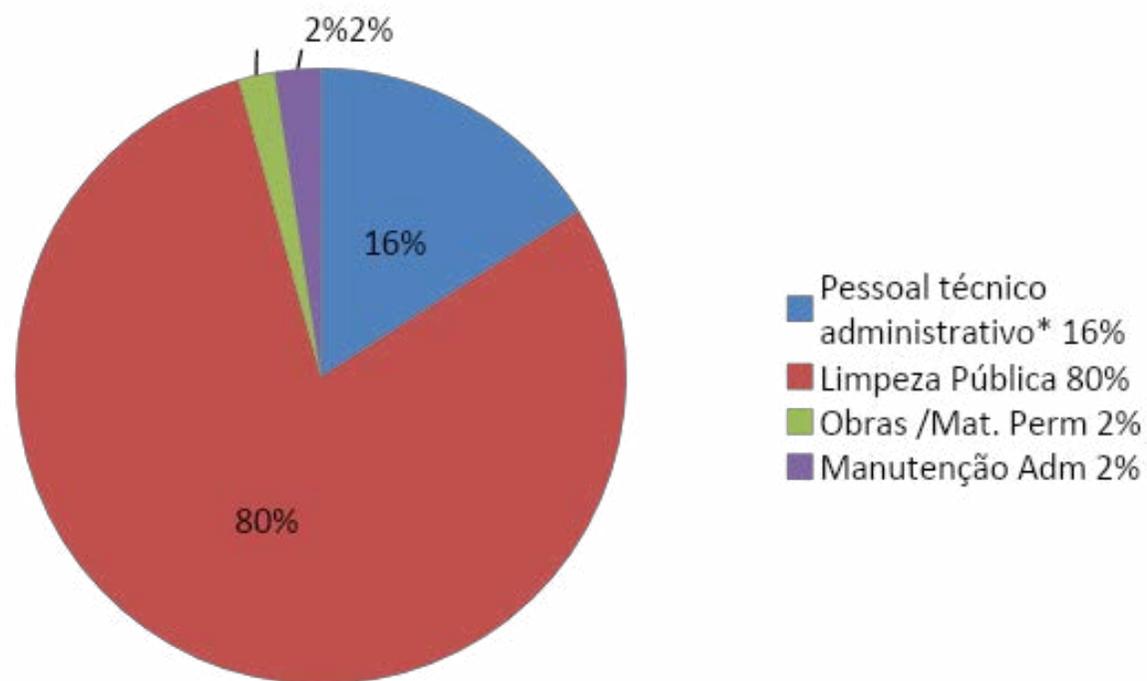
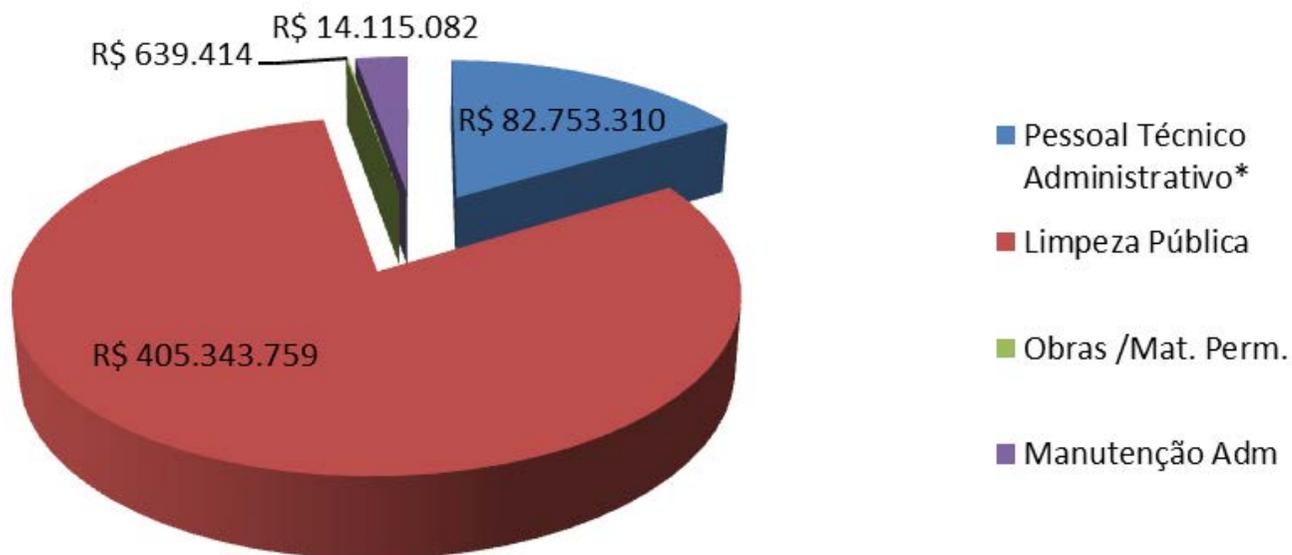
## 5. ORÇAMENTO E RECURSOS FINANCEIROS

As despesas do SLU em 2019 atingiram R\$ 502,8 milhões. Os serviços de limpeza pública responderam por R\$ 405 milhões, ou 80% do total. Já o custo de pessoal chegou a R\$ 82 milhões (16%). A média mensal de gastos foi de R\$ 55 milhões, conforme quadro abaixo.

### Divisão do orçamento

DIVISÃO DO ORÇAMENTO (R\$) - 2019					
	Tipo de Despesa				
	Pessoal Técnico Administrativo*	Limpeza Pública	Obras /Mat. Perm.	Manutenção Adm.	Total Mensal
<b>JAN</b>	6.713.435	34.035.841	0	942.580	41.691.855
<b>FEV</b>	6.375.236	31.966.298	0	1.338.487	39.680.022
<b>MAR</b>	6.736.798	33.123.829	0	1.081.494	40.942.121
<b>ABR</b>	6.659.272	33.053.828	0	1.141.049	40.854.149
<b>MAI</b>	6.521.079	34.405.023	0	1.134.718	42.060.820
<b>JUN</b>	7.312.657	32.169.861	213.085	1.195.366	40.890.969
<b>JUL</b>	7.408.000	3.276.000	0	1.298.000	41.982.000
<b>AGO</b>	7.198.000	32.896.000	0	1.188.000	41.282.000
<b>SET</b>	7.228.000	34.146.000	426.328	1.194.000	42.994.328
<b>OUT</b>	6.491.439	34.432.020	0	1.139.000	42.062.459
<b>NOV</b>	6.898.253	35.426.580	0	1.265.233	43.590.066
<b>DEZ</b>	7.211.142	36.412.480	0	1.197.155	44.820.777
<b>TOTAL</b>	<b>82.753.310</b>	<b>405.343.759</b>	<b>639.414</b>	<b>14.115.082</b>	<b>502.851.565</b>
<b>Média/Mês</b>	<b>9.194.812</b>	<b>45.038.195</b>	<b>71.046</b>	<b>1.568.342</b>	<b>55.872.396</b>

**Obs.** Os valores relativos a Pessoal Técnico Administrativo referem-se apenas aos servidores em exercício no SLU. O valor pago até dezembro a servidores cedidos a outros órgãos foi de R\$ 47.583.175,50 e o valor R\$ 900.599,18 foi de Requisição de Pequeno Valor a Terceiros.



## 5.1 FONTES DE RECURSOS DO SLU

Os recursos do SLU são provenientes de três fontes distintas. A Fonte 100, que concentra os recursos gerais do GDF, responde por 62,74% do financeiro do SLU. As outras duas são a Fonte 114, referente aos recursos da Taxa de Limpeza Pública (36,13%) e a Fonte 220, dos recursos arrecadados diretamente, como recebimentos por disposição no Aterro e na URE e venda de composto orgânico, que responde por 1,12% do total.

**Tabela com valores das fontes (R\$)**

	Fonte			
	100	114	220	TOTAL
<b>JAN</b>	45.901.558,04	Sem arrecadação	1.485,52	<b>45.903.043,56</b>
<b>FEV</b>	33.605.085,84	10.048.760,77	204.540,04	<b>43.858.386,65</b>
<b>MAR</b>	37.661.075,88	7.797.777,91	2.353,05	<b>45.461.206,84</b>
<b>ABR</b>	35.035.066,18	9.626.921,13	1.401,83	<b>44.663.389,14</b>
<b>MAI</b>	37.604.694,23	8.301.818,09	32.691,23	<b>45.939.203,55</b>
<b>JUN</b>	14.869.497,69	30.279.418,68	24.931,97	<b>45.173.848,34</b>
<b>JUL</b>	20.706.948,11	29.702.349,18	25.589,46	<b>50.434.886,75</b>
<b>AGO</b>	16.686.704,13	28.457.409,89	2.634.767,67	<b>47.778.881,69</b>
<b>SET</b>	21.543.192,95	24.141.696,06	234.996,70	<b>45.919.885,71</b>
<b>OUT</b>	28.383.578,84	10.455.833,20	237.758,85	<b>39.077.170,89</b>
<b>NOV</b>	36.347.926,75	9.560.054,39	131.928,68	<b>46.039.909,82</b>
<b>DEZ</b>	18.598.876,67	31.389.453,00	2.670.998,08	<b>52.659.327,75</b>
<b>%</b>	62,749%	36,129%	1,122%	<b>100%</b>

## 5.2 EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO (COMPARATIVO LOA X DESPESAS POR ANO)

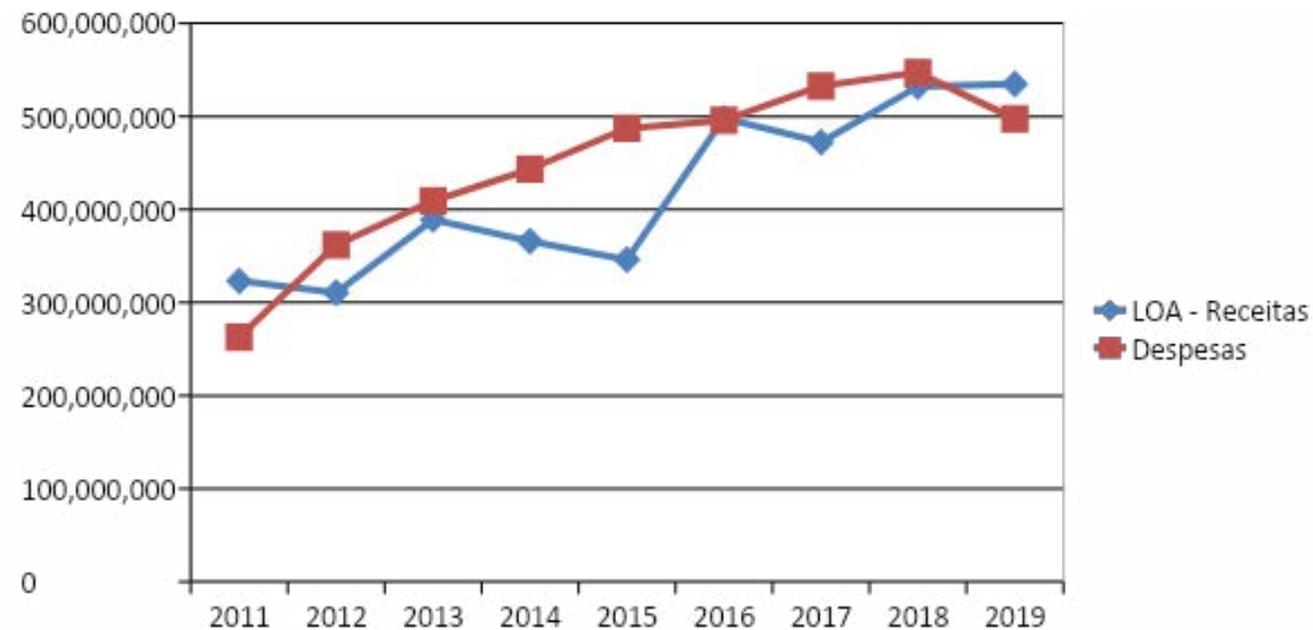
As receitas do SLU previstas na Lei Orçamentária Anual foram equivalentes às do ano anterior, mas houve uma redução de 9% no total de despesas, conforme mostram os quadros a seguir.

### Quadro comparativo LOA x Despesa

EXERCÍCIO	LOA - RECEITAS	VARIAÇÃO PERCENTUAL	AUMENTO ABSOLUTO	DESPESAS	VARIAÇÃO PERCENTUAL	AUMENTO ABSOLUTO
2011	323.272.152	%	0	262.768.454	%	0
2012	310.685.339	-4	-12.586.813	361.897.714	38	99.129.260
2013	389.082.954	25	78.397.615	409.233.166	13	47.335.452
2014	366.068.361	-6	-23.014.593	443.347.285	8	34.114.119
2015	346.111.997	-5	-19.956.364	487.197.691	10	43.850.406
2016	498.067.973	44	151.955.976	495.849.555	2	8.651.864
2017	472.234.656	-5	-25.833.317	532.513.645	7	36.664.090
2018	532.116.663	13	59.882.007	547.033.386	3	14.519.741
2019	534.773.833	0	2.657.170	497.348.293	-9	-49.685.093

Média Lei Orçamentaria Anual	419.157.103
Média aumento %	8
Média aumento	26.437.710

Média Despesa	448.576.577
Média aumento %	9
Média aumento	29.322.480



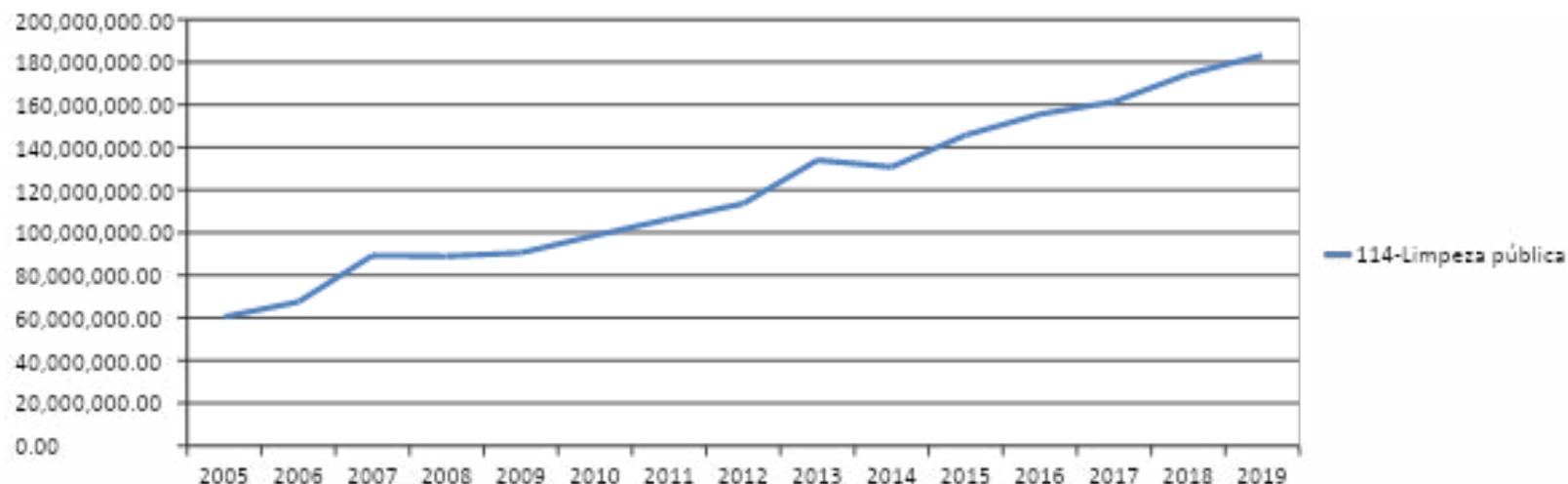
### 5.3 EVOLUÇÃO DA RECEITA DA TAXA DE LIMPEZA PÚBLICA

A Fonte 114, referente aos recursos arrecadados com a Taxa de Limpeza Pública (TLP), vem registrando aumentos constantes ao longo dos anos, influenciados pelo aumento da população e por reajustes nos valores. Em 2019, a TLP cresceu cerca de 5% em relação ao ano anterior.

#### Evolução da receita da Taxa de Limpeza Pública - fonte 114

##### 114-LIMPEZA PÚBLICA

<b>2005</b>	60.457.462,85	<b>2008</b>	88.899.388,98	<b>2011</b>	106.351.621,97	<b>2014</b>	130.782.508,70	<b>2017</b>	161.403.927,00
<b>2006</b>	67.477.330,40	<b>2009</b>	90.503.558,73	<b>2012</b>	113.585.231,56	<b>2015</b>	145.753.320,00	<b>2018</b>	174.425.548,00
<b>2007</b>	89.260.199,00	<b>2010</b>	98.620.587,56	<b>2013</b>	133.964.473,00	<b>2016</b>	155.527.079,00	<b>2019</b>	183.140.330,00



### Taxa de Limpeza Pública

A Lei Orçamentária Anual (LOA) repassou R\$ 123 milhões ao SLU referentes à arrecadação da Taxa de Limpeza Pública (TLP), que chegou a R\$ 173 milhões em 2019.

TAXA DE LIMPEZA PÚBLICA NO DF				
	Prevista/lançada	Realizada	Pagto.	Valor liberado pela LOA - Lei Orçamentária Anual
<b>2011</b>	109.851.837,00	106.351.621,97	97%	106.779.837,00
<b>2012</b>	118.369.170,00	113.585.231,56	96%	114.818.094,00
<b>2013</b>	146.515.189,00	133.964.472,63	91%	142.119.733,00
<b>2014</b>	144.906.750,00	130.748.508,70	90%	140.559.548,00
<b>2015</b>	149.822.727,00	144.913.853,41	97%	127.868.045,00
<b>2016</b>	160.337.194,00	160.242.057,97	100%	155.527.079,00
<b>2017</b>	161.403.927,00	161.396.446,00	100%	161.403.927,00
<b>2018</b>	174.425.548,00	159.196.300,38	91%	174.425.548,00
<b>2019</b>	183.140.330,00	173.648.794,69	95%	123.042.342,00

## 5.4 DÍVIDA RECONHECIDA

O SLU registrou dívida reconhecida de R\$ 75 mil em 2019, conforme mostra o quadro seguinte.

		Tipo de Despesa				
		PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO	LIMPEZA PÚBLICA	OBRAS /MAT. PERM.	MANUTENÇÃO ADM.	TOTAL MENSAL
Dívida reconhecida (R\$)	JAN					
	FEV					
	MAR					
	ABR				54.210	<b>54.210</b>
	MAI					
	JUN				20.958	<b>20.958</b>
	JUL					
	AGO					
	SET					
	OUT					
	NOV					
	DEZ					
	TOTAL				75.168	<b>75.168</b>
	MÉDIA/MÊS				6.264	<b>6.264</b>

## 6. CUSTOS ADMINISTRATIVOS

### 6.1 CONTRATOS E CONVÊNIOS

Em 2019, o SLU manteve 99 contratos e dois convênios com empresas e instituições, quase metade deles refere-se à manutenção administrativa.

CONTRATOS/CONVÊNIOS	ASSINADOS					VENCIDOS	VIGENTES	TOTAL
	2015 ANTES	2016	2017	2018	2019			
<b>Manutenção Administrativa</b>	7	5	6	5	9	2	30	32
<b>Obras</b>	0	1	0	0	2	1	2	3
<b>Aquisição de Equipamentos</b>	0	0	0	7	3	7	3	10
<b>Terceirizados</b>	0	1	1	0	0	0	2	2
<b>Serviço de Limpeza Urbana</b>	2	0	0	6	15	11	12	23
<b>Coleta Seletiva</b>	0	4	0	20	5	3	26	29
<b>Convênios</b>	<b>NOVACAP</b>	0	0	0	0	0	2	2
	<b>CAESB</b>	0	0	0	0			
	<b>SES</b>	0	0	0	1			
<b>Termo de Cooperação</b>	<b>BRB</b>	0	0	1	0			
	<b>INB</b>	0	0	0	0			
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>39</b>	<b>34</b>	<b>24</b>	<b>77</b>	<b>101</b>

## Manutenção administrativa

Nº	CONTRATO	EMPRESA	DATA DE ASSINATURA/ INÍCIO DA VIGÊNCIA	OBJETO	DATA DO TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR (R\$)	EXECUTORES E SUPLENTE	OBS
1	22/2010	AR (CONDOMÍNIO)	17/09/2010	ALUGUEL DA SEDE - 6º ANDAR	17/09/2020	MENSAL: R \$ 133.881,64 ANUAL: R\$ 1.606.579,68	LUCRÉCIA DE CARVALHO SILVA/ FRANCISCO ANTÔNIO OTAVIANO	VIGENTE
2	01/2014	AUTO POSTO MILLENNIUM	16/01/2014	ABASTECIMENTO DE VEÍCULOS	15/01/2020	MENSAL: R\$ 46.488,00 ANUAL: R\$ 557.856,00	LUCRÉCIA DE CARVALHO SILVA/ ADALCI AZEVEDO VALENTIM	VIGENTE
3	02/2015	CEB	27/01/2018	FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA	27/01/2020	ANUAL: R\$ 250.000,00	FRANCISCO ANTÔNIO OTAVIANO/ LUCRÉCIA DE CARVALHO SILVA	VIGENTE
4	03/2015	CAESB	27/01/2015	ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL	27/01/2020	ANUAL: R\$ 187.500,00	FRANCISCO ANTÔNIO OTAVIANO/ LUCRÉCIA DE CARVALHO SILVA	VIGENTE
5	10/2015	GESTEMAQ	14/10/2015	MANUTENÇÃO DE 25 APARELHOS DE AR CONDICIONADO	15/10/2020	MENSAL: R\$ 4.249,01 ANUAL: R\$ 50.988,12	FRANCISCO ANTÔNIO OTAVIANO/ LUCRÉCIA DE CARVALHO SILVA	VIGENTE
6	03/2016	CASA CIVIL - DODF	01/03/2016	PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL	01/03/2020	MENSAL: R\$ 17.000,00 ANUAL: R\$ 204.000,00	AVELANGE PEREIRA DURÃES/ ALINE MARIA DE LIMA RIBEIRO	VIGENTE
7	16/2016	APIS	20/09/2016	SUPORTE DE LINK DE COMUNICAÇÃO	20/09/2020	MENSAL: R\$ 5.157,00 ANUAL: R\$ 61.884,00	ÂNGELO O. L. DA SILVA/ ANDRÉ WILSON PIMENTA SANTANA	VIGENTE
8	19/2016	KASI	22/09/2016	LICENCIAMENTO DE USO DE SISTEMA DA INFORMAÇÃO (RCC)	22/09/2020	MENSAL: R\$ 68.750,00 ANUAL: R\$ 825.000,00	EDMUNDO P. GADELHA/ GLEICY KELLEN DOS SANTOS FAUSTINO	VIGENTE
9	24/2016	NIVA TECNOLOGIA	11/11/2016	SISTEMA INTEGRADO DE SEGURANÇA ELETRÔNICA	21/03/2020	TOTAL: R\$ 1.081.044,00	ROGER FRAGOSO DE SOUZA/ LEANDRO H. A. DE CARVALHO/ ANDRÉ WILSON P. SANTANA	VIGENTE
10	26/2016	SERVIX TECNOLOGIA	07/12/2016	SOLUÇÃO DE ARMAZENAMENTO DE DADOS	07/04/2020	TOTAL: R\$ 335.500,00	LEANDRO HENRIQUE ANTUNES DE CARVALHO/RAMON LACERDA FONSECA	VIGENTE
11	04/2017	CEB DISTRIBUIÇÃO	16/03/2017	DEMANDA E FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O ATERRO CONTROLADO DO JÓQUEI	16/03/2020	TOTAL: R\$ 275.000,00	FRANCISCO Antônio OTAVIANO/ LUCRÉCIA DE CARVALHO SILVA	VIGENTE
12	05/2017	CEB DISTRIBUIÇÃO	16/03/2017	DEMANDA E FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O SETOR DE GARAGENS OFICIAIS	16/03/2020	TOTAL: R\$ 275.000,00	FRANCISCO Antônio OTAVIANO/ LUCRÉCIA DE CARVALHO SILVA	VIGENTE
13	08/2017	CEB DISTRIBUIÇÃO	02/06/2017	DEMANDA E FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O ATERRO SANITÁRIO DE BRASÍLIA.	02/06/2020	TOTAL: R\$ 290.000,00	FRANCISCO Antônio OTAVIANO/ LUCRÉCIA DE CARVALHO SILVA	VIGENTE

Nº	CONTRATO	EMPRESA	DATA DE ASSINATURA/ INÍCIO DA VIGÊNCIA	OBJETO	DATA DO TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR (R\$)	EXECUTORES E SUPLENTES	OBS
14	21/2017	G10 DISTRIBUIÇÃO LTDA – EPP	26/07/2017	LOCAÇÃO DE GALPÃO PARA A INSTALAÇÃO DE CENTRO DE TRIAGEM - SCIA, GUARÁ, BRASÍLIA/DF	26/07/2020	MENSAL: R\$ 20.900,00 TOTAL: R\$ 501.600,00	MARIA NILVA ALMEIDA PRADO/ MARIA DO SOCORRO BEZERRA VIANA	VIGENTE
15	27/2017	EMPRESA SÃO GERALDO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA	02/10/2017	LOCAÇÃO DE GALPÃO PARA A INSTALAÇÃO DE CENTRO DE TRIAGEM, LOCALIZADO NO SETOR DE INDÚSTRIA E ABASTECIMENTO - SIA, BRASÍLIA/DF	02/10/2019	MENSAL: R\$ 30.000,00 ANUAL: R\$ 372.248,88	MARIA EUNICE PEREIRA BESSA/ MARIA DA GUIA PEREIRA AZEVEDO	VENCIDO
16	30/2017	NAVARRO PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA – ME	17/10/2017	LOCAÇÃO DE GALPÃO PARA A INSTALAÇÃO DE CENTRO DE TRIAGEM NO SETOR DE ARMAZENAMENTO E ABASTECIMENTO NORTE – SAAN, BRASÍLIA/DF	17/10/2020	MENSAL: R\$ 29.700,00 ANUAL: R\$ 356.400,00	GESSIVAL SOARES RIBEIRO/ ADALBERTO NUNES CAETANO	VIGENTE
17	30/2018	NOTORIUN TECNOLOGIA EM SOFTWARE LTDA - EPP	15/05/2018	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM GERAÇÃO DE RELATÓRIOS.	15/05/2020	TOTAL: R\$ 2.200.000,00	LEANDRO HENRIQUE ANTUNES DE CARVALHO/ ANDRÉ WILSON PIMENTA SANTANA	VIGENTE
18	51/2018	TECNOLTA EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS	30/06/2018	SERVIÇOS OUTSOURCING DE IMPRESSÃO	01/07/2020	Total: R\$ 269.234,48	FERNANDO SABINO AMORIM	VIGENTE
19	61/2018	CEB DISTRIBUIÇÃO	23/11/2018	IRR P SUL - CEILÂNDIA	22/11/2020	Valor Global R\$ 76.800,00	MARCO TÚLIO DOS SANTOS/ FRANCISCO SOARES FILHO	VIGENTE
20	62/2018	CEB DISTRIBUIÇÃO	23/11/2018	IRR SCIA - BRASÍLIA	22/11/2020	Valor Global R\$ 76.800,00	MARCO TÚLIO DOS SANTOS/ FRANCISCO SOARES FILHO	VIGENTE
21	63/2018	CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISA EM AVALIAÇÃO E SEÇÃO E DE PROMOÇÃO DE EVENTOS - CEBRASPE	21/12/2018	CONCURSO PÚBLICO	20/12/2020	Sem valor	EDMUNDO PACHECO GADELHA/ ALBERTO CORREA BORGES/ FRANCISCO SOARES FILHO/ CLAUDIA DE SOUSA RAMALHO/ AVELANGE PEREIRA DURÕES	VIGENTE
22	07/2019	VCS COMÉRCIO DE CHAVEIROS E CARIMBOS LTDA	21/03/2019	FORNECIMENTO DE CARIMBOS	20/03/2020	Valor global: R\$ 366,30	MARIA DE FÁTIMA DO NASCIMENTO DIAS/ GISÉLIA ARAÚJO DOS SANTOS	VIGENTE

Nº	CONTRATO	EMPRESA	DATA DE ASSINATURA/ INÍCIO DA VIGÊNCIA	OBJETO	DATA DO TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR (R\$)	EXECUTORES E SUPLENTES	OBS
23	08/2019	P&P TURISMO LTDA	21/03/2019	FORNECIMENTO DE PASSAGENS AÉREAS NACIONAIS	20/03/2020	Valor global: R\$ 25.000,25	THAYANE DAS NEVES SOARES/ JESSIKA DE SOUZA SANTOS VASCONCELOS.	VIGENTE
24	12/2019	FUNAP	08/05/2019	FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA DE REEDUCANDO EM REGIME SEMIABERTO.	08/05/2020	Valor Mensal: R\$: 16.603,40 Valor Total: R\$: 199.240,80	LUCRÉCIA DE CARVALHO SILVA/ ADALCI AZEVEDO VALENTIM.	VIGENTE
25	13/2019	P&P TURISMO LTDA	09/05/2019	FORNECIMENTO DE PASSAGENS AÉREAS INTERNACIONAIS	08/05/2020	Valor Total: R\$: 20.000,00	THAYANE DAS NEVES SOARES/ JESSIKA DE SOUZA SANTOS VASCONCELOS	VIGENTE
26	14/2019	ZÊNITE INFORMAÇÃO E CONSULTORIA	25/06/2019	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM FORNECIMENTO DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO SLU/DF	25/06/2020	Valor Total: R\$: 14.220,00	NEIDE APARECIDA BARROS DA SILVA / GISÉLIA ARAÚJO DOS SANTOS	VIGENTE
27	17/2019	NP CAPACITAÇÃO E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA	01/07/2019	BANCO DE PREÇOS	01/07/2020	Valor Total: R\$: 7.990,00	MARIA DE FÁTIMA DO NASCIMENTO DIAS/ LUCINEIDE MARIA DOS SANTOS BASTOS	VIGENTE
28	20/2019	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT	10/06/2019	FORNECIMENTO DE SERVIÇO DE VENDAS DE PRODUTOS DE CORREIOS	10/06/2020	GLOBAL: R\$: 19.200,00	PAULO SERGIO RIBEIRO/ ROGER FRAGOSO SOUZA	VIGENTE
29	21/2019	BALANÇAS VARGAS	23/08/2019	FORNECIMENTO DE BALANÇAS RODOVIÁRIAS	22/08/2020	GLOBAL: R\$: 505.000,00	FRANCISCO SOARES FILHO/ CÍCERO CARLOS GOMES DE LACERDA	VIGENTE
30	25/2019	COMBUSTÍVEIS GOLDI	09/12/2019	ABASTECIMENTO DE VEÍCULOS	08/12/2020	MENSAL: R\$ 46.488,00 ANUAL: R\$ 557.856,00	NATÁLIA TEIXEIRA GONÇALVES/ VITALIA DE OLIVEIRA MORAIS	VIGENTE
31	01/2015	OI S.A.	02/02/2015	CHAMADAS LOCAIS DE TELEFONIA FIXO MÓVEL	18/03/2020	ANUAL: R\$ 213.540,43	FERNANDO SABINO AMORIM/ ANTÔNIO JOSÉ CORREA	VIGENTE
32	18/2014	CONNECTA	13/10/2014	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	13/10/2019	MENSAL: R \$ 51.562,02 ANUAL: R\$ 618.744,24	LUCRÉCIA DE CARVALHO SILVA/ ADALCI AZEVEDO VALENTIM	VENCIDO

**Obras**

Nº	CONTRATO	EMPRESA	DATA DE ASSINATURA/ INÍCIO DA VIGÊNCIA	OBJETO	DATA DO TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR (R\$)	EXECUTORES E SUPLENTE	OBS
1	06/2019	EDILSON JANUÁRIO TEIXEIRA – ME	15/03/2019	CONSTRUÇÃO CTRS PARANOÁ	14/09/2019	TOTAL: R\$ 818.861,33	EDMUNDO PACHECO GADELHA/ FRANCISCO SOARES FILHO/ GLAYSON LUIZ ALVARENGA CHAMIÇO/ MARCO TÚLIO DOS SANTOS LOPES	VENCIDO
2	27/2019	AG CONSTRUÇÕES	13/11/2019	CONSTRUÇÃO PEV ÁGUAS CLARAS	12/11/2020	GLOBAL: R\$ 172.846,56	EDMUNDO PACHECO GADELHA/ DANIEL MARLON RODRIGUES GUEDES/ FRANCISCO SOARES FILHO	VIGENTE
3	11/2016	GAE	30/06/2016	IMPLANTAÇÃO DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE CHORUME, PRODUZIDOS PELA CENTRAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS - CTRS NO ATERRO SANITÁRIO OESTE	13/09/2019	TOTAL: R\$ 2.901.242,83	EDMUNDO PACHECO GADELHA/ FRANCISCO SOARES FILHO	VENCIDO

**Aquisição de equipamentos**

Nº	CONTRATO	EMPRESA	DATA DE ASSINATURA/ INÍCIO DA VIGÊNCIA	OBJETO	DATA DO TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR (R\$)	EXECUTORES E SUPLENTE	OBS
1	34/2019	MICROSENS S.A.	23/12/2019	AQUISIÇÃO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS DO TIPO TABLET	22/12/2020	R\$ 194.340,00	ANDRÉA PORTUGAL FELLOWS KUNERT DOURADO/MARCO TÚLIO DOS SANTOS	VIGENTE
2	35/2019	DATEN TECNOLOGIA	30/12/2019	COMPUTADOR TIPO I/ COMPUTADOR TIPO II	29/12/2020	R\$ 448.210,00	LEANDRO HENRIQUE ANTUNES DE CARVALHO/ ANDRÉ WILSON PIMENTA SANTANA	VIGENTE
3	36/2019	FAGUNDEZ DISTRIBUIÇÃO LTDA	23/12/2019	MONITOR DE VÍDEO LG	22/12/2020	R\$ 84.000,00	LEANDRO HENRIQUE ANTUNES DE CARVALHO/ ANDRÉ WILSON PIMENTA SANTANA	VIGENTE
4	42/2018	ALMIX COMÉRCIO DE SUPRIMENTOS	21/06/2018	MATERIAL DE COPA E COZINHA PARA O IRR	21/06/2019	R\$ 25.989,13	ANDRÉA PORTUGAL FELLOWS KUNERT DOURADO/ MARCO TÚLIO DOS SANTOS	VENCIDO
5	43/2018	IDEAFLEX INDUSTRIA E COMERCIO DE MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO	21/06/2018	MATERIAL DE COPA E COZINHA PARA O IRR	21/06/2019	R\$ 44.979,20	ANDRÉA PORTUGAL FELLOWS KUNERT DOURADO/MARCO TÚLIO DOS SANTOS	VENCIDO
6	44/2018	SANTAFLEX INDUSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS EIRELI	26/26/2018	MATERIAL DE COPA E COZINHA PARA O IRR	26/06/2019	R\$ 29.582,46	ANDRÉA PORTUGAL FELLOWS KUNERT DOURADO/MARCO TÚLIO DOS SANTOS	VENCIDO
7	45/2018	F.F.N. FORNAZARI	25/06/2018	MATERIAL DE COPA E COZINHA PARA O IRR	25/06/2019	R\$ 7.999,17	ANDRÉA PORTUGAL FELLOWS KUNERT DOURADO/MARCO TÚLIO DOS SANTOS	VENCIDO
8	46/2018	ATLANTIS COMÉRCIO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS EIRELI	26/06/2018	MATERIAL DE COPA E COZINHA PARA O IRR	26/06/2019	R\$ 11.490,00	ANDRÉA PORTUGAL FELLOWS KUNERT DOURADO/MARCO TÚLIO DOS SANTOS	VENCIDO
9	47/2018	CLAUDIA CRISTINA COELHO VICENTE - MEI	25/06/2018	MATERIAL DE COPA E COZINHA PARA O IRR	25/06/2019	R\$ 7.813,98	ANDRÉA PORTUGAL FELLOWS KUNERT DOURADO/MARCO TÚLIO DOS SANTOS	VENCIDO
10	56/2018	USITON INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	26/10/2018	PRENSAS	25/10/2019	R\$ 288.600,00	ANDRÉA PORTUGAL FELLOWS KUNERT DOURADO/MARCO TÚLIO DOS SANTOS	VENCIDO

**Serviços terceirizados**

Nº	CONTRATO	EMPRESA	DATA DE ASSINATURA/ INÍCIO DA VIGÊNCIA	OBJETO	DATA DO TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR (R\$)	EXECUTORES E SUPLENTES	OBS
1	02/2016	AGIEL	25/02/2019	CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS	24/05/2020	MENSAL: R\$ 41.869,69 ANUAL: R\$ 502.436,28	PATRÍCIA LEMOS XAVIER/ SIRLANE ALVES DA SILVA	VIGENTE
2	01/2017	COMISSÃO JOVEM GENTE COMO A GENTE	02/01/2017	CONTRATAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA, PARA DAR SUPORTE ÀS UNIDADES DA ESTRUTURA DO SLU	02/01/2020	MENSAL: 184.347,52 ANUAL: 1.790.959,20	CÉLIA MARIA SANTOS PESSOA/ MARTA ROSANE CABRAL	VIGENTE

**Contratos coleta convencional**

Nº	CONTRATO	EMPRESA	DATA DE ASSINATURA/ INÍCIO DA VIGÊNCIA	OBJETO	DATA DO TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR (R\$)	EXECUTORES E SUPLENTES	OBS
1	15/2014	GAE/DBO/ CONSTRUBAN	10/09/2014	IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO DE BRASÍLIA	16/11/2021	GLOBAL: R\$ 93.551.680,00	MARCOS JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA/ CÍCERO CARLOS GOMES LACERDA/ EDMUNDO PACHECO GADELHA	VIGENTE
2	54/2018	VALOR AMBIENTAL LTDA	05/09/2018	MONITORAMENTO E MANUTENÇÃO DA URE	04/09/2020	MENSAL: R\$ 2.007.768,41 ANUAL: R\$ 24.093.220,92	VINICIUS FREITAS MURY/ RAFAEL FRANCA JAYME/ JOÃO ALVES DA SILVA/ JELINGTON HENRIQUE DE AZEVEDO	VIGENTE
3	18/2019	VALOR AMBIENTAL LTDA	05/07/2019	SERVIÇO DE COLETA URBANA - LOTE I	05/07/2024	MENSAL: R\$: 11.360.883,33 ANUAL: R\$: 136.330.559,96	ODÍLIO RAMOS MOURA/ WANDERLEI ANTÔNIO DA SILVA/ FRANCISCO ARI JUNIOR COSTA PEREIRA/ JOAQUINA FONSECA DA SILVA/ DEUSIMAR CARLOS PINTO	VIGENTE
4	19/2019	SUSTENTARE SANEAMENTO S/A	05/07/2019	SERVIÇO DE COLETA URBANA - LOTE II	05/07/2024	MENSAL: R\$: 7.583.331,66 ANUAL: R\$: 91.999.979,92	JOÃO EUDES DOS SANTOS/ DIVINO ETERNO RIBEIRO/ ALDEMIR FERREIRA TAVARES/ EDLEUZA DOS SANTOS FREITAS/ FRANCISCO GONÇALVES DE SOUSA/ E SANDRA CORDEIRO DE SOUZA	VIGENTE
5	22/2019	LINS DA COSTA (HYDROS SOLUÇÕES AMBIENTAIS)	12/08/2019	TRATAMENTO DE CHORUME NO ASB	08/02/2020	GLOBAL: R\$: 2.736.000,00	EDMUNDO PACHECO GADELHA/ CÍCERO CARLOS GOMES LACERDA/ JOÃO BOSCO ELIAS RABELO/ ALAN NUNES DA SILVA/ JOSÉ PAULO LIMA DE LUCENA	VIGENTE
6	23/2019	FRAL CONSULTORIA LTDA	12/08/2019	APOIO À FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇO DE IMPLANTAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO DE BRASÍLIA (ASB)	08/02/2020	GLOBAL: R\$ 148.680,00	EDMUNDO PACHECO GADELHA/ CÍCERO CARLOS GOMES DE LACERDA/ JOÃO BOSCO ELIAS RABELO/ ALAN NUNES DA SILVA/ JOSÉ PAULO LIMA DE LUCENA	VIGENTE

Nº	CONTRATO	EMPRESA	DATA DE ASSINATURA/ INÍCIO DA VIGÊNCIA	OBJETO	DATA DO TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR (R\$)	EXECUTORES E SUPLENTE	OBS
7	24/2019	CONSITA TRATAMENTO DE RESÍDUOS S/A	20/09/2019	SERVIÇOS DE COLETA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS, INCLUSIVE EM ÁREAS DE DIFÍCIL ACESSO; COLETA SELETIVA; COLETA MANUAL DE ENTULHOS, COLETA MECANIZADA DE ENTULHOS, VARRIÇÃO MANUAL DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS, VARRIÇÃO MECANIZADA DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS; OPERAÇÃO DAS UNIDADES DE TRANSBORDO E SERVIÇOS COMPLEMENTARES (LOTE III)	24/08/2024	R\$ 109.763.085,96	FRANCISCO ALVES MORAIS/ JOAQUINA CORREIA LACERDA	VIGENTE
8	26/2019	VALOR AMBIENTAL LTDA	31/10/2019	CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE: OPERAÇÃO, CONTROLE E MANUTENÇÃO DA USINA TRATAMENTO MECÂNICO BIOLÓGICO DA CEILÂNDIA (UTMB - CEILÂNDIA)	28/04/2020	R\$ 10.341.817,32	JOSÉ ROMILDO DOS SANTOS/ AILTON OLIVEIRA ROCHA/ FERNANDA FERREIRA DE SOUSA	VIGENTE
9	28/2019	SUSTENTARE SANEAMENTO S/A	05/11/2019	CONTRATAÇÃO EM CARÁTER EMERGENCIAL DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA USINA DE TRATAMENTO MECÂNICO BIOLÓGICO DA ASA SUL (UTMB – ASA SUL)	03/05/2020	R\$ 4.079.642,47	FERNANDA FERREIRA DE SOUSA/ JOSÉ ROMILDO DOS SANTOS/ JOSÉ NILTON A. DA SILVA/ AILTON OLIVEIRA ROCHA	VIGENTE
10	30/2019	CONSITA TRATAMENTO DE RESÍDUOS S/A	04/12/2019	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE PARA DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, PODAS E VOLUMOSOS ENTREGUÊS NOS PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA DE PEQUENOS VOLUMES (PEV) PELA POPULAÇÃO, SITUADOS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL, E A REMOÇÃO DE ANIMAIS MORTOS	01/06/2020	R\$ 2.674.444,07	ANTÔNIO ALVES MACHADO/ MANOEL MESSIAS FRANCISCO SOUZA/ JOSIVAM GRIGÓRIO DE SOUZA/ ANA CECILIA SZEWINSK SOUZA/ LEONARDO YAMADA ARANTES	VIGENTE
11	33/2019	BELFORT GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS LTDA EPP	11/12/2019	SERVIÇOS DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – RSS	08/06/2020	R\$ 2.609.464,68	ANTÔNIO ALVES MACHADO/ MANOEL MESSIAS FRANCISCO SOUZA/ JOSIVAN GRIGÓRIO DE SOUZA/ MARIA ANGÉLICA FERREIRA DE AMORIM/ ALAN NUNES DA SILVA	VIGENTE
12	55/2019	VALOR AMBIENTAL LTDA	21/09/2019	TRATAMENTO DE CHORUME	21/09/2020	MENSAL: R\$ 77.069,52 ANUAL: R\$ 924.834,25	MARCOS JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA/ CÍCERO CARLOS GOMES LACERDA/ EDMUNDO PACHECO GADELHA	VIGENTE

Nº	CONTRATO	EMPRESA	DATA DE ASSINATURA/ INÍCIO DA VIGÊNCIA	OBJETO	DATA DO TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR (R\$)	EXECUTORES E SUPLENTES	OBS
13	57/2018	SUSTENTARE SANEAMENTO S/A	17/10/2018	EMERGENCIAL LOTE 1	15/04/2019	GLOBAL R\$ 85.707.477,36	DEUSIMAR CARLOS PINTO/ FRANCISCO ARI JÚNIOR COSTTA PEREIRA/ VALDEMIR INÁCIO ATAÍDE/ JOAQUINA FONSECA DA SILVA/ WANDERLEI ANTÔNIO DA SILVA	VENCIDO
14	58/2018	VALOR AMBIENTAL LTDA	17/10/2018	EMERGENCIAL LOTE 3	15/04/2019	GLOBAL R\$ 44.686.419,12	FRANCISCO ALVES MORAIS/ GILBERTO FERREIRA DA SILVA/ JOAQUINA CORREIA LACERDA PRIMA/ DORALICE CARVALHO R. DA CRUZ/ ESTER DE SOUZA REIS	VENCIDO
15	59/2018	SUSTENTARE SANEAMENTO S/A	17/10/2018	EMERGENCIAL USINA ASA SUL	15/04/2019	GLOBAL R\$ 3.123.900,00	AILTON OLIVEIRA ROCHA/ LUCAS DE SOUZA SILVA ENTREPORTES/ JOSÉ ROMILDO DOS SANTOS/ JOSÉ NILTON A. DA SILVA	VENCIDO
16	65/2018	BELFORT GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS LTDA EPP	12/12/2018	COLETA DE RESÍDUOS DE SAÚDE, EMERGENCIAL	10/06/2019	GLOBAL: R\$ 3.074.699,92	ANTÔNIO ALVES MACHADO/ MARCOS JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA/ MARIA ANGÉLICA FERREIRA AMORIM/ MANOEL MESSIAS FRANCISCO DE SOUZA/ JOSIVAN GRIGÓRIO DE SOUZA	VENCIDO
17	66/2018	SUSTENTARE SANEAMENTO S/A	14/12/2018	COLETA CONVENCIONAL, EMERGENCIAL LOTE IV	11/06/2019	GLOBAL: R\$ 4.132.533,84	DEUSIMAR CARLOS PINTO/ CARLOS HENRIQUE SILVA/ JOÃO EUDES DOS SANTOS/ VALDEMIR INÁCIO ATAÍDE/ RAÍSSA MARIA COMETA MOTA MORUZZI	VENCIDO
18	09/2019	SUSTENTARE SANEAMENTO S/A	16/04/2019	EMERGENCIAL - SERVIÇO DE COLETA - LOTE I	12/10/2019	GLOBAL: R\$ 86.114.370,48	DEUSIMAR CARLOS PINTO/ VALDEMIR INÁCIO ATAÍDE/ WANDERLEI ANTÔNIO DA SILVA/ FRANCISCO ARI JUNIOR COSTA PEREIRA/ JOAQUINA FONSECA DA SILVA	VENCIDO
19	10/2019	VALOR AMBIENTAL LTDA	16/04/2019	EMERGENCIAL - SERVIÇO DE COLETA - LOTE III	12/10/2019	GLOBAL: R\$ 42.821.566,36	FRANCISCO ALVES MORAIS/ JOAQUINA CORREIA LACERDA PRIMA/ DORALICE CARVALHO R. DA CRUZ/ ESTER DE SOUZA REIS	VENCIDO
20	11/2019	SUSTENTARE SANEAMENTO S/A	16/04/2019	EMERGENCIAL DA OPERAÇÃO A MANUTENÇÃO DA USINA DA ASA SUL	12/10/2019	GLOBAL: R\$ 3.145.428,00	AILTON OLIVEIRA ROCHA/ JOSÉ ROMILDO DOS SANTOS/ JOSÉ NILTON A. DA SILVA/ FERNANDA FERREIRA DE SOUSA	VENCIDO
21	16/2019	SUSTENTARE SANEAMENTO S/A	12/06/2019	EMERGENCIAL DE SERVIÇOS DE COLETA - LOTE IV	09/12/2019	GLOBAL: R\$ 4.102.126,08	DEUSIMAR CARLOS PINTO/ CARLOS HENRIQUE SILVA/ ALDEMIR FERREIRA TAVARES/ VALDEMIR INÁCIO ATAÍDE/ E RAÍSSA MARIA COMETA MOTA MORUZZI	VENCIDO
22	15/2019	BELFORT GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS LTDA - EPP	11/06/2019	EMERGENCIAL DE SERVIÇOS DE COLETA DO RSS	04/10/2019	GLOBAL: R\$ 1.741.579,10	ALAN NUNES DA SILVA/ ANTÔNIO ALVES MACHADO/ MANOEL MESSIAS FRANCISCO SOUZA/ JOSIVAN GRIGÓRIO DE SOUZA/ MARIA ANGÉLICA FERREIRA DE AMORIM	VENCIDO

### Contratos coleta seletiva e triagem

Nº	CONTRATO	EMPRESA	DATA DE ASSINATURA/ INÍCIO DA VIGÊNCIA	OBJETO	DATA DO TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR (R\$)	EXECUTORES E SUPLENTE	OBS
1	05/2016	RECICLE A VIDA	20/05/2016	COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS	20/05/2020	MENSAL: R\$ 33.338,62 ANUAL: R\$ 400.063,44	RAFAEL SOUZA ARAUJO/JOÃO BOSCO ELIAS RABELO/ FRANCISCO ANTÔNIO MENDES JORGE	VIGENTE
2	06/2016	ACOBRAZ	18/05/2016	COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS	18/05/2020	MENSAL: R\$ 31.931,96 ANUAL: R\$ 383.183,52	RAFAEL SOUZA ARAUJO/JOÃO BOSCO ELIAS RABELO/ FRANCISCO ANTÔNIO MENDES JORGE	VIGENTE
3	07/2016	R3 COOPERATIVA	18/05/2016	COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS	19/05/2020	MENSAL: R\$ 31.931,96 ANUAL: R\$ 383.183,52	RAFAEL SOUZA ARAUJO/JOÃO BOSCO ELIAS RABELO/ FRANCISCO ANTÔNIO MENDES JORGE	VIGENTE
4	08/2016	RENASCER	18/05/2016	COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS	18/05/2020	MENSAL: R\$ 31.931,96 ANUAL: R\$ 383.183,52	RAFAEL SOUZA ARAUJO/JOÃO BOSCO ELIAS RABELO/ FRANCISCO ANTÔNIO MENDES JORGE	VIGENTE
5	03/2018	COOPERATIVA AMBIENTAL DA CIDADE ESTRUTURAL - COORACE	16/01/2018	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	16/01/2021	MENSAL: R\$ 120.439,44 ANUAL: R\$ 1.445.273,28	SARA EVANGELISTA CARNEIRO DA SILVA/GERCIVAL SOARES RIBEIRO/CLEIDE GONÇALVES SILVA	VIGENTE
6	06/2018	COOPERATIVA DE RECICLAGEM AMBIENTAL - PLASFERRO	16/01/2018	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	16/01/2021	MENSAL: R\$ 60.828,00 ANUAL: R\$ 729.000,00	HALLANA DE SOUSA CARDOSO/SÉRGIO LOPES DE OLIVEIRA/JOSÉ ROMILDO DOS SANTOS	VIGENTE
7	07/2018	COOPERATIVA DE TRABALHO DE MATERIAL E DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOVA ESPERANÇA - COOPERNOES	16/01/2018	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	31/07/2020	MENSAL: R\$ 27.372,60 ANUAL: R\$ 328.471,20	THAIS DE PAIVA RODRIGUES MARTINS LOPES/JOÃO COSTA FREIRE/MARIA DA GUIA PEREIRA DE AZEVEDO	VIGENTE
8	08/2018	ASSOCIAÇÃO DOS AMBIENTALISTAS DA VILA ESTRUTURAL - AMBIENTE	16/01/2018	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	31/07/2020	MENSAL: R\$ 152.070,00 ANUAL: R\$ 1.824.840,00	BRUNA KARLA SOARES ARAÚJO/MARIA DE FÁTIMA VIANA/IVANI MARIA DE SOUSA DA CONCEIÇÃO	VIGENTE
9	09/2018	COOPERLIMPO DE CATADORES BRASIL	31/01/2018	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	31/01/2020	MENSAL: R\$ 60.828,00 ANUAL: R\$ 729.936,00	AILTON OLIVEIRA ROCHA/FRANCISCO Antônio MENDES JORGE/JOSÉ NILTON ARRAIS DA SILVA	VIGENTE
10	10/2018	COOPERATIVA DE RECICLAGEM TRABALHO E PRODUÇÃO - CORTRAP	16/01/2018	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	31/01/2020	MENSAL: R\$ 25.851,90 ANUAL: R\$ 310.222,80	SARA EVANGELISTA CARNEIRO DA SILVA/GERCIVAL SOARES RIBEIRO/CLEIDE GONÇALVES SILVA	VIGENTE

Nº	CONTRATO	EMPRESA	DATA DE ASSINATURA/ INÍCIO DA VIGÊNCIA	OBJETO	DATA DO TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR (R\$)	EXECUTORES E SUPLENTES	OBS
11	11/2018	COOPERATIVA DE TRABALHO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLAGEM AMBIENTAL - COOPERE	16/01/2018	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	31/01/2020	MENSAL: R\$ 27.372,60 ANUAL: R\$ 328.471,20	HALLANA DE SOUSA CARDOSO/SÉRGIO LOPES DE OLIVEIRA/JOSÉ ROMILDO DOS SANTOS	VIGENTE
12	12/2018	COOPERATIVA DE TRABALHO DE RECICLAGEM AMBIENTAL - CONSTRUIR	16/01/2018	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	16/01/2021	MENSAL: R\$ 60.828,00 ANUAL: R\$ 729.936,00	SARA EVANGELISTA CARNEIRO DA SILVA/ GERCIVAL SOARES RIBEIRO/CLEIDE GONÇALVES SILVA	VIGENTE
13	31/2018	RECICLE A VIDA COOPERATIVA DE CATADORES DO DF	04/06/2018	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	04/06/2020	MENSAL: R\$ 91.174,50 ANUAL: R\$ 1.094.094,00	FRANCISCO ANTÔNIO MENDES JORGE/ JOÃO EUDES DOS SANTOS/JORGE ANTÔNIO DA COSTA	VIGENTE
14	32/2018	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE PAPEL, PAPELÃO E MATERIAIS RECICLÁVEIS DO GUARA - CATAGUAR.	04/06/2018	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	04/06/2020	MENSAL: R\$ 54.582,00 ANUAL: R\$ 654.984,00	HALLANA DE SOUSA CARDOSO/SÉRGIO LOPES DE OLIVEIRA/JOSÉ ROMILDO DOS SANTOS	VIGENTE
15	33/2018	COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS RENASCER	04/06/2018	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	04/06/2020	MENSAL: R\$ 21.289,80 ANUAL: R\$ 255.477,60	THAIS DE PAIVA RODRIGUES MARTINS LOPES/MARIA NILVA ALMEIDA PRADO/ ANA CRISTINA CAVALCANTE ARANHA	VIGENTE
16	34/2018	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES E RECICLADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE BRAZLÂNDIA - ACOBRAZ	04/06/2018	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	04/06/2020	MENSAL: R\$ 22.329,00 ANUAL: R\$ 267.948,00	FRANCISCO ANTÔNIO MENDES JORGE/ JOÃO EUDES DOS SANTOS/JORGE ANTÔNIO DA COSTA	VIGENTE
17	35/2018	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES RECICLA MAIS BRASIL	04/06/2018	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	04/06/2020	MENSAL: R\$ 30.414,00 ANUAL: R\$ 364.968,00	RAISSA MARIA COMETA MOTA MORUZZI/ JOAQUINA FONSECA DA SILVA/ELIAS ESCOLA	VIGENTE
18	36/2018	COOPERATIVA POPULAR DE COLETA SELETIVA DE PRODUTOS RECICLÁVEIS COM FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL - COOPATIVA	04/06/2018	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	04/06/2020	MENSAL: R\$ 18.248,40 ANUAL: R\$ 218.980,80	THAIS DE PAIVA RODRIGUES MARTINS LOPES/MARIA NILVA ALMEIDA PRADO/ ANA CRISTINA CAVALCANTE ARANHA	VIGENTE
19	37/2018	COOPERATIVA RENOVE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE BRASÍLIA - CRRSB	04/06/2018	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	04/06/2020	MENSAL: R\$ 18.248,40 ANUAL: R\$ 218.980,80	AILTON OLIVEIRA ROCHA/FRANCISCO ANTÔNIO MENDES JORGE/JOSÉ NILTON ARRAIS DA SILVA	VIGENTE
20	38/2018	COOPERATIVA DE RECICLAGEM O DISTRITO FEDERAL E ENTORNO - COOPERDIFE	04/06/2018	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	04/06/2020	MENSAL: R\$ 54.745,20 ANUAL: R\$ 656.942,40	RAISSA MARIA COMETA MOTA MORUZZI/ JOAQUINA FONSECA DA SILVA/ELIAS ESCOLA	VIGENTE

Nº	CONTRATO	EMPRESA	DATA DE ASSINATURA/ INÍCIO DA VIGÊNCIA	OBJETO	DATA DO TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR (R\$)	EXECUTORES E SUPLENTE	OBS
21	39/2018	ASSOCIAÇÃO PRÉ-COOPERATIVISTA DOS CATADORES E RECICLADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE CEILÂNDIA - APCORC	06/11/2018	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	09/11/2020	MENSAL: R\$ 104.202,00 ANUAL: R\$ 1.250.424,00	HALLANA DE SOUSA CARDOSO/SÉRGIO LOPES DE OLIVEIRA/JOSÉ ROMILDO DOS SANTOS	VIGENTE
22	64/2018	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO DF - RECICLA BRASÍLIA	18/12/2018	COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS	17/12/2019	MENSAL: 42.823,63 ANUAL: R\$ 513.883,56	RAFAEL SOUZA ARAUJO/JOÃO BOSCO ELIAS RABELO/FRANCISCO ANTÔNIO MENDES JORGE	VENCIDO
23	67/2018	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO DF - RECICLA BRASÍLIA	28/12/2018	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	27/12/2019	GLOBAL: 583.948,80	THAIS DE PAIVA RODRIGUES MARTINS LOPES/JOÃO COSTA FREIRE/MARIA DA GUIA PEREIRA DE AZEVEDO	VENCIDO
24	01/2019	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES RECICLA MAIS BRASIL	21/01/2019	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	31/07/2020	MENSAL: R\$ 36.224,79 ANUAL: R\$ 434.697,48	RAFAEL SOUZA ARAUJO/JOÃO BOSCO ELIAS RABELO/FRANCISCO ANTÔNIO MENDES JORGE	VIGENTE
25	02/2019	COOPERATIVA DE RECICLAGEM DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO - COOPERDIFE	21/01/2019	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	31/07/2020	MENSAL: R\$ 38.297,65 ANUAL: R\$ 459.571,80	RAFAEL SOUZA ARAUJO/JOÃO BOSCO ELIAS RABELO/FRANCISCO ANTÔNIO MENDES JORGE	VIGENTE
26	03/2019	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS VENCENDO OS OBSTÁCULOS	21/01/2019	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	20/01/2021	MENSAL: R\$ 36.834,57 ANUAL: R\$ 442.014,84	RAFAEL SOUZA ARAUJO/JOÃO BOSCO ELIAS RABELO/FRANCISCO ANTÔNIO MENDES JORGE	VIGENTE
27	04/2019	COOPERATIVA DE TRABALHO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E REUTILIZÁVEIS AMBIENTAL - COOPERE	21/01/2019	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	20/01/2021	MENSAL: R\$ 38.999,42 ANUAL: R\$ 467.993,04	RAFAEL SOUZA ARAUJO/JOÃO BOSCO ELIAS RABELO/FRANCISCO ANTÔNIO MENDES JORGE	VIGENTE
28	05/2019	COOPERATIVA DE TRABALHO DE CATADORES DE ECOLIMPO LTDA	21/01/2019	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	31/07/2020	MENSAL: R\$ 36.206,60 ANUAL: R\$ 434.479,20	RAFAEL SOUZA ARAUJO/JOÃO BOSCO ELIAS RABELO/FRANCISCO ANTÔNIO MENDES JORGE	VIGENTE
29	68/2018	ASSOCIAÇÃO CENTRAL DE RECICLAGEM DO VARJÃO - CRV	28/12/2018	PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	27/12/2019	GLOBAL: R\$477.533,16	RAFAEL SOUZA ARAUJO/JOÃO BOSCO ELIAS RABELO/FRANCISCO ANTÔNIO MENDES JORGE	VENCIDO

## Convênios

O SLU mantém convênio com a Secretaria de Saúde para realizar a coleta e destinação adequada dos resíduos de saúde. E também um acordo de cooperação com o BRB.

Nº	CONTRATO	EMPRESA	DATA DE ASSINATURA/ INÍCIO DA VIGÊNCIA	OBJETO	TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR (R\$)	EXECUTORES E SUPLENTE
1	01/2018	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE COM SLU	10/05/2018	Promoção da coleta, do transporte, destinação adequada e tratamento adequado do lixo hospitalar (RSS) provenientes de todos os estabelecimentos da rede de saúde SES/DF	10/05/2023	Valor será repassado à SES/DF para ressarcir o SLU/DF	N/A
2	03/2017	SLU COM BRB	20/10/2017	Conta Vinculada - Acordo de Cooperação	20/10/2022	Não envolve a transferência de recursos financeiros	N/A

## 6.2. TERRENOS DO SLU

O SLU possui ou administra 45 terrenos, que somam quase 2 milhões de metros quadrados e 39.559 m<sup>2</sup> de área construída. O maior deles é o Aterro Sanitário de Brasília, em Samambaia, com 760 mil m<sup>2</sup>.

Nº	SEDE	NÚCLEO	RA	ENDEREÇO	PROPRIEDADE	SITUAÇÃO	ÁREA TOTAL	ÁREA CONSTRUÍDA
							M <sup>2</sup>	M <sup>2</sup>
1	Administração	Sede SLU	Brasília	SCS – QUADRA 08 – Bloco B50 – 6º Andar - Ed. Venâncio 2000	Particular	Alugado	-	2.149
	<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	-	-	<b>2.149</b>
2	GESUL	NUCLA	Águas Claras	Parque do Areal - Areal	Ibram	Empréstimo		
3		NUBRA	Brazlândia	Área Especial nº 02 Norte	Próprio	Regularizado	25.000	533
4		NUCEI	Ceilândia	QNN 29 Módulo G a K Área Especial	Próprio	Regularizado	25.000	295
5		NUEST	Cidade Estrutural	AE. Quadra 15, Conj. C1	Terracap	Processo Regularização 00111-00016598/2017-01	7.200	766
6		NUTAG	Taguatinga	QNG 47 Área Especial 09 Taguatinga	Próprio	Regularizado	7.200	306
7		NUPLA	Planaltina	A/E Norte LT. 11/12	Próprio	Regularizado	10.789	263
8		NUSOB	Sobradinho	A/E Indústria 3 LT 04/06	Próprio	Regularizado	30.000	721

Nº	SEDE	NÚCLEO	RA	ENDEREÇO	PROPRIEDADE	SITUAÇÃO	ÁREA TOTAL	ÁREA CONSTRUÍDA
							M²	M²
9	GEOES	NUSEB	São Sebastião	Quadra 305, Conj. 14 Lote 02, Bairro Residencial Oeste	Terracap	Processo Regularização 094.000943/2011	-	-
10		NUGUA	Guará	Área Especial do CAVE- Adm. Regional do Guará	Administração Regional do Guará	Empréstimo	-	-
11		NUBAN	Núcleo Bandeirante	Praça Padre Roque, 3ª Avenida, Projeção 2	Administração Regional do Núcleo Bandeirante	Empréstimo	-	-
12		NUPAR	Paranoá/Itapoã	Quadra 05 Área Especial "D" Lotes 01 e 02	Terracap	Cedido	4.105	-
13		NUBSB	Asa Sul	Avenida das Nações S/N	Próprio	Regularizado	116.469	9.737
14	GELES	NUGAM	Gama	AV. Contorno A/E 2 Setor Norte -Gama	Próprio	Regularizado	80.000	-
15		NURIF	Riacho Fundo I	QN. 09, Área Especial 03, Lote 06 – Adm. Riacho Fundo	Administração Regional do Riacho Fundo I	Empréstimo	-	-
16		NUSAM	Samambaia	Área Especial, s/nº QS 302 - Centro Urbano - Samambaia Sul	Administração Regional de Samambaia	Empréstimo	-	-
17		NUMAR	Santa Maria	CL 408, Bloco "A" Área Especial - Santa Maria Sul	Administração Regional de Santa Maria	Empréstimo	-	-
	<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	-	305.763	<b>12.621</b>

Nº	SEDE	NÚCLEO	RA	ENDEREÇO	PROPRIEDADE	SITUAÇÃO	ÁREA TOTAL	ÁREA CONSTRUÍDA
							M²	M²
18	Terreno	NUALM/NUPAT	Brasília	Setor de Áreas Isoladas norte (SIA/Norte)	Próprio	Regularizado	50.000	4.150
19		Terreno	Núcleo Bandeirante	Área Especial nº 06 do Setor Avenida Contorno do Núcleo Bandeirante-DF (Desocupado - 542 m2 cedidos à Secriança)	Próprio	Regularizado	1.543	-
20		Terreno	Águas Claras	Lote 24, Avenida jacarandá	Próprio	Regularizado	6.931	-
21		Terreno	Gama	Área Reservada nº 01 Setor Leste Gama – DF (Desocupado)	Próprio	Regularizado	4.800	-
22		Terreno	Samambaia	QS 427, Área Especial Lote04, Expansão da Samambaia (terreno já foi transferido da Secretaria de Obras para Seduma)	-	Processo Regularização	7.727	-
	<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	-	71.001	<b>4.150</b>
23	Aterros	Aterro Sanitário de Brasília	Samambaia	DF 180 - Km 51,5	Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos	Processo Regularização 0110-000193/2016	760.000	1.537
24		Aterro Controlado do Jóquei	SCIA/Estrutural	AE. Quadra 15, Conj. C1	Terracap	Processo Regularização 00111-00016598/2017-01	123.710	1.058
	<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	-	883.710	<b>2.595</b>
25	USINAS	NUTRA	Brazlândia	Quadra 33 Área Especial nº. 3 Vila São José	Terracap	Regularizado	7.878	1.098
26		NUTRA	Ceilândia	QNP 28 área especial sem número - Setor Psul	Terracap	Processo Regularização 111.000.662/2006	200.000	295
27		NUTRA	Asa Sul	Avenida das Nações S/N	Próprio	Próprio	116.469	9.737
	<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	-	324.347	<b>11.130</b>

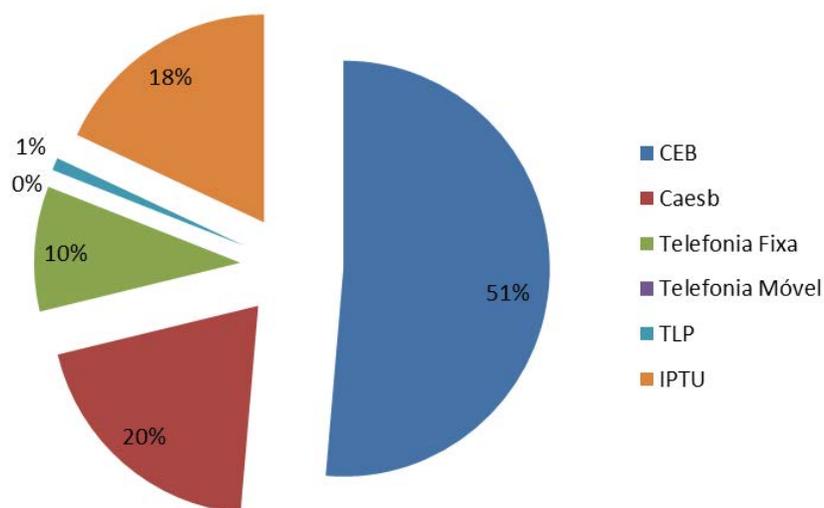
Nº	SEDE	NÚCLEO	RA	ENDEREÇO	PROPRIEDADE	SITUAÇÃO	ÁREA TOTAL	ÁREA CONSTRUÍDA
							M²	M²
28	Papa-Entulhos	NUTAG	Taguatinga	Setor G Norte QNG AE 9	Próprio	Próprio	1.000	44
29		NUCEI	Ceilândia	Setor N QNN 29 AE G/K	Próprio	Próprio	1.000	44
30		NUTRA	Brazlândia	Setor Norte AE 2N Lt M	Próprio	Próprio	1.000	44
31		NUGAM	Gama	Av. Contorno Norte Lt 2	Próprio	Próprio	1.000	44
32		NUPLA	Planaltina	Setor de Áreas Especiais Norte AE 11	Próprio	Próprio	1.000	44
33		NUGUA	Guará	SRIA II QE 25 AE 1 CAVE	Administração Regional do Guara	Cedido	1.000	44
34		NUCEI	Ceilândia	QNP 28 área especial sem número - Setor Psul	Terracap	Processo Regularização 111.000.662/2006	1.000	44
35		NUCEI	Ceilândia	QNN 13 Área Especial Módulo B	Administração Regional da Ceilândia	Cedido	1.000	0
36		NUBRAZ	Brazlândia	Quadra 33 Área Especial nº. 3 Vila São José	Terracap	Cedido	1.000	0
	<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	-	9.000	<b>308</b>

Nº	SEDE	NÚCLEO	RA	ENDEREÇO	PROPRIEDADE	SITUAÇÃO	ÁREA TOTAL	ÁREA CONSTRUÍDA
							M²	M²
37	Instalações de Recuperação de Resíduos - IRRs	NUGUA	SIA	SIA Trecho 17 Rua 8 Lote 105	Particular	Alugado	24.000	1.194
38		NUEST	SCIA	SCIA Quadra 10 Conjunto 01 Lotes 02 E 03	Particular	Alugado	1.206	2.412
39		NUBSB	SAAN	SAAN Quadra 02 Lote 650	Particular	Alugado	2.800	3.000
40		NUPAR	Paranoá	Quadra 05 Área Especial "D" Lotes 01 e 02	Terracap	Cedido	17.211	0
41		NUBRAZ	Brazlândia	Quadra 33 Área Especial nº. 3 Vila São José	Terracap	Cedido	7.878	0
42		NUCEI	Ceilândia	QNP 28 Área Especial sem número - Setor Psul	Terracap	Processo Regularização 111.000.662/2006	200.000	0
43		NUBSB	Asa Sul	Avenida das Nações S/N	Próprio	Regularizado	116.469	0
44		NUSOB	Sobradinho	A/E Indústria 3 LT 04/06	Próprio	Regularizado	30.000	0
45		NUEST	SCIA	SCIA Q. 09 Cj. 01 Lote 02	Terracap	Cedido	3.800	0
	<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	-	<b>403.364</b>	<b>6.606</b>
	<b>Total</b>	-	-	-	-	-	<b>1997185</b>	<b>39.559</b>

## 6.3 DESPESAS DE ÁGUA, LUZ E TELEFONE

As despesas de água, luz e telefone em todas as unidades do SLU consumiram R\$ 788 mil em 2019. O aumento de valor no mês de julho refere-se aos gastos de TLP e IPTU.

DESPESAS COM ÁGUA, LUZ E TELEFONE (R\$)													
Empresa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
CEB	20.415	25.663	37.609	32.257	36.065	35.843	37.856	36.423	35.968	36.457	34.896	35.471	404.923
Caesb	6.171	15.026	8.071	12.884	7.885	9.696	17.624	16.213	15.318	16.487	15.188	15.987	156.551
Telefonia Fixa	6.651	6.510	6.985	6.111	6.910	5.995	6.438	5.836	6.508	6.450	6.109	6.176	76.678
Telefonia Móvel													
TLP							7.650						7.650
IPTU							142.491						142.491
<b>Total Mensal</b>	<b>33.237</b>	<b>47.199</b>	<b>52.664</b>	<b>51.253</b>	<b>50.860</b>	<b>51.534</b>	<b>212.059</b>	<b>58.472</b>	<b>57.794</b>	<b>59.394</b>	<b>56.193</b>	<b>57.634</b>	<b>788.293</b>



## 6.4 DESPESAS COM ALUGUEL E CONDOMÍNIO

O SLU aluga a sede administrativa e três galpões de triagem para as cooperativas de catadores. As despesas com aluguel e condomínio alcançaram R\$ 2,55 milhões em 2019.

DESPESAS COM ALUGUEL (R\$)													
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Aluguel dos Galpões	94.294	77.213	77.213	77.213	77.213	77.213	77.213	77.213	77.213	77.213	77.213	77.213	943.635
Aluguel da Sede Adm.	111.126	111.126	111.126	111.126	111.126	111.126	111.126	111.126	111.126	111.126	111.126	111.126	1.333.508
Condomínio	22.756	22.756	22.756	22.756	22.756	22.756	22.756	22.756	22.756	22.756	22.756	22.756	273.072
<b>Total</b>	<b>228.175</b>	<b>211.095</b>	<b>2.550.215</b>										

## 6.5 CONSUMO DE MATERIAL

Campanhas constantes e o aumento da consciência dos servidores explicam as constantes reduções no consumo de material administrativo, como pode ser observado no quadro abaixo.

DESCRIÇÃO DO MATERIAL	ANO BASE					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Copo plástico descartável para água, capacidade de 200ml, poliestireno branco, embalagem 100 unidades	805	640	275	27	222	107
Copo plástico descartável para café, capacidade 50 ml, poliestireno branco, embalagem 100 unidades	514	449	133	50	52	30
Papel cópia xerográfica material sulfite, gramatura 75 g/m <sup>2</sup> , cor branca, formato: A4, resma	1601	1235	1158	1063	1441	1049
Saco para lixo, polipropileno, capacidade 15, 20 e 50 litros, embalagem 100 unidades	179	130	414	137	157	107
Saco para lixo, polipropileno, capacidade 100 litros, embalagem 100 unidades.	128	108	158	100	164	129

## 6.6 LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

O contrato de locação de veículos disponibiliza uma frota de 54 veículos para atender as necessidades operacionais do SLU. O quadro abaixo lista os veículos e os servidores responsáveis.

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS A SERVIÇO DO SLU						
DIRETORIA DE LIMPEZA URBANA						
	Veículo		Placa	Locadora	Lotação	Responsável/ veículo
1	Fiat-mobi	PBD	8442	Connecta	Dilur	Eliana Filomena Barbosa Nicolini

GERÊNCIA REGIONAL CENTRO SUL /GESUL						
	Veículo		Placa	Locadora	Lotação	Responsável/ veículo
2	Fiat-mobi	PBE	0136	Connecta	Gesul	Francisco Alves Morais
3	Fiat-mobi	PBE	0108	Connecta	Nurif	Nailta Alves Galdino
4	Fiat-mobi	PBE	0129	Connecta	Nurif	Nailta Alves Galdino
5	Fiat-mobi	PBE	0135	Connecta	Nugam	Ester de Souza Reis
6	Fiat-mobi	PBE	0124	Connecta	Nugam	Ester de Souza Reis
7	Fiat-mobi	PBE	0116	Connecta	Numar	Mary Teixeira de Araújo
8	Fiat-mobi	PBE	0111	Connecta	Nuago	Carlos Henrique Silva
9	Fiat-mobi	PBE	0105	Connecta	Nuago	Carlos Henrique Silva
10	Fiat-mobi	PBE	0107	Connecta	Nuguá	Deusimar Carlos Pinto
11	Fiat-mobi	PBE	0133	Connecta	Nuguá	Deusimar Carlos Pinto
12	Fiat-mobi	PBE	0127	Connecta	Nuguá	Deusimar Carlos Pinto

GERÊNCIA REGIONAL CENTRO NORTE /GENOR						
	Veículo		Placa	Locadora	Lotação	Responsável/ veículo
13	Fiat-mobi	PBE	0114	Connecta	Genor	José Lucio Lopes
14	Fiat-mobi	PBZ	0025	Connecta	Nupla	Egmo Mario Lopes da Silva
15	Fiat-mobi	PBE	0122	Connecta	Nupla	Egmo Mario Lopes da Silva
16	Fiat-mobi	PBE	0115	Connecta	Nusud	Paulo Pereira Dias
17	Fiat-mobi	PBE	0120	Connecta	Nuseb	Valdemir Inácio Ataíde
18	Fiat-mobi	PBE	0134	Connecta	Nupar	Valdemir Inácio Ataíde
19	Fiat-mobi	PBE	0118	Connecta	Nubsb	Valdemir Inácio Ataíde
20	Fiat-mobi	PBE	0101	Connecta	Nubsb	Valdemir Inácio Ataíde
21	Fiat-mobi	PBE	0128	Connecta	Nubsb	Valdemir Inácio Ataíde
22	Fiat-mobi	PBE	0125	Connecta	Nusob	Joaquina Fonseca da Silva
23	Fiat-mobi	PBZ	0028	Connecta	Nusob	Joaquina Fonseca da Silva

**GERÊNCIA REGIONAL OESTE/ GEOES**

	<b>Veículo</b>		<b>Placa</b>	<b>Locadora</b>	<b>Lotação</b>	<b>Responsável/ veículo</b>
24	Fiat-mobi	PBE	0112	Connecta	Geoes	Sandra Cordeiro de Souza
25	Fiat-mobi	PBE	0100	Connecta	Nusam	Edleuza dos Santos Freitas
26	Fiat-mobi	PBE	0137	Connecta	Nucei	Francisco Gonçalves de Sousa
27	Fiat-mobi	PBE	0104	Connecta	Nucei	Francisco Gonçalves de Sousa
28	Fiat-mobi	PBE	8029	Connecta	Nutag	Aldemir Ferreira Tavares
29	Fiat-mobi	PBE	0113	Connecta	Nutag	Aldemir Ferreira Tavares
30	Fiat-mobi	PBE	0106	Connecta	Nubraz	Divino Eterno Ribeiro

**GERÊNCIA DE ATERRO- GERAT**

	<b>Veículo</b>		<b>Placa</b>	<b>Locadora</b>	<b>Lotação</b>	<b>Responsável/ veículo</b>
31	Fiat-mobi	PBE	0130	Connecta	Gerat	Cicero Carlos Gomes de Lacerda
32	Fiat-mobi	PBE	0102	Connecta	Nuasa/ R. Saúde	Manoel Messias Francisco Souza
33	Fiat-mobi	PBE	0132	Connecta	Nuasa	Antônio Adilson Rosendo
34	Fiat-mobi	PBZ	8002	Connecta	Nuasa	João Bosco Elias Rabelo
35	Fiat-mobi	PBE	0138	Connecta	Nuasa	Alan Nunes da Silva
36	Blazer	JFQ	2425	Suag	URE	João Alves da Silva
37	Fiat-mobi	PBE	0121	Connecta	URE	João Alves da Silva
38	Fiat-mobi	PBD	3995	Connecta	URE	Felipe Leite Nisiyama

**GERÊNCIA DE TRATAMENTO- GETRA**

	<b>Veículo</b>		<b>Placa</b>	<b>Locadora</b>	<b>Lotação</b>	<b>Responsável/ veículo</b>
39	Fiat-mobi	PBE	0117	Connecta	Getra	Ailton Oliveira Rocha

**INSTALAÇÕES DE RECUPERAÇÃO DE RESÍDUOS**

	<b>Veículo</b>		<b>Placa</b>	<b>Locadora</b>	<b>Lotação</b>	<b>Responsável/ veículo</b>
40	Fiat-mobi	PBE	3924	Connecta	IRR / SCIA	Bruna Karla Soares Araújo
41	Fiat-mobi	PBE	0131	Connecta	IRR	Gildares Aparecido Sobrinho
42	Fiat-mobi	PBD	3993	Connecta	IRR / SIA	Alexandro dos Santos Henriques
43	Fiat-mobi	PBE	3926	Connecta	IRR/ P Sul	Lucas Henrique Ximenes Braga

DIRETORIA TÉCNICA						
	Veículo		Placa	Locadora	Lotação	Responsável/ veículo
44	Fiat-mobi	PBD	3991	Connecta	Ditec	Edmundo Pacheco Gadelha
45	Fiat-mobi	PBD	3992	Connecta	Ditec	Francisco Antônio Mendes Jorge
46	Fiat-mobi	PBZ	0026	Connecta	Ditec	Lucas de Souza Silva Entrepotes
47	Fiat-mobi	PBE	3925	Connecta	Ditec	Alexandro dos Santos Henriques

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO						
	Veículo		Placa	Locadora	Lotação	Responsável/ veículo
48	Fiat-mobi	PBE	0103	Connecta	Ascom	Efigênia Lustosa Nogueira
49	Fiat-mobi	PBE	0119	Connecta	Ascom	Marcio Godinho Oliveira

DIRETORIA DE GESTÃO TECNOLÓGICA						
	Veículo		Placa	Locadora	Lotação	Responsável/ veículo
50	Fiat-mobi	PBD	3994	Connecta	Diget	Ramon Lacerda Fonseca

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS						
	Veículo		Placa	Locadora	Lotação	Responsável/ veículo
51	Fiat-mobi	PBD	0110	Connecta	Geseg	Lucrécia Carvalho Silva
52	Fiat-mobi	PBE	0126	Connecta	Geseg	Lucrécia Carvalho Silva
53	Doblô-essence	PBR	2219	Quality	Geseg	Lucrécia Carvalho Silva
54	Doblô-essence	PBR	2164	Quality	Geseg	Lucrécia Carvalho Silva

## 7. ÓRGÃOS DE REGULAMENTAÇÃO, CONTROLE E ACONSELHAMENTO

### 7.1 CONLURB

Foram realizadas cinco reuniões do Conselho de Limpeza Urbana (Conlurb) em 2019.

Na 36ª reunião, em 16 de abril, o diretor adjunto Paulo Celso Reis apresentou os novos membros do Conselho: Izídio Santos, secretário de Obras e Infraestrutura do DF e Presidente do Conlurb, e Felix Palazzo, diretor-presidente do SLU e presidente substituto do Conlurb. Na pauta, a finalização do curso para os catadores em parceria com o Senai, a situação do chorume no Aterro Sanitário de Brasília, o andamento das obras dos galpões do Paranoá e Sobradinho e o desafio de reaproveitar os resíduos da construção civil que são descartados na Unidade de Recebimento de Entulho. Foi também formada uma comissão para analisar o Relatório de Atividades de 2018.

Na reunião seguinte, em 7 de maio, foram apresentados os novos presidentes do Conlurb e do SLU, as ações previstas no âmbito da limpeza urbana para 2019 e o planejamento do cronograma de reuniões.

A 38ª reunião, no dia 4 de junho, foi realizada na Adasa, juntamente com a Audiência Pública sobre a alteração da Resolução nº 14/2016 que estabelece os preços públicos a serem cobrados pelo prestador de serviço de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos do Distrito Federal. A nova composição do Conlurb ainda depende de indicação e nomeação de alguns membros.

A quarta reunião do ano foi no dia 2 de julho, quando foi realizada uma visita técnica ao Aterro Sanitário de Brasília para os conselheiros conhecerem as medidas tomadas sobre o problema do chorume, como a construção de três lagoas e a instalação de 10 bombas.

A 40ª reunião e última do ano foi realizada no dia 26 de novembro, presidida pelo diretor adjunto do SLU, Gustavo Souto Maior. Na pauta, a normalização dos serviços de limpeza urbana com os novos contratos e a situação da área de transbordo de Sobradinho, que entrará em reforma, o que exigirá a transferência das duas cooperativas de catadores que atuam no local. Foram apresentadas as ações de sensibilização da população que estão sendo realizadas pelo SLU, tais como a campanha publicitária da Secom e a série de vídeos voltada para jovens intitulada A Saga de Recicléverson, produzida pela Ascom do SLU. Também foi informado sobre o trabalho de orientação porta a porta feito pelos 21 mobilizadores das empresas terceirizadas e por cooperativas de catadores que realizam a coleta seletiva. A contratação da empresa de tratamento de chorume e a convocação dos 50 novos concursados também foram informadas.

O último assunto tratado foi a situação dos conselheiros que estão com mandato vencido e o processo de chamamento de novos conselheiros. No caso dos órgãos públicos, o processo é realizado pelo sistema Eletrônico de Informações do Governo (SEI). Já os representantes da sociedade civil são escolhidos por meio de chamadas públicas, seguidas de eleições. Foi formada comissão para encaminhar a indicação ou eleição dos cargos vagos. Do total de 22 entidades com assento no Conlurb (um titular e dois suplentes), havia apenas 12 representadas ao final de 2019. Entre os 11 órgãos públicos com assento, apenas sete têm representantes indicados. No caso dos representantes da sociedade civil, há conselheiros indicados por cinco instituições e vacância de uma. Também as duas vagas das cooperativas de catadores estão vagas, assim como as quatro cadeiras destinadas às associações de moradores e organizações não governamentais.

## 7.2 ADASA

No ano de 2019, a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF (Adasa) publicou duas resoluções que regulam os serviços prestados pelo SLU:

A Resolução nº 04, de 25 de abril de 2019, tipifica as infrações e estabelece as penalidades a serem aplicadas ao Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal. A referida resolução entrou em vigor 45 dias depois da data de sua publicação.

Já a Resolução nº 17, de 23 de dezembro de 2019, que altera a Resolução nº 14, de 15 de setembro de 2016, estabelece os preços públicos a serem cobrados pelo prestador de serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do Distrito Federal na execução de atividades de gerenciamento dos resíduos de grandes geradores, de eventos, da construção civil e dá outras providências.

Além disso, foi elaborado pela Adasa, a partir dos dados fornecidos pelo SLU, o Relatório de Avaliação de Cumprimento das Metas Estabelecidas no Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PDGIRS), ano 2018. O referido plano foi aprovado por meio do Decreto nº 38.903, de 06 de março de 2018.

## 8. LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS

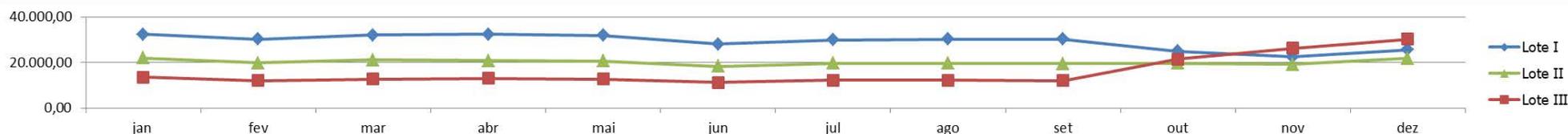
O SLU assinou, em 10 de outubro de 2019, novos contratos de limpeza urbana, que dividiram o DF em três lotes e alteraram diversas características dos serviços prestados, tais como coleta em dias alternados, aumento da mecanização e pintura mecanizada de meios-fios e ampliação da coleta seletiva. Nos gráficos abaixo estão registrados, mês a mês, os volumes auferidos em cada um dos onze serviços previstos nos contratos. Os números são expressivos:

- Foram coletadas e transportadas 782 mil toneladas de resíduos sólidos domiciliares.
- A remoção manual de entulho recolheu 11,8 mil toneladas e a coleta mecanizada de entulhos recolheu 414 mil toneladas.
- Foram varridos manualmente 1,2 milhão de quilômetros de vias e logradouros, enquanto a varrição mecanizada chegou a 67 mil quilômetros.
- Já a coleta seletiva realizada pelas empresas recolheu 22 mil toneladas no ano.
- Foram pintados manualmente 7 mil quilômetros de meios-fios, enquanto a pintura mecanizada mobilizou 13 equipes.
- As três empresas contratadas realizaram o transbordo de 462 mil toneladas no ano.
- O Aterro Sanitário recebeu 800 mil toneladas e a Unidade de Recebimento de Entulhos, 1,4 milhão de toneladas.
- O serviço de catação de papel recolheu 403 toneladas nas vias públicas do DF.

### 8.1 COLETA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS

Foram coletadas e transportadas 782 mil toneladas de resíduos sólidos domiciliares. Os dados referentes ao Lote III nos meses anteriores à assinatura dos novos contratos foram projetados de acordo com as regiões atendidas.

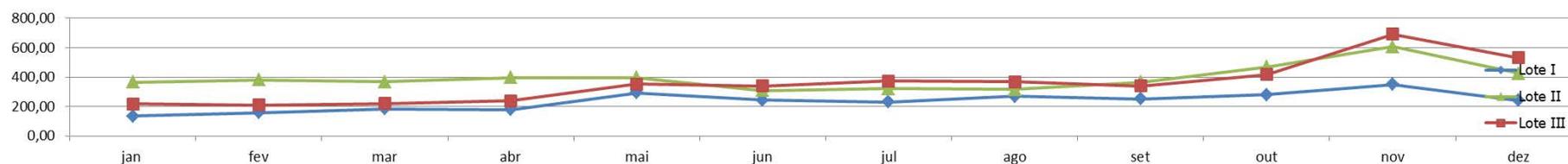
COLETA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E DE VARRIÇÃO (EM TONELADAS)														
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
<b>Lote I</b>	32.408,02	30.182,30	32.059,67	32.329,08	31.809,85	28.134,16	29.822,55	30.292,83	30.179,97	24.896,71	22.424,63	25.601,63	350.141,40	29.178
<b>Lote II</b>	21.958,34	19.798,92	21.149,44	20.889,25	20.680,85	18.322,03	19.680,54	19.670,71	19.496,80	19.634,11	19.159,19	21.742,10	242.182,280	20.182
<b>Lote III</b>	13.594,20	12.055,47	12.750,68	13.038,73	12.667,48	11.241,20	12.212,23	12.251,84	12.098,98	21.486,94	26.323,770	30.180,210	189.901,730	15.825
<b>Total</b>	<b>67.960,56</b>	<b>62.036,69</b>	<b>65.959,79</b>	<b>66.257,06</b>	<b>65.158,18</b>	<b>57.697,39</b>	<b>61.715,32</b>	<b>62.215,38</b>	<b>61.775,75</b>	<b>66.017,76</b>	<b>67.907,59</b>	<b>77.523,94</b>	<b>782.225,41</b>	<b>65.185,45</b>



## 8.2 COLETA MANUAL DE ENTULHO

A remoção manual de entulho recolheu 11,8 mil toneladas.

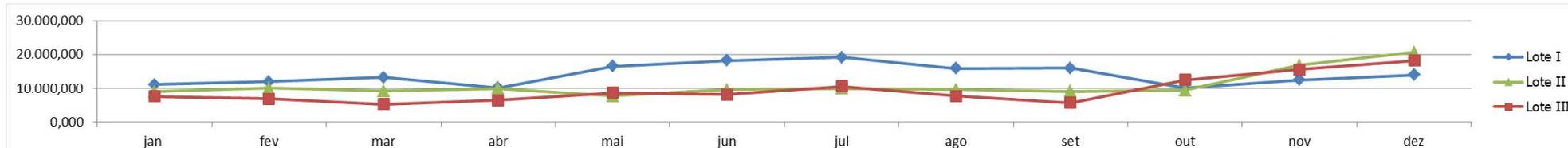
COLETA MANUAL E TRANSPORTE DE ENTULHO (EM TONELADAS)														
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
<b>Lote I</b>	135,41	158,88	184,78	178,86	293,30	243,04	230,26	270,05	251,04	278,960	350,05	241,13	2.815,76	235
<b>Lote II</b>	365,43	380,90	368,29	396,98	395,81	307,56	321,82	317,58	365,78	470,16	607,16	425,45	4.722,92	394
<b>Lote III</b>	217,95	209,91	221,13	237,56	352,24	339,46	374,06	367,56	338,95	417,98	691,25	531,98	4.300,03	358
<b>Total</b>	<b>718,79</b>	<b>749,69</b>	<b>774,20</b>	<b>813,40</b>	<b>1.041,35</b>	<b>890,06</b>	<b>926,14</b>	<b>955,19</b>	<b>955,77</b>	<b>1.167,10</b>	<b>1.648,46</b>	<b>1.199</b>	<b>11.838,71</b>	<b>987</b>



## 8.3 COLETA MECANIZADA E TRANSPORTE DE ENTULHO

A coleta mecanizada de entulhos lançados irregularmente em vias públicas alcançou 414 mil toneladas, com um crescimento importante a partir dos novos contratos.

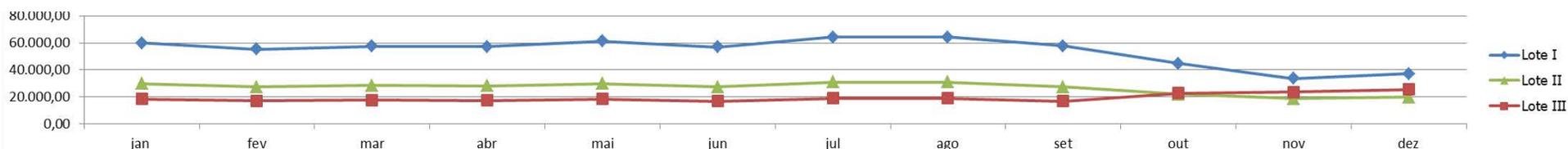
COLETA MECANIZADA E TRANSPORTE DE ENTULHO (EM TONELADAS)														
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
<b>Lote I</b>	11.136,430	11.967,740	13.291,550	10.210,250	16.524,560	18.222,170	19.140,670	15.923,080	16.019,720	10.081,440	12.473,510	13.951,850	168.942,97	14.079
<b>Lote II</b>	9.018,080	10.094,070	9.228,290	9.954,100	7.763,580	9.688,370	10.011,120	9.625,050	9.085,740	9.412,670	16.851,560	20.679,030	131.411,66	10.951
<b>Lote III</b>	7.675,430	6.937,970	5.341,900	6.497,900	8.710,110	8.163,060	10.620,790	7.784,660	5.796,740	12.555,490	15.550,570	18.181,350	113.815,97	9.485
<b>Total</b>	<b>27.829,94</b>	<b>28.999,78</b>	<b>27.861,74</b>	<b>26.662,25</b>	<b>32.998,25</b>	<b>36.073,60</b>	<b>39.772,58</b>	<b>33.332,79</b>	<b>30.902,20</b>	<b>32.049,60</b>	<b>44.875,64</b>	<b>52.812,23</b>	<b>414.170,60</b>	<b>34.514</b>



## 8.4 VARRIÇÃO MANUAL DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS

Foram varridos manualmente 1,2 milhão de quilômetros de vias e logradouros. Houve uma redução no volume a partir de outubro, uma vez que são menos equipes nos novos contratos, que priorizam a varrição mecanizada.

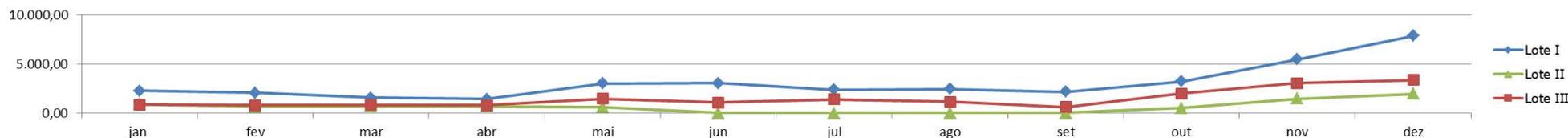
VARRIÇÃO MANUAL DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS (EM QUILÔMETROS)														
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
<b>Lote I</b>	59.829,58	55.207,17	57.419,94	57.200,59	61.108,75	56.796,00	64.317,57	64.296,96	57.707,994	44.646,37	33.514,04	37.092,95	649.138	54.095
<b>Lote II</b>	29.716,929	27.430,618	28.561,32	28.068,01	29.683,94	27.398,95	30.868,960	30.816,886	27.398,806	22.019,43	18.744,79	19.708,92	320.417,56	26.701
<b>Lote III</b>	18.332,46	16.936,73	17.664,54	17.198,91	18.312,79	16.893,40	19.010,66	18.991,00	16.794,90	22.702,11	23.438,76	25.427,40	231.704	19.309
<b>Total</b>	<b>107.878,96</b>	<b>99.574,51</b>	<b>103.645,80</b>	<b>102.467,52</b>	<b>109.105,48</b>	<b>101.088,35</b>	<b>114.197</b>	<b>114.105</b>	<b>101.902</b>	<b>89.368</b>	<b>75.698</b>	<b>82.229</b>	<b>1.201.259</b>	<b>100.105</b>



## 8.5 VARRIÇÃO MECANIZADA DE VIAS

A varrição mecanizada chegou a 61 mil quilômetros, com aumentos expressivos a partir de outubro.

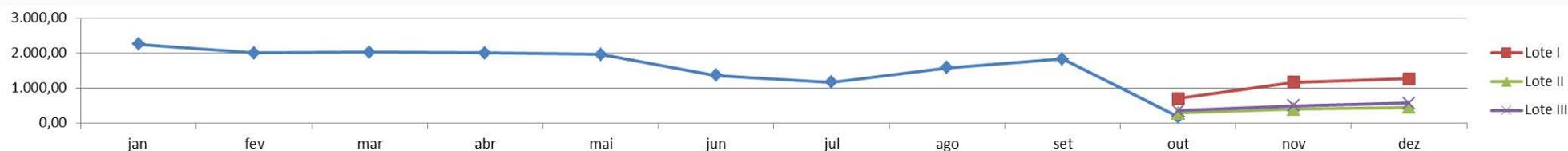
VARRIÇÃO MECANIZADA DE VIAS (EM QUILÔMETROS)														
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
<b>Lote I</b>	2.268,00	2.040,00	1.553,00	1.430,00	2.996,00	3.032,00	2.372,00	2.435,00	2.145,00	3.196,40	5.464,00	7.845,00	36.776	3.065
<b>Lote II</b>	882,00	663,00	671,00	665,00	599,00	0,00	0,00	0,00	0,00	490,00	1.471,00	1.944,00	7.385	615
<b>Lote III</b>	843,00	803,00	811,00	780,00	1.464,00	1.051,00	1.378,00	1.126,00	627,00	1.995,00	3.029,00	3.339,00	17.246	1.437
<b>Total</b>	<b>3.993,00</b>	<b>3.506,00</b>	<b>3.035,00</b>	<b>2.875,00</b>	<b>5.059,00</b>	<b>4.083,00</b>	<b>3.750</b>	<b>3.561</b>	<b>2.772</b>	<b>5.681</b>	<b>9.964</b>	<b>13.128</b>	<b>61.407</b>	<b>5.117</b>



## 8.6 COLETA SELETIVA POR EMPRESAS

A coleta seletiva realizada pelas empresas recolheu 22 mil toneladas no ano. Embora a ampliação para todo o DF vá acontecer de maneira gradual, já foi possível perceber um aumento importante no volume a partir dos novos contratos.

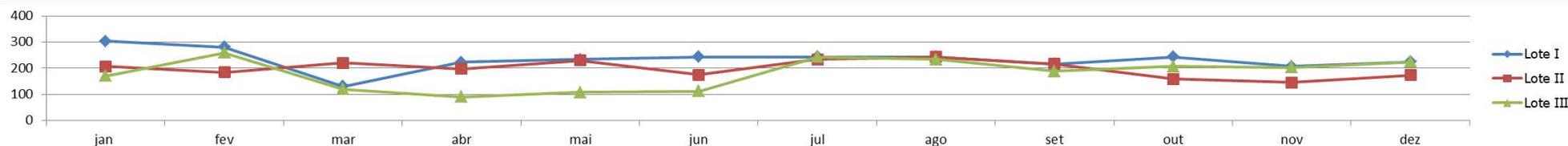
COLETA SELETIVA (EM TONELADAS)														
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	Média
<b>Lote IV - Sustentare</b>	2.252,53	1.996,79	2.025,46	2.001,17	1.955,24	1.364,03	1.167,21	1.581,34	1.826,25	176,85			16.347	1.635
<b>Lote I</b>										702,59	1.169,77	1.265,07	3.137	1.046
<b>Lote II</b>										282,72	392,36	452,46	1.128	376
<b>Lote III</b>										348,50	491,38	569,59	1.409	470
<b>Total</b>	<b>2.252,53</b>	<b>1.996,79</b>	<b>2.025,46</b>	<b>2.001,17</b>	<b>1.955,24</b>	<b>1.364,03</b>	<b>1.167</b>	<b>1.581</b>	<b>1.826</b>	<b>1.511</b>	<b>2.054</b>	<b>2.287</b>	<b>22.021</b>	<b>1.835</b>



## 8.7 PINTURA DE MEIO-FIO

Foram pintados manualmente 7,3 mil quilômetros de meios-fios em 2019.

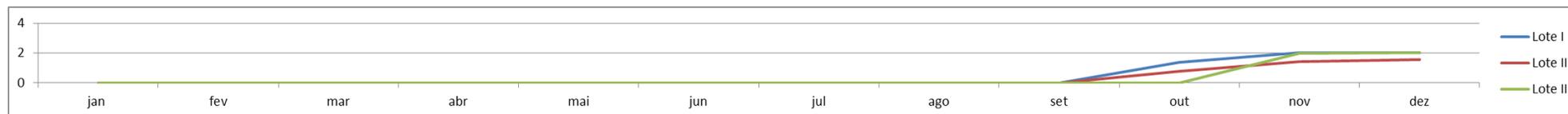
PINTURA DE MEIO-FIO (EM QUILOMETROS)														
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
<b>Lote I</b>	304	281	131	223	234	243	243	243	216	243	207	225	2.793	233
<b>Lote II</b>	207	184	221	198	230	175	234	243	216	160	146	173	2.387	199
<b>Lote III</b>	171	260	120	91	108	113	243	234	189	207	203	225	2.162	180
<b>Total</b>	<b>682</b>	<b>725</b>	<b>471</b>	<b>512</b>	<b>572</b>	<b>531</b>	<b>720</b>	<b>720</b>	<b>621</b>	<b>610</b>	<b>556</b>	<b>623</b>	<b>7.342</b>	<b>612</b>



## 8.8 PINTURA DE MECANIZADA DE MEIO-FIO E FRISAGEM

A pintura mecanizada de meios-fios, que começou em outubro com os novos contratos, utilizou 13 equipes nos três lotes.

PINTURA MECANIZADA DE MEIO-FIO E FRISAGEM (EQUIPES)														
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
<b>Lote I</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1,385	2	2	5	0
<b>Lote II</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,749	1,413	1,540	4	0
<b>Lote III</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1,23	1,957	2	4	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>1</b>								

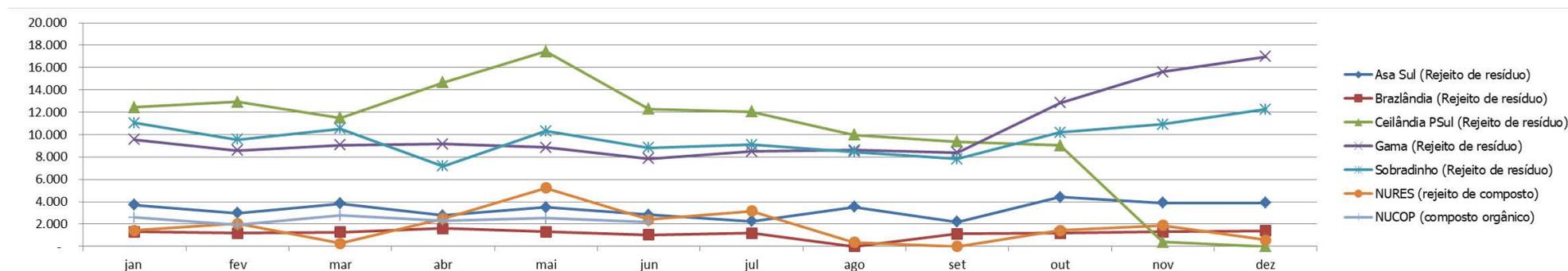


## 8.9 TRANSBORDO

As empresas contratadas movimentaram 462 mil toneladas de resíduos nas áreas de transbordo do SLU.

TRANSBORDO (EM TONELADAS)														
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
<b>Asa Sul (Rejeito de resíduo)</b>	3.715	2.981	3.822	2.760	3.500	2.829	2.238	3.521	2.177	4.415	3.891	3.885	39.734	3.311
<b>Brazlândia (Rejeito de resíduo)</b>	1.319	1.185	1.294	1.613	1.314	1.043	1.197	1.161,05	1.113	1.200	1.320	1.395	13.994	1.272
<b>Ceilândia PSul (Rejeito de resíduo)</b>	12.450	12.935	11.509	14.649	17.421	12.278	12.058	9.984	9.360	9.047	404	-	122.095	10.175
<b>Gama (Rejeito de resíduo)</b>	9.539	8.565	9.061	9.157	8.854	7.860	8.491	8.615	8.412	12.824	15.617	16.976	123.971	10.331

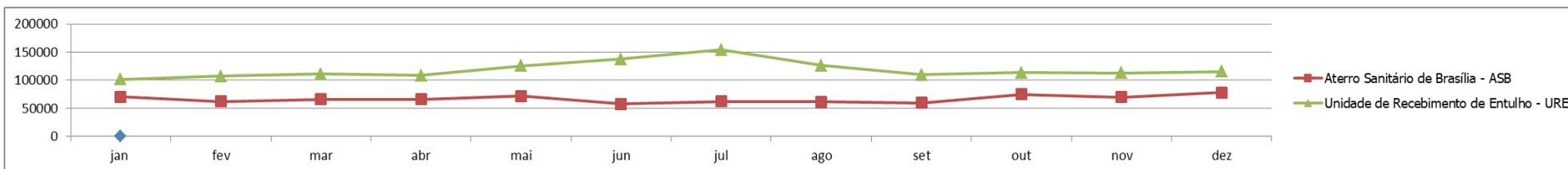
<b>Sobradinho (Rejeito de resíduo)</b>	11.051	9.539	10.537	7.195	10.301	8.819	9.110	8.468	7.823	10.185	10.932	12.252	116.213	9.684
<b>NURES (rejeito de composto)</b>	1.427	2.025	284	2.509	5.247	2.410	3.168	358	-	1.419	1.887	575	21.309	1.776
<b>NUCOP (composto orgânico)</b>	2.596	1.929	2.766	2.301	2.540	2.179	1.720	2.374	1.679	372	2.363	1.884	24.702	2.059
<b>Total</b>	<b>42.098</b>	<b>39.160</b>	<b>39.273</b>	<b>40.184</b>	<b>49.178</b>	<b>37.417</b>	<b>37.982</b>	<b>33.320</b>	<b>30.565</b>	<b>39.462</b>	<b>36.413</b>	<b>36.968</b>	<b>462.018</b>	<b>38.502</b>



## 8.10 ATERRAMENTO

Foram aterradas 800 mil toneladas de resíduos domiciliares no Aterro Sanitário. Já a Unidade de Recebimento de Entulho registrou a entrada de 1,4 milhão de toneladas em 2019.

ATERRAMENTO (EM TONELADAS)														
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
Aterro Sanitário de Brasília - ASB	70.409,79	62.171,31	65.944,91	66.150,00	71.906,08	58.068,10	62.078	61.524	59.637	75.145	69.970	77.868	800.872	66.739
Unidade de Recebimento de Entulho - URE	101.425,67	107.382,81	110.846,13	108.653,92	125.372,73	137.393,90	154.043	126.071	110.001	113.541	112.681	115.616	1.423.028	118.586
<b>Total</b>	<b>171.835</b>	<b>169.554</b>	<b>176.791</b>	<b>174.804</b>	<b>197.279</b>	<b>195.462</b>	<b>216.121</b>	<b>187.594</b>	<b>169.639</b>	<b>188.686</b>	<b>182.652</b>	<b>193.483</b>	<b>2.223.900</b>	<b>185.325</b>



## 8.11 CATAÇÃO DE PAPEL

As equipes de catação de papel recolheram mais de 400 toneladas de papel nas vias públicas.

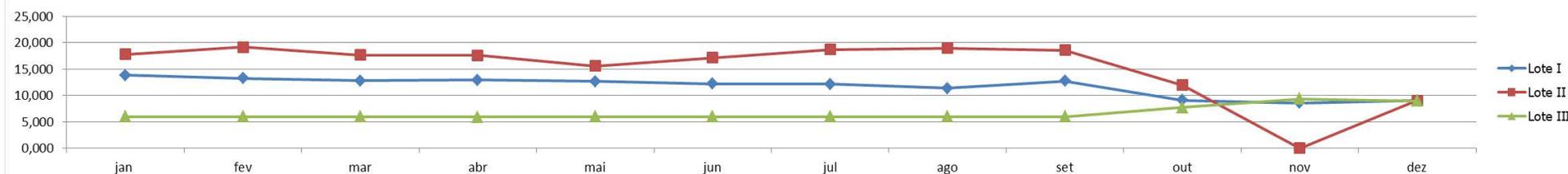
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA
<b>Lote I</b>	13,858	13,263	12,808	12,928	12,665	12,225	12,166	11,330	12,692	9,075	8,594	9,000	140,60	12
<b>Lote II</b>	17,754	19,158	17,669	17,611	15,574	17,128	18,701	18,956	18,547	11,961	9,368	9,000	182,06	17
<b>Lote III</b>	6,000	6,000	6,008	5,888	6,000	6,000	6,000	6,000	6,000	7,735	9,348	8,984	79,963	7
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>34</b>	<b>35</b>	<b>37</b>	<b>36</b>	<b>37</b>	<b>29</b>	<b>18</b>	<b>27</b>	<b>403</b>	<b>34</b>

obs.:

Lote I - 1 equipe é composta por 10 trabalhadores.

Lote II - 1 equipe é composta por 15 trabalhadores.

Lote III - 1 equipe é composta por 10 trabalhadores.



## 8.12 COLETA E TRANSPORTE DOS RESÍDUOS DE SAÚDE (RSS)

A coleta e transporte de resíduos de serviços de saúde da rede pública distrital é realizada pela empresa Belfort. Em 2019, foram recolhidas 2,5 mil toneladas.

COLETA E TRANSPORTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE (EM TONELADAS)														
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	Out	nov	dez	Total lote	Média
<b>RSS</b>	197,946	181,508	199,023	216,950	227,65	224,21	216,86	216,64	223,22	224,48	196,20	188,15	<b>2.512,83</b>	<b>209</b>



Dentro do grupo dos resíduos de Serviços de saúde (RSS) são encontrados os resíduos oriundos de hospitais (lixo hospitalar), drogarias consultórios médicos e odontológicos, laboratórios de análises clínicas, dentre outros estabelecimentos particulares que prestam serviços semelhantes a estes. Segundo a Licença Ambiental Simplificada emitida pelo Ibram, os materiais perigosos e provenientes dos serviços de saúde devem ser encaminhados à destinação correta.

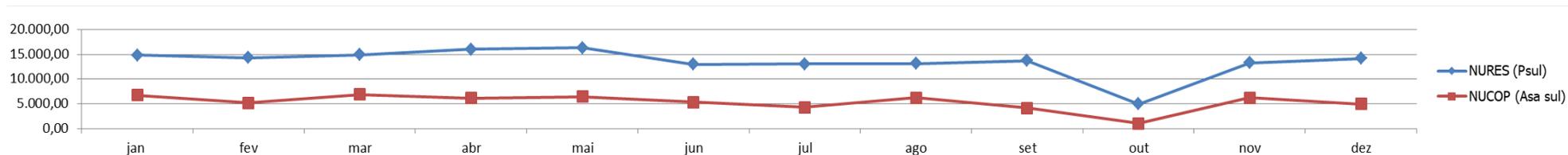
Para combater eventuais irregularidades no descarte dos resíduos de serviços privados de saúde (RSS), o SLU identificou as rotas mais problemáticas e solicitou apoio do DF Legal, que é o órgão competente para realizar as atividades de fiscalização e autuação.

Assim, o DF Legal tem autuado os geradores privados de RSS, bem como solicitado que recolham o material das IRR e descartem em local correto.

### 8.13 PROCESSAMENTO DOS RESÍDUOS NAS USINAS DO SLU

225 mil toneladas de resíduos passaram pelas esteiras das duas usinas do SLU em 2019, para a retirada de material reciclável aproveitável e separação do material orgânico para a compostagem.

PROCESSAMENTO DOS RESÍDUOS NAS USINAS DE CEILÂNDIA E ASA SUL (EM TONELADAS)														
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
<b>NURES (Psul)</b>	14.854,53	14.317,84	14.872,62	16.016,56	16.321,38	12.997,99	13.028	13.134	13.727	4.991	13.255	14.140	161.655	13.471
<b>NUCOP (Asa Sul)</b>	6.713,28	5.203,00	6.924,00	6.159,06	6.476,63	5.359,28	4.277	6.245	4.145	1.062	6.234	4.967	63.766	5.314
<b>Total</b>	<b>21.567,81</b>	<b>19.520,84</b>	<b>21.796,62</b>	<b>22.175,62</b>	<b>22.798,01</b>	<b>18.357,27</b>	<b>17.305</b>	<b>19.379</b>	<b>17.872</b>	<b>6.052</b>	<b>19.489</b>	<b>19.107</b>	<b>225.420</b>	<b>18.785</b>



## 8.14 COMPOSTAGEM – PRODUÇÃO, DOAÇÃO E VENDA

O SLU doou para agricultores familiares mais de 15 mil toneladas de composto orgânico, produzido nas duas usinas do SLU.

<b>PRODUÇÃO DE COMPOSTO ORGÂNICO</b>			
<b>Mês</b>	<b>NURES (Usina da Ceilândia) (ton)</b>	<b>NUCOP (Usina da Asa Sul)(ton)</b>	<b>Total Mensal (ton)</b>
<b>Janeiro</b>	3.457	2.596	6.054
<b>Fevereiro</b>	3.135	1.929	5.064
<b>Março</b>	3.448	2.766	6.214
<b>Abril</b>	3.471	2.301	5.771
<b>Mai</b>	3.798	2.540	6.338
<b>Junho</b>	2.919	2.179	5.097
<b>Julho</b>	3.855	1.720	5.575
<b>Agosto</b>	3.138	2.374	5.511
<b>Setembro</b>	4.014	1.679	5.693
<b>Outubro</b>	954	372	1.326
<b>Novembro</b>	3.022	2.362	5.384
<b>Dezembro</b>	3.204	1.884	5.089
<b>Total Geral</b>	<b>38.414</b>	<b>24.702</b>	<b>63.116</b>

<b>QUADRO DEMONSTRATIVO COMPOSTAGEM</b>		
	<b>Saída de composto doação</b>	<b>Saída de composto vendas</b>
<b>Janeiro</b>	226.010	0
<b>Fevereiro</b>	0	0
<b>Março</b>	975.780	0
<b>Abril</b>	1.194.510	0
<b>Mai</b>	1.382.940	0
<b>Junho</b>	940.000	0
<b>Julho</b>	2.119.020	0
<b>Agosto</b>	0	0
<b>Setembro</b>	3.811.390	179.460
<b>Outubro</b>	2.422.370	0
<b>Novembro</b>	1.906.800	0
<b>Dezembro</b>	0	0
<b>Total</b>	<b>14.978.820</b>	<b>179.460</b>
<b>Total Geral</b>	<b>15.158.280 quilogramas</b>	

## 8.15 LOGÍSTICA REVERSA DE PNEUMÁTICOS

Em setembro de 2019 o SLU apresentou petição na Justiça, exigindo dos fabricantes, distribuidores e comerciantes de pneus o cumprimento da logística reversa, que é a responsabilidade pela coleta e destinação dos pneus inservíveis, estabelecida pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010). Na reunião de conciliação, no dia 17 de dezembro de 2019, as empresas responsáveis pela fabricação e comercialização de pneus reconheceram sua responsabilidade e assumiram o compromisso de recolher os pneus usados no DF. Até então, o SLU sempre recebeu e coletou pneus descartados irregularmente pela população, por ausência da logística por parte dos responsáveis.

Com o acordo, foram retirados 26.200 pneus inservíveis acumulados nos núcleos de limpeza do SLU. A ação de retirada foi feita pelas empresas WTO e 100 Dimensão, contratadas pela Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (ANIP) e a pela Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Pneus.

## 9. UNIDADES OPERACIONAIS DO SLU

O SLU opera duas usinas de tratamento mecânico-biológico, um aterro sanitário, uma Unidade de Recebimento de Entulho, dez papa entulhos e três Instalações de Recuperação de Resíduos próprias e outras três instaladas em galpões alugados.

### 9.1 USINAS DE TRATAMENTO MECÂNICO-BIOLÓGICO

As Usinas de Tratamento Mecânico-Biológico do SLU são utilizadas para separar o resíduo domiciliar convencional do composto orgânico, dos materiais recicláveis e rejeitos.

A Usina da Asa Sul (UTMB – Asa Sul) foi construída em 1964 e foi a primeira construída no Brasil, uma das muitas inovações da nova capital e utilizou a tecnologia francesa “Dano”. Atualmente, a usina faz a triagem dos resíduos domiciliares e os materiais reciclados são selecionados por cooperativas de reciclagem. Os resíduos remanescentes são separados em composto orgânico cru e rejeito. Essa usina trata cerca de 6 mil toneladas de resíduos por mês, o equivalente ao lixo de 200 mil pessoas.

A usina do P. Sul (UTMB – Ceilândia), instalada na região administrativa de Ceilândia, foi construída em 1986, utilizando a moderníssima - para a época, tecnologia dinamarquesa “Triga”. Além da triagem dos resíduos domiciliares, a Usina produz composto orgânico proveniente dos resíduos da coleta convencional de boa parte da região e também do que recebe da Usina da Asa Sul. O material orgânico é separado, organizado em grandes leiras de compostagem, para o processo de maturação. Ao final de 120 dias, o composto é peneirado e doado. A Usina do P Sul possui capacidade de tratar 15 mil toneladas de resíduos por mês, o equivalente ao lixo de 500 mil pessoas. Nas duas usinas, o resíduo recebido possui, em média 60% de rejeito, 35% de material orgânico e 5% de materiais recicláveis.

### 9.2 ATERRO SANITÁRIO DE BRASÍLIA

Em 2019, o Aterro Sanitário de Brasília (ASB) recebeu 800 mil toneladas de rejeitos. No ano anterior, foram aterradas 749 mil toneladas. No entanto, é preciso lembrar que uma parte dos resíduos coletados no DF era destinada ao Aterro Controlado do Jóquei (antigo Lixão da Estrutural) até seu fechamento, em 19 de janeiro de 2018. O ASB recebe resíduos sólidos domiciliares, rejeitos de caixa de gordura, animais mortos, rejeitos do gradeamento primário e desarenador de todas as estações de tratamento de esgoto da Caesb e também rejeitos de grandes geradores transportados por empresas privadas e aterrados mediante pagamento.

#### Quantitativos de resíduos aterrados no Aterro Sanitário de Brasília

	2018 19 JANEIRO A DEZEMBRO	2019 JANEIRO A DEZEMBRO
Média diária (t)	2.364	2.511
Total aterrado (t)	749.608,61	800.890.804

2019	RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES (KG)	CAIXA DE GORDURA (KG)	ANIMAIS MORTOS (KG)	CAESB (KG)	GRANDES GERADORES (KG)	TOTAL (T)
Janeiro	66.310,210	11.330	8.190	798.120	3.291,720	<b>70.409,79</b>
Fevereiro	58.136,180	10.340	5.760	1.035,520	3.002,460	<b>62.190,26</b>
Março	61.641,200	11.850	8.120	853.560	3.430,180	<b>65.944,91</b>
Abril	61.864,590	7.830	8.750	626.090	3.639,740	<b>66.150,00</b>
Maiο	67.813,840	14.840	8.020	684.830	3.384,550	<b>71.906,08</b>
Junho	54.842,850	15.670	5.820	505.160	2.690,170	<b>58.059,67</b>
Julho	58.637,760	12.010	7.770	574.590	2.845,720	<b>62.077,85</b>
Agosto	58.133.539	12.080	10.410	456.651	2.911,030	<b>61.523,71</b>
Setembro	56.096.290	6.360	7.980	581.550	2.945,270	<b>59.637,45</b>
Outubro	71.310,620	8.080	3.830	807.290	3.015,200	<b>75.145,02</b>
Novembro	65.989,060	9.140	2.110	1.019.710	2.950,010	<b>69.970,03</b>
Dezembro	73.911,813	8.730	4.536	592.500	3.350,011	<b>77.867,59</b>
<b>TOTAL</b>	<b>756.349,197</b>	<b>102.310</b>	<b>74.650</b>	<b>6.908.587</b>	<b>37.456,06</b>	<b>800.890.804</b>

A área total do aterro é de aproximadamente 760.000 m<sup>2</sup>, ou 76 ha, sendo que a área de interferência para implantação do ASB é de aproximadamente 490.000 m<sup>2</sup>, ou 49 ha. Esse espaço contempla as áreas de disposição de rejeitos (320.000 m<sup>2</sup>, ou 32 ha) e de apoio administrativo e operacional, a estação de recalque de chorume e a área para disposição emergencial de resíduos sólidos de serviços de saúde, não instaladas. Adjacente ao ASB existe uma gleba a ser destinada à ampliação do aterro de aproximadamente 600.000 m<sup>2</sup>, ou 60 ha. Com a incorporação dessa área, a dimensão total do ASB passará a ser de aproximadamente 1.360.000 m<sup>2</sup>, ou 136 ha, o que aumentará a vida útil do aterro em aproximadamente 20 anos.

### 9.2.1 ETAPAS DO ASB

O projeto de construção do ASB prevê a segmentação da disposição de rejeitos em quatro etapas. A tabela a seguir sistematiza a área de cada etapa, a capacidade de recebimento de rejeitos e a vida útil estimada.

#### Etapas da construção do ASB

ETAPA	ÁREA (M <sup>2</sup> )	CAPACIDADE (T)	VIDA ÚTIL (ANOS)
Etapa 1	110.000	1.872.000	3,1
Etapa 2	122.000	1.990.000	3,2
Etapa 3	88.000	1.596.000	2,6
Etapa 4 – Coroamento	-	2.672.000	4,4
<b>Total</b>	<b>320.000</b>	<b>8.130.000</b>	<b>13,3</b>

A estimativa da vida útil de cada etapa foi considerada a partir da demanda mensal média da ordem de 51 mil toneladas de resíduos sólidos. Essa estimativa considera, ainda, recalques conservadores da ordem de 20% e peso específico médio dos resíduos sólidos de 1,00 tonelada-força/m<sup>3</sup>, resultando em uma vida útil inicial do empreendimento de aproximadamente 13,3 anos.

Considerando a capacidade total de recebimento de rejeitos informada no projeto, 8.130.000 toneladas, e a demanda mensal de rejeitos gerada atualmente de 64.000 toneladas/mês, a vida útil do aterro cai, portanto, para aproximadamente 127 meses, ou seja, um pouco mais de dez anos.

Até dezembro de 2019, a operação abrangeu as fases 3 e 4 da Etapa 1, onde foram dispostas 1.002.312,14 toneladas de rejeitos já aterrados em uma área total 114.704,26 m<sup>2</sup>, ocupando o volume de 1.218.343,63 m<sup>3</sup>, após a compactação dos resíduos recepcionados.

Em março foram iniciados os estudos e preparativos para os serviços na 2ª etapa, que levaram a alterações significativas no projeto, tais como mudança na disposição dos drenos de chorumes e execução de colchão drenante. Inicialmente a 2ª etapa foi dividida em duas células no total de 12.850,00 m<sup>3</sup>.

No período de julho a dezembro, a 1ª fase da 2ª etapa recebeu um total de 406.221,664 toneladas de resíduos. O início das obras da 2ª fase da 2ª etapa está previsto para o mês de maio de 2020.

### 9.2.2 GERAÇÃO DE CHORUME

Em janeiro de 2019, período de chuvas intensas, ocorreram três episódios de extravasamento de chorume em diversos pontos do maciço. Obras emergenciais de contenção foram feitas, como o desvio de caixas de passagem e o bombeamento direto do chorume para a lagoa de contenção. O fato foi prontamente comunicado aos órgãos fiscalizadores. O Consórcio Samambaia Ambiental, que opera o ASB, identificou que a causa do problema foi o entupimento dos drenos de chorume, causado provavelmente pela porosidade da pedra usada no dreno.

O extravasamento foi controlado, mas em junho de 2019, o SLU foi obrigado a encontrar alternativas para realizar o tratamento do chorume, uma vez que a Estação de Tratamento Melchior, da Caesb, vizinha ao Aterro, parou de receber o chorume, uma vez que ele estava comprometendo as instalações da ETE. Com isso, o SLU foi obrigado a estocar todo o chorume gerado em seis reservatórios provisórios com capacidade de 30 mil m<sup>3</sup> aproximadamente, que foram construídos de acordo com a necessidade de armazenamento.

Ao mesmo tempo, o SLU deu início ao processo de contratação emergencial de empresa especializada para realizar o tratamento do chorume. Foram feitas visitas técnicas a várias empresas, que oferecem tecnologias diferenciadas. Finalmente, a empresa Hydros Soluções Ambientais foi contratada em 16 de agosto de 2019, após comprovar eficiência técnica em tratamento de chorume, apresentar proposta economicamente viável e prazo exequível para instalação dos equipamentos para tratar o chorume gerado diariamente no aterro pelo período de seis meses. O valor total desse contrato foi de R\$ 2.736.000,00.

O contrato prevê o tratamento de cerca de 72 mil m<sup>3</sup> de chorume no período de seis meses, com média diária estimada de 400m<sup>3</sup>, compatível com o histórico de geração de chorume no ASB. Porém, nos picos de chuvas esse volume mais que dobrou, chegando a quase 1.000 m<sup>3</sup> por dia. A empresa instalou toda a infraestrutura da Unidade de Tratamento de Chorume em 28 dias e entrou em operação em setembro de 2019, atingindo a qualidade exigida pela Resolução 430 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) para o efluente tratado poder ser lançado no curso de água.

A empresa também elaborou estudo sobre o potencial de autodepuração do córrego Melchior, confirmando que ele tem capacidade de absorver o efluente residual tratado, sem prejuízos ao meio ambiente. Esse estudo foi encaminhado à Adasa para subsidiar a concessão da outorga, que foi emitida em 10/12/2019, autorizando o SLU a fazer a descarga de 400 m<sup>3</sup>/dia do efluente tratado no rio, baseada nos índices de descontaminação atingidos. O Ibram também concedeu autorização ambiental em 12/12/19 para a operação da Estação de Tratamento de Chorume no ASB.

Simultaneamente, o SLU também deu início ao processo licitatório para a contratação em definitivo do tratamento do lixiviado.

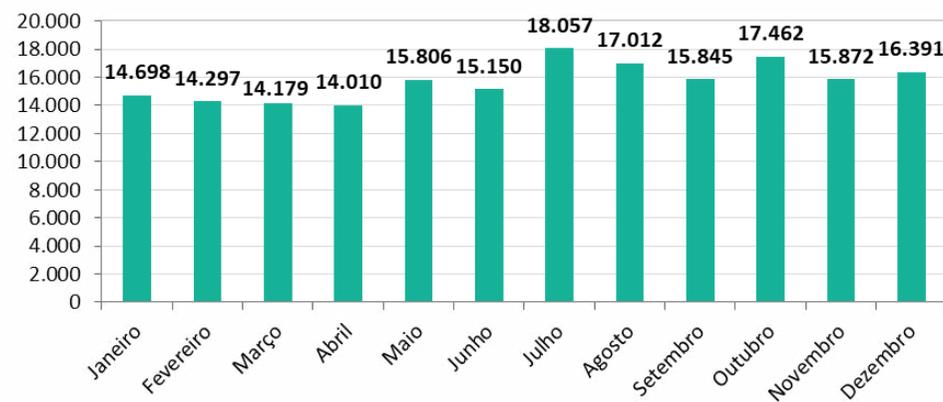
### 9.3 UNIDADE RECEBIMENTO DE ENTULHO (URE)

A Unidade de Recebimento de entulho funciona na área do antigo Lixão da Estrutural, para receber entulhos da construção civil recolhidos diretamente pelo SLU e outros órgãos de governo. E também por transportadoras privadas, que depositam no local mediante pagamento de preço público estipulado pela Adasa.

Em 2019, foram realizadas quase 190 mil viagens para a URE, registrando crescimento superior ao ano anterior.

NÚMERO DE VIAGENS					
Mês	Remoção Manual	Remoção Mecanizada	Remoção PEV	Outros	Total
<b>Janeiro</b>	695	1.600	180	12.223	14.698
<b>Fevereiro</b>	662	1.540	176	11.919	14.297
<b>Março</b>	681	1.544	181	11.773	14.179
<b>Abril</b>	689	1.575	174	11.572	14.010
<b>Mai</b>	940	2.228	235	12.403	15.806
<b>Junho</b>	819	2.310	213	11.808	15.150
<b>Julho</b>	895	2.329	223	14.610	18.057
<b>Agosto</b>	877	2.018	248	13.869	17.012
<b>Setembro</b>	796	1.910	211	12.928	15.845
<b>Outubro</b>	766	2.250	68	14.378	17.462
<b>Novembro</b>	765	3.142		11.965	15.872
<b>Dezembro</b>	791	3.913	304	11.383	16.391
<b>TOTAL</b>	<b>9.376</b>	<b>26.359</b>	<b>2.213</b>	<b>150.831</b>	<b>188.779</b>

NV - Número de viagens (Total)

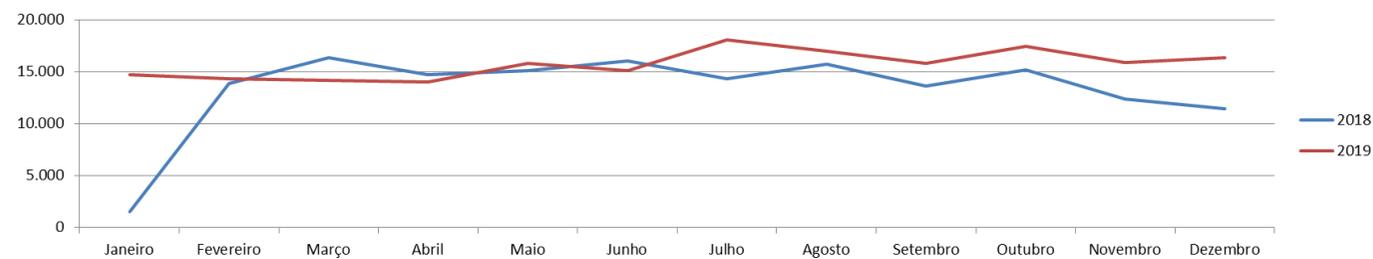


### 9.3.1 MÉDIA DE PESAGENS

A média de peso por veículo foi de 7,55 toneladas, sendo que na remoção mecanizada o peso médio superou 16 toneladas.

MÉDIA DE PESO POR VEÍCULO					
Mês	Remoção manual	Remoção mecanizada	Remoção PEV	Outros	Total
<b>Janeiro</b>	1,03	17,39	4,93	5,89	6,90
<b>Fevereiro</b>	1,13	18,83	5,52	6,43	7,51
<b>Março</b>	1,14	18,01	5,14	6,90	7,81
<b>Abril</b>	1,18	16,93	5,64	6,93	7,76
<b>Maió</b>	1,11	14,86	4,74	7,26	7,93
<b>Junho</b>	1,09	15,57	4,55	8,43	9,07
<b>Julho</b>	1,03	17,08	4,75	7,80	8,63
<b>Agosto</b>	1,09	16,52	4,88	6,53	7,41
<b>Setembro</b>	1,20	16,18	4,71	5,97	6,94
<b>Outubro</b>	1,52	14,24	5,19	5,56	6,50
<b>Novembro</b>	2,15	14,28		5,53	7,10
<b>Dezembro</b>	1,52	13,56	3,45	5,30	7,05
<b>MÉDIA</b>	<b>1,27</b>	<b>16,12</b>	<b>4,86</b>	<b>6,55</b>	<b>7,55</b>
				<b>SLU</b>	<b>20,10%</b>

Comparativo  
Número de Pesagens

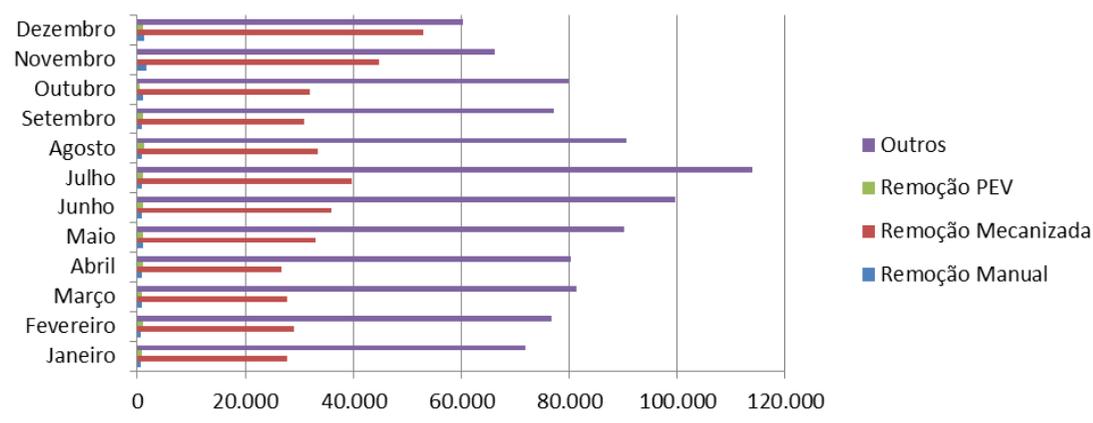


### 9.3.2 PESO LÍQUIDO POR MÊS

A URE recebeu 1,4 milhão de toneladas de entulho em 2019, a maior parte desse volume é proveniente de grandes geradores públicos e privados, lançados na coluna "Outros".

PESO LÍQUIDO POR MÊS					
Mês	Remoção manual	Remoção mecanizada	Remoção PEV	Outros	Total
Janeiro	718,79	27.829,94	888,20	71.988,74	101.425,67
Fevereiro	749,69	28.999,78	971,31	76.662,03	107.382,81
Março	774,20	27.803,74	929,64	81.280,55	110.788,13
Abril	813,40	26.662,25	980,81	80.207,78	108.664,24
Maió	1.041,35	33.110,87	1.114,54	90.105,97	125.372,73
Junho	891,81	35.961,00	969,49	99.551,45	137.373,75
Julho	926,14	39.772,58	1.058,73	113.999,20	155.756,65
Agosto	955,19	33.332,79	1.209,52	90.595,22	126.092,72
Setembro	955,77	30.902,20	994,06	77.149,33	110.001,36
Outubro	1.167,10	32.049,60	353,09	79.971,41	113.541,20
Novembro	1.648,46	44.875,64		66.157,18	112.681,28
Dezembro	1.198,56	53.052,58	1.049,14	60.315,27	115.615,55
<b>TOTAL</b>	<b>11.840,46</b>	<b>414.352,97</b>	<b>10.518,53</b>	<b>987.984,13</b>	<b>1.424.696,09</b>
				<b>SLU</b>	<b>30,65%</b>

### PESO LÍQUIDO POR MÊS (ton)



## 9.4 UNIDADES DE TRANSBORDO

O SLU possui quatro unidades de transbordo, locais para onde são levados os resíduos coletados diariamente pelos caminhões compactadores, para ser transportados em carretas até o Aterro Sanitário, visando a economia de combustível e a racionalização dos serviços. Elas estão localizadas em Sobradinho, Gama, Brazlândia e Paranoá.

## 9.5 INSTALAÇÕES DE RECUPERAÇÃO DE RESÍDUOS

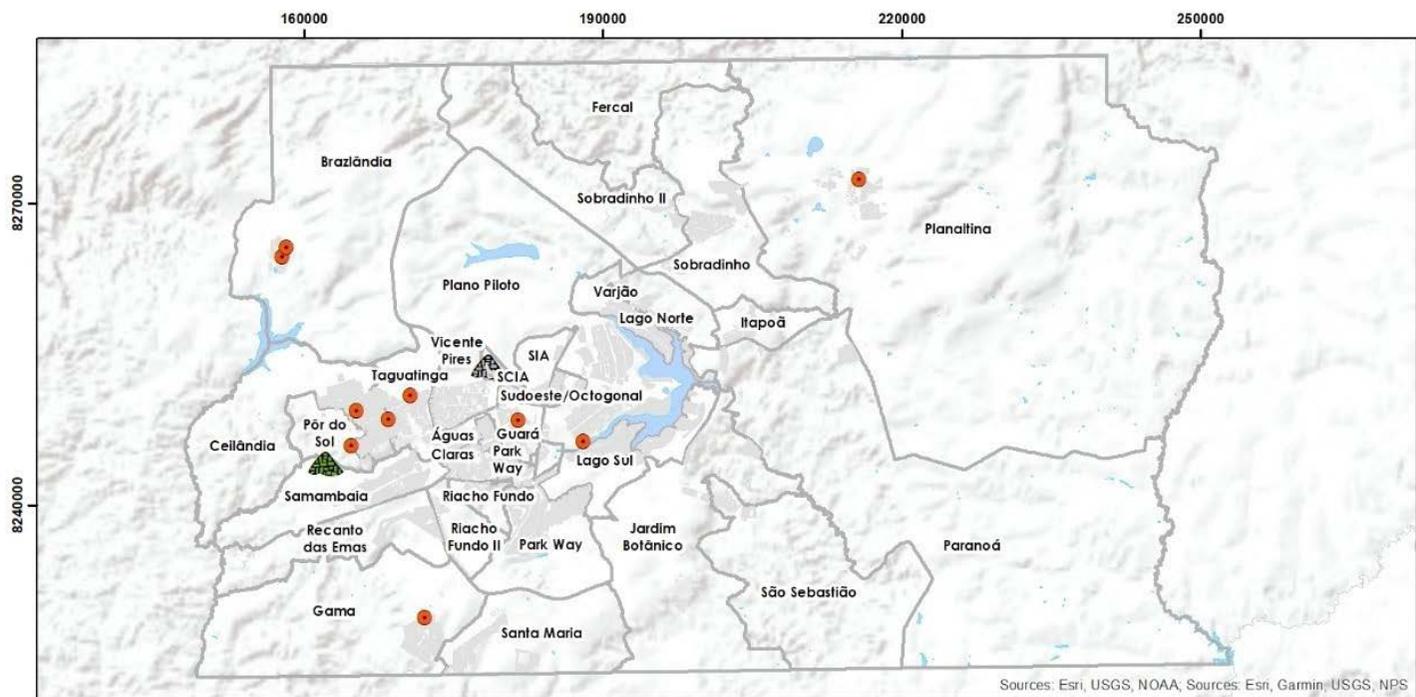
As Instalações de Recuperação de Resíduos (IRR) são estabelecimentos destinados ao recebimento de resíduos recicláveis ou reaproveitáveis para ser separados manualmente pelos catadores de materiais recicláveis. São equipamentos fundamentais para a reciclagem no DF, gerando benefícios sociais, ambientais e econômicos, premissas do desenvolvimento sustentável. A correta destinação dos materiais recicláveis minimiza e previne a exploração dos recursos naturais e reduz os impactos ambientais, além de contribuir para composição da renda familiar dos catadores de materiais recicláveis e para o aumento da vida útil do aterro sanitário.

O SLU mantém três galpões provisórios e duas IRR próprias, que integram cooperativas e associações exclusivas de catadores no processo produtivo, como preconiza a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12305/2010). As organizações contratadas são responsáveis por receber, triar, prensar, enfardar, armazenar e comercializar os materiais recicláveis provenientes da coleta seletiva realizada pelas empresas prestadoras de serviços contratadas pelo SLU. Além dos contratos de triagem, o SLU contrata 11 cooperativas para realizar o serviço de coleta seletiva.

## 9.6 PAPA ENTULHO

O SLU possui dez unidades de papa entulho em operação. O papa entulho é o espaço adequado para a população descartar restos de obra, móveis velhos e outros volumosos, (exceto eletrônicos), restos de poda e também material reciclável e óleo de cozinha usado. O Papa entulho recebe, gratuitamente, até 1m<sup>3</sup> de resíduo por cidadão por dia. O entulho, galhadas e volumosos inservíveis são encaminhados para a Unidade de Recebimento de Entulho (URE). Móveis que ainda podem ser utilizados são doados para entidades assistenciais cadastradas. No ano de 2019, foram recolhidas 8.659 toneladas de resíduos nos dez papa entulhos, o que demonstra a relevância dessa rede para inibir o descarte clandestino de entulho em vias públicas.





Sources: Esri, USGS, NOAA, Sources: Esri, Garmin, USGS, NPS

**Legenda**

**Papa Entulho**

- Papa Entulho Instalado

**Unidades do SLU**

- ASB - Aterro Sanitário de Brasília
- URE - Unidade de Recebimento de Entulho

**Limites Regiões Administrativas**

- Área Urbana



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF	<b>Papa Entulho Instalado</b>
Serviço de Limpeza Urbana - SLU	SIRGAS 2000 UTM Zone 23S
Diretoria Técnica - DITEC	Transverso Mercator
Núcleo de Geoprocessamento	Fonte:
Data: 09/11/2019	SLU / SEGETH / IBGE



## 9.7 PAPA LIXO

Para garantir a universalização dos serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos no DF e combater os impactos causados pela disposição inadequada, o SLU vem implantando os contêineres semienterrados conhecidos como Papa Lixo. Já existem 98 unidades instaladas, a maioria na região do Por do Sol, devido à dificuldade de acesso dos caminhões coletores em vias estreitas.

Os locais contemplados foram escolhidos por meio de técnicas de geoprocessamento, o que evita a interferência nas redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

Também é realizado um trabalho urbanístico e paisagístico em torno dos Papa Lixos, transformando áreas que eram frequentemente locais de descarte irregular em um espaço aprazível de limpeza, estimulando a população a preservá-lo.

Já foram instaladas 101 unidades, sendo que três foram destruídas por fogo. Estão em operação 54 no Sol Nascente, 13 no Pôr do Sol, nove no Setor Habitacional Santa Luzia, no SCIA/Estrutural, oito no Setor Habitacional Arniquireiras, em Águas Claras e 14 em Vicente Pires.

### Mapa de localização dos Papa Lixos instalados no Distrito Federal.



<b>LOCALIZAÇÃO DOS PAPA LIXOS INSTALADOS</b>		
<b>Endereço</b>	<b>RA</b>	<b>Nº</b>
SHSN Ch. 75 Conj. F (Trecho III) (QUEIMADO)	Sol Nascente	<b>1</b>
SHSN Ch. 73 Conj. B Casa 03 - Colégio 66	Sol Nascente	<b>2</b>
SHSN Condomínio Gêneses Conj. G (QUEIMADO)	Sol Nascente	<b>3</b>
SHSN Ch. 115 Conj. C - Rotatória	Sol Nascente	<b>4</b>
SHSN Ch. 81/82 Lote 02 - Lava Jato 02	Sol Nascente	<b>5</b>
SHSN Ch. 81 Lote 02 - Feira	Sol Nascente	<b>6</b>
SHSN Ch. 113 Lote 02 - Depósito de Gás	Sol Nascente	<b>7</b>
SHSN QNP 27 A/E 01 - P. Norte - Japão da Construção	Sol Nascente	<b>8</b>
SHSN QNP 25 A/E - P. Norte - Vila Olímpica	Sol Nascente	<b>9</b>
SHSN QNP 11 A/E - P. Norte - Carroceiro (QUEIMADO)	Sol Nascente	<b>10</b>
SHSN Qd. 17 Condomínio Pinheiro - Brasil	Sol Nascente	<b>11</b>
SHSN Ch. 150 Qd. 2 Lote 01 - Búfalos (Trecho I)	Sol Nascente	<b>12</b>
SHSN Ch. 51 A - Palmeiras (Trecho I)	Sol Nascente	<b>13</b>
SHPS Qd. 501 Conj. em frente à Igreja Pentecostal	Pôr do Sol	<b>14</b>
SHPS Qd. 504 Casa 10 - fim da rua principal	Pôr do Sol	<b>15</b>
SHPS Conj. J Casa 32 - ao lado do Colégio 67	Pôr do Sol	<b>16</b>
SHPS Qd. 701 Conj. A Casa 01	Pôr do Sol	<b>17</b>
SHPS Qd. 202 Conj. C Casa 03	Pôr do Sol	<b>18</b>
SHSL St. Leste Rua 32 Qd. 39 Lote 61 - Caesb	Santa Luzia	<b>19</b>

SHSL Em frente à Qd. 21 Lote 210 ao lado da Qd. 24 - Parada do prefeito	Santa Luzia	<b>20</b>
SHSL St. Leste Rua 15 Qd. 16 Lote 49 a 51 Igreja Santa Luzia	Santa Luzia	<b>21</b>
SHSL ao lado da cerca do Lixão, entrada para Santa Luzia	Santa Luzia	<b>22</b>
SHSL próximo ao campo sintético final da rua	Santa Luzia	<b>23</b>
SHSN Ch. 36 - Madureira	Sol Nascente	<b>24</b>
SHSN Quadra 201/202 -Tabajara	Sol Nascente	<b>25</b>
SHSN Praça em frente à Escola Classe Rural 40	Sol Nascente	<b>26</b>
SHSN AVC 311 Ch. 94 A (Trecho II)	Sol Nascente	<b>27</b>
SHSN Ch. 94 - Escola Rural	Sol Nascente	<b>28</b>
SHSN QNP 29 Entrada do Cachoeirinha	Sol Nascente	<b>29</b>
SHSN Ch. 128 - ao lado do CEF 28 de Ceilândia	Sol Nascente	<b>30</b>
SHSN Ch. 75 Conj. G - ao lado da quadra esportiva	Sol Nascente	<b>31</b>
SHSN Qd. 17 Condomínio Pinheiro - Brasil - Duplicado	Sol Nascente	<b>32</b>
SHSN QNP 25 A/E - P. Norte - Vila Olímpica - Duplicado	Sol Nascente	<b>33</b>
SHSN QNP 11 A/E - P. Norte - Carroceiro - Duplicado	Sol Nascente	<b>34</b>
SHSN Condomínio Madureira (Trecho I)	Sol Nascente	<b>35</b>
SHA Próximo à Ch. 131 Lotes 22 e 23	Arniqueiras	<b>36</b>
SHA Conj. 01 Ch. 58 A Lote 13 - Arniqueiras	Arniqueiras	<b>37</b>
SHA Conj. 02 - Em frente ao Armazém Pais e Filhos	Arniqueiras	<b>38</b>
SHA Conj. 02 Ch. 54 A	Arniqueiras	<b>39</b>
SHA Conj. 03 Ch. 271 a 85 - Em frente ao balão	Arniqueiras	<b>40</b>

SHA Conj. 05 Ch. 124 Lotes 1 a 30 (em frente) Arniqueiras - Entrada Batcaverna	Arniqueiras	<b>41</b>
Atrás da passarela, em frente à rua do Governador	Vicente Pires	<b>42</b>
SHPS Qd. 105 Conj. B Casa 01 - Esquina	Pôr do Sol	<b>43</b>
SHPS Qd. 201 Conj. C Casa 01 - Igreja Universal	Pôr do Sol	<b>44</b>
SHPS Qd. 207 Conj. C Casa 01 (em frente) - Mercado Markão	Pôr do Sol	<b>45</b>
SHPS Qd. 502 Conj. D Casa 2 A (em frente) - Campinho	Pôr do Sol	<b>46</b>
SHPS Qd. 703 Conj. A Casa 04 - Colégio 67	Pôr do Sol	<b>47</b>
SHSN Condomínio Gêneses Conj. O Casa 02 - Rua das Igrejas (Trecho III)	Sol Nascente	<b>48</b>
SHSN Ch. 01 Conj. B Casa 16 - Poste (Trecho III)	Sol Nascente	<b>49</b>
SHSN Ch. 73 Conj. K Casa 07 - 2º Ponto Colégio 66 (Trecho III)	Sol Nascente	<b>50</b>
SHSN Ch.07 Conj. A lote 39 - Mercado Compre Mais (Trecho III)	Sol Nascente	<b>51</b>
SHSN Ch. 73 Conj. B Lote 01 Loja 02 - Trem Bão 01 (Trecho III)	Sol Nascente	<b>52</b>
SHSN Ch.02 Conj. A1 Lote 01/A - Trem Bão 02 (Trecho III)	Sol Nascente	<b>53</b>
SHSN Ch. 115 Lote 01 Loja 01 - Supermercado Ideal (Trecho III)	Sol Nascente	<b>54</b>
SHSN QNP 27 Conj. A Lote 24 - Garagem da Sol (Trecho III)	Sol Nascente	<b>55</b>
SHSN Condomínio Cachoeirinha (Trecho II)	Sol Nascente	<b>56</b>
SHSN AVC 311 Ch.99 Loja 06 (em frente) - 02 Caixas Ch. do Padre (Trecho II)	Sol Nascente	<b>57</b>
SHSN AVC 311 Ch.91 Conj. A, rumo à Casa 43 (Trecho II)	Sol Nascente	<b>58</b>
SHSN AVC 311 Qd. 209 Conj. B próximo à Casa 80 (Trecho II)	Sol Nascente	<b>59</b>
SHSN Ch. 07 Lote 03 Casa 2/3 - Boa Vista - Fund. Bradesco (Trecho I)	Sol Nascente	<b>60</b>
SHSN Qd. 501 Conj. B Casa 54 - Pracinha (Trecho I)	Sol Nascente	<b>61</b>

SHSN Qd. 36 Conj. H - Madureira em frente à BA Reciclagem (Trecho I)	Sol Nascente	<b>62</b>
SHSN Ch. 115 Lote 01 Loja 01 - Supermercado Ideal (Trecho III)	Sol Nascente	<b>63</b>
SHSL Área Caesb, em frente à Rua 32 Qd. 39 Lote 61	Santa Luzia	<b>64</b>
SHSL próximo ao campo sintético mais para o início	Santa Luzia	<b>65</b>
SHSL Qd. 53 Lote 02	Santa Luzia	<b>66</b>
SHSL Rua 54 Qd. 53 Lote 117	Santa Luzia	<b>67</b>
SHPS Ch. 76 entre QNP 32 e 28	Pôr do Sol	<b>68</b>
SHPS 701/702 - em frente à Qd. 701 Conj. A casa 15	Pôr do Sol	<b>69</b>
SHPS 102 Lote 01	Pôr do Sol	<b>70</b>
SHSN AVC 311 Qd 204 - Zé Vaqueiro - Trecho II	Sol Nascente	<b>71</b>
SHSN AVC 311 Ch 98 Conj. K	Sol Nascente	<b>72</b>
SHSN EQNP 11/15 Blocos A a D	Sol Nascente	<b>73</b>
SHSN Ch. 115 A Conj. F1 Casa 31 A	Sol Nascente	<b>74</b>
SHSN Ch. 115 Conj. R Casa 08	Sol Nascente	<b>75</b>
Cond. Gênese, Conj. V, Casa 724	Sol Nascente	<b>76</b>
SHSN Ch. 02 Conj. K1 Casa 30	Sol Nascente	<b>77</b>
SHSN Chácara São Pedro nº 55 B	Sol Nascente	<b>78</b>
SHSN Ch. 02 Conj. 01 Casa 30	Sol Nascente	<b>79</b>
SHSN Ch. 02 Conj. 1P Casa 36	Sol Nascente	<b>80</b>
SHSN Ch. 55 lote 07	Sol Nascente	<b>81</b>
SHSN Ch. 101 Asa 11 - Cond. Gilliard	Sol Nascente	<b>82</b>

SHSN Ch. 99 Cond. Gilliard	Sol Nascente	<b>83</b>
SHSN Ch. 98 - Cond. Qd. B Casa 02 - Cond. Gilliard	Sol Nascente	<b>84</b>
SHA Conjunto 05 Ch. 121 B casa 03	Arniqueiras	<b>85</b>
SHVP Colônia Agrícola Samambaia Chácara 114 lote 114 A	Vicente Pires	<b>86</b>
SHVP Colônia Agrícola Samambaia Chácara 56 lote 51	Vicente Pires	<b>87</b>
SHVP Colônia Agrícola Samambaia Chácara 143 lote 04	Vicente Pires	<b>88</b>
SHVP Vila São José rua 24 Chácara 344, 347 e 369	Vicente Pires	<b>89</b>
SHVP Vila São José Rua 23 rua s/saída	Vicente Pires	<b>90</b>
SHVP Vila São José rua 20 sem saída Lotes de 01 a 40	Vicente Pires	<b>91</b>
SHVP rua 08 Chácara 178 ao lado da Agro VIP	Vicente Pires	<b>92</b>
SHVP Vila São José Chácara 178 Lote 03	Vicente Pires	<b>93</b>
SHVP Vila São José chácara 167 de frente ao lote 35 B	Vicente Pires	<b>94</b>
Colônia Agrícola 26 de Setembro Entrada 1	Colônia Agrícola 26 de Setembro Vicente Pires	<b>95</b>
Colônia Agrícola 26 de Setembro Entrada 2	Colônia Agrícola 26 de Setembro Vicente Pires	<b>96</b>
Colônia Agrícola 26 de Setembro Entrada 3	Colônia Agrícola 26 de Setembro Vicente Pires	<b>97</b>
SH Arniqueiras Conjunto 06 Chácara 15/01 Bloco A Lote 03 - Condomínio JK	Arniqueiras	<b>98</b>
SHVP Chácara 146 Tibiriçá - Avenida da Misericórdia	Vicente Pires	<b>99</b>
SHSN Condomínio Gêneses Conj. G	Sol Nascente	<b>100</b>
SHSN QNP 11 A/E - P. Norte - Carroceiro - Duplicado	Sol Nascente	<b>101</b>

## 10. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

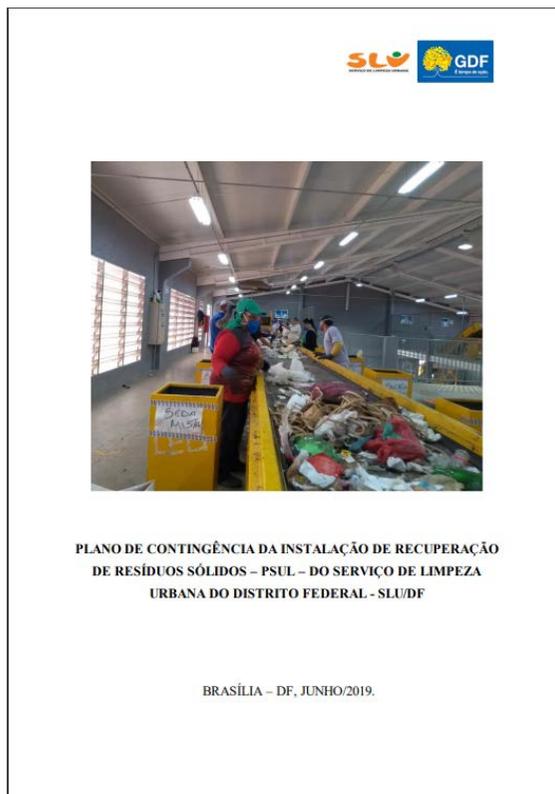
A equipe de Saúde e Segurança no Trabalho da Ditec vistoriou e elaborou planos de contingência para as instalações de recuperação e resíduos (IRR), em que trabalham catadores de materiais recicláveis.

### 10.1 PLANOS DE CONTINGÊNCIA

Uma das condicionantes do Licenciamento Ambiental Simplificado das IRR, os planos de contingência estabelecem procedimentos a serem adotados em casos de falhas e/ou indisponibilidades em veículos, máquinas e/ou equipamentos, acidentes, utilização de EPI, presença de resíduos perigosos ou de saúde, incêndio etc.

#### 10.1.1 PLANO DE CONTINGÊNCIA DA IRR P SUL

O Plano de Contingência da IRR PSUL foi atualizado em junho de 2019 e encaminhado para o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), para se obter a renovação da Licença Ambiental da instalação.



## 10.1. 2 PLANOS DE CONTINGÊNCIA FUTUROS

Os planos de contingência das unidades alugadas estão sendo atualizados desde novembro e deverão estar concluídos até fevereiro/2020, com a elaboração de planos individualizados para as três unidades (SAAN, SIA e SCIA Quadra 10).

## 10.2 AÇÕES DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

O acompanhamento da Comissão de Fiscalização de Obras na construção da IRR do Paranoá teve o objetivo de chamar atenção para as questões de saúde e segurança do trabalho dos funcionários e para o cumprimento das Normas Regulamentadoras da Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia.



Obra da IRR do Paranoá

A equipe de Segurança e Saúde no Trabalho também realizou vistorias nas IRRs instaladas no SAAN, no SCIA (Quadra 09 e Quadra 10), no SIA e no PSUL para examinar o uso de equipamentos de proteção individual e coletiva por catadores, servidores e visitantes, para conscientizar a todos sobre a importância de se observar os procedimentos básicos de segurança e para avaliar, de maneira colaborativa, os equipamentos, mobiliários e eventuais irregularidades que possam impactar a saúde e o bem-estar dos trabalhadores. As vistorias também verificaram os equipamentos para combate a incêndio, as instalações elétricas e hidráulicas, a acessibilidade, a organização das unidades e as sinalizações.

A equipe de Segurança e Saúde no Trabalho também promoveu os Diálogos de Segurança, realizados com os catadores e servidores do SLU que atuam nos Núcleos de Limpeza, Usinas, Aterro, URE e, principalmente, nas IRR, abordando os riscos, o uso de EPI, o cumprimento de contrato pelas cooperativas, a organização, conservação e limpeza do ambiente. Foram realizados Diálogos de Segurança na IRR do SCIA Quadra 10 no dia 01/11/2019 e na IRR do SIA no dia 07/11/2019.

### 10.2.1 TREINAMENTOS EM PARCERIA COM O CORPO DE BOMBEIROS

A equipe de SST realizou dois treinamentos de catadores e servidores nas IRR do PSul e do SCIA Quadra 9, em parceria com o 8º e o 3º grupamentos do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Os treinamentos, realizados em janeiro no P Sul e em abril no SCIA, trataram de noções de primeiros socorros e uso de extintores e de simulação de abandono de área. No P Sul participaram 54 catadores das cooperativas Plasferro e Coopere e sete servidores do SLU. No SCIA, foram 105 catadores das cooperativas Construir, Cortrap e Coorace e dez servidores.



Treinamento no P Sul (E) | Simulação de Abandono de Área (PSul) (D)



Toda a equipe participante do treinamento no SCIA (E) | Treinamento prático com extintores - SCIA. (D)

### 10.2.2 PARCERIA COM A SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

O SLU formou um Grupo de Trabalho com as Diretorias de Vigilância Sanitária (Divisa) e a de Saúde do Trabalhador (Disat), da Secretaria de Saúde do DF, para apoiar a elaboração dos programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) para as unidades do SLU e para realizar a análise dos PPRA apresentados pelas empresas prestadoras de serviços ao SLU. Também foram solicitados às empresas o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Plano de Contingência e Emergência. O grupo de trabalho realizou visitas de vistoria no Aterro Sanitário, no Núcleo de Limpeza de Sobradinho, na Área de Transbordo de Sobradinho e nas usinas de Tratamento Mecânico- Biológico da Asa Sul e do P Sul. A expectativa é de que seja assinado um Termo de Cooperação entre o SLU e a SES no primeiro semestre de 2020.



Servidores do SLU, Divisa e Disat na visita ao ASB, no dia 21/11/2019.

### 10.2.3 ACIDENTES DE TRABALHO NAS IRR

Foram registrados 17 acidentes de trabalho nas IRRs ao longo do ano de 2019, nenhum deles com gravidade. Os mais comuns foram ferimentos com materiais perfurocortantes, como agulhas de seringas e vidros. Os procedimentos a serem tomados em caso de acidentes estão descritos nos Planos de Contingência de cada IRR, mas a equipe de SST sempre esclarece o operador ou gestor sobre qual medida tomar.

IRR	Nº DE ACIDENTES	MÊS DO OCORRIDO	CAUSA
<b>IRR SAAN</b>	-	-	-
<b>IRR SCIA QD. 10</b>	02	Junho	Duas catadoras perfuraram o dedo da mão com objeto perfuro cortante.
	01	Outubro	Catadora teve o dedo perfurado por agulha de seringa.
	02	Novembro	Um catador perfurou o pé e um catador perfurou a mão.
	02	Dezembro	Uma catadora perfurou o braço e um catador perfurou o dedo.
<b>IRR SCIA QD. 09</b>	01	Abril	Catador teve o braço perfurado por agulha de seringa.
	01	Maio	Catadora teve o dedo perfurado por agulha de seringa.
	01	Julho	Catador prendeu a mão na empilhadeira.
	01	Setembro	Catadora cortou a mão com objeto cortante.
<b>IRR SIA</b>	01	Novembro	Catador sofreu queimadura no braço.
<b>IRR PSUL</b>	01	Fevereiro	Nove catadores das Cooperativas Plasferro e Coopere sentiram tonturas ao abrir sacos de lixo.
	01	Agosto	Catador teve o dedo perfurado por agulha de seringa.
	01	Setembro	Catador perfurou a planta do pé com vidro, mesmo estando com bota de segurança.
	02	Dezembro	Um catador sofreu queda em uma escada e uma cooperada sofreu corte na mão esquerda enquanto limpava o refeitório.

## 11. AÇÕES NA ÁREA AMBIENTAL

A Ditec deu início aos procedimentos para a contratação de empresa para executar o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas da Usina do P Sul e áreas adjacentes, para finalmente cumprir o Termo de Ajustamento de Conduta firmado pelo SLU com o Ministério Público do DF em 2005, visando alcançar uma série de melhorias ambientais e sociais para a população vizinha à usina. Foi criada uma comissão intersetorial em dezembro e a expectativa é de que as atividades de recuperação aconteçam em agosto e setembro de 2020, incluindo preparo do solo e demais obras de engenharia necessárias antes do início da revegetação, que vão trazer melhorias ambientais e paisagísticas e a estabilização de processo erosivo, com a redução do escoamento superficial.



Área apresenta solo exposto e erosões em estágio de voçorocamento

Outra ação ambiental foi a análise gravimétrica dos resíduos provenientes da coleta convencional e seletiva na área de transbordo e na IRR de Brazlândia, para subsidiar a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) da área, cumprindo a determinação do Instituto Brasília Ambiental (Ibram).

Este foi o primeiro PGRS elaborado para áreas específicas do SLU. O mesmo deve acontecer em 2020 no transbordo e na IRR de Sobradinho.

Além de atender à exigência do órgão ambiental, a elaboração do Plano foi importante para o entendimento do gerenciamento dos resíduos que entram na área de Transbordo por meio da coleta convencional de Brazlândia, realizada pela empresa contratada, bem como da coleta seletiva da mesma cidade, realizada pela Associação de Catadores.

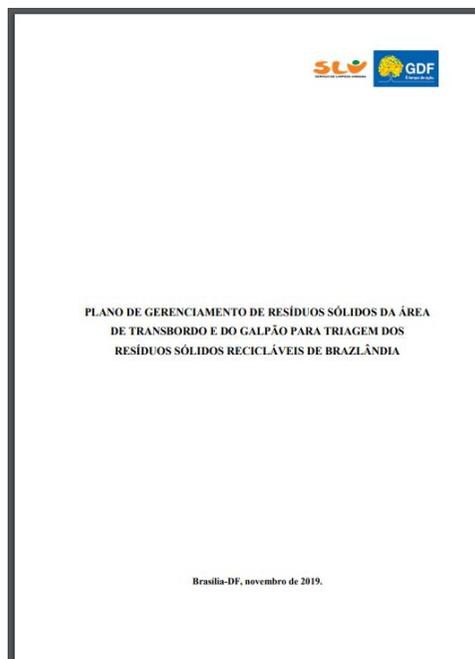
A última análise gravimétrica realizada no Distrito Federal ocorreu em 2016, para subsidiar o Plano Distrital de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PDGIRS).



Análise gravimétrica dos resíduos da coleta convencional (E)



Análise gravimétrica dos resíduos da coleta seletiva (D)

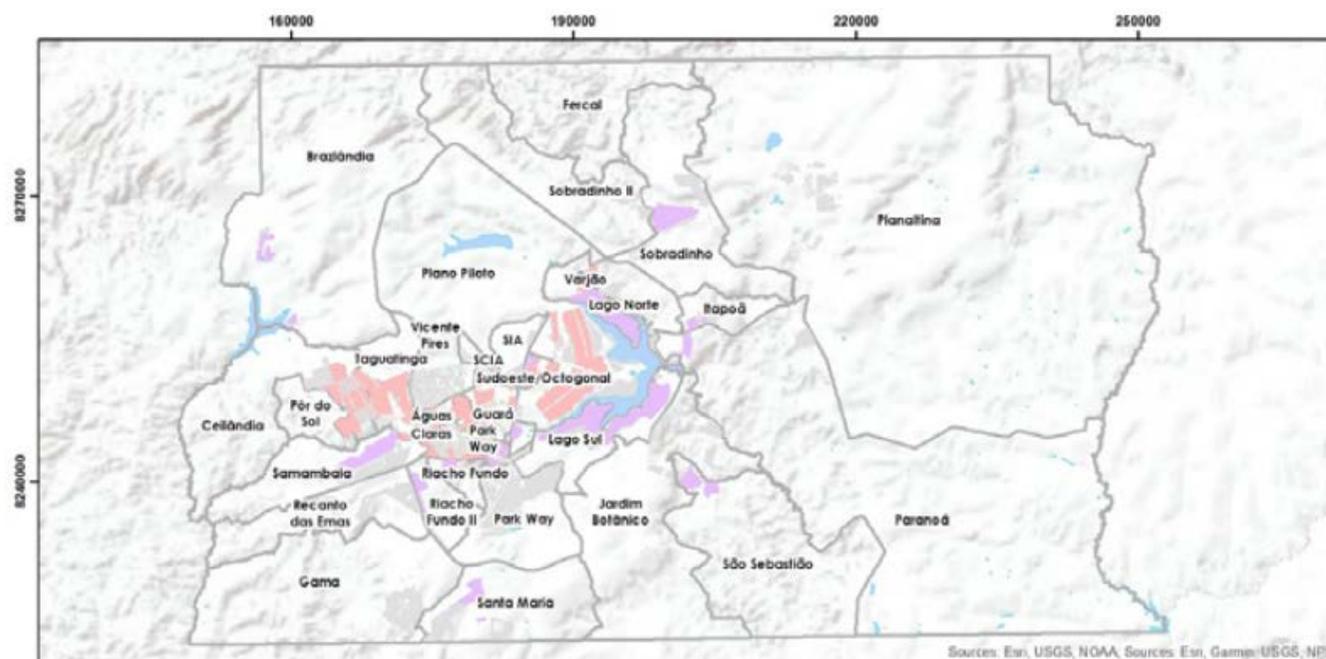


Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Brazlândia

## 12. COLETA SELETIVA

A coleta seletiva no DF é realizada pelas três empresas que assinaram novos contratos em outubro de 2019 (Antes disso, o serviço foi executado pela empresa Sustentare Ambiental) e também por 11 cooperativas de catadores, contratadas para realizar a coleta seletiva porta a porta em 15 RAs. Há ainda 18 contratos com cooperativas para realizar o serviço de triagem e comercialização do material coletado pelas empresas. Os 29 contratos com cooperativas garantem trabalho para 1.080 catadores. Os novos contratos assinados em outubro com as empresas preveem a expansão gradual da coleta seletiva para todas as áreas do DF que ainda não contam com esse serviço.

### 12.1 REGIÕES ATENDIDAS POR EMPRESAS E POR COOPERATIVAS



Legenda	
	Coleta Seletiva - Empresa
	Coleta Seletiva Inclusiva

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF	Abrangência da Coleta Seletiva
Serviço de Limpeza Urbana - SLU	SBRAS 2000 UTM Zona 23J
Diretoria Técnica - DTEC	Diretor(a) Municipal
Núcleo de Gestão de Resíduos	Fonte: SLU / SEGETH / SGE
Data: 08/11/2019	



## 12.2 ORGANIZAÇÕES DE CATADORES CONTRATADAS

COOPERATIVAS CONTRATADAS PELO SLU										
Cooperativas/Associações com contratos só de coleta seletiva										
Nº	Nome	Endereço da Cooperativa/ Associação	CNPJ	Nº de Catadores		Total de catadores	RA da prestação do Serviço	Presidente/ Responsável	Contato	E-mail
				Coleta Seletiva	Triagem (sem contrato)					
1	<b>CRV</b>	Quadra 02, Conj. B, Área Especial - Varjão/DF	10.340.277/0001-17	9	18	27	Lago Norte e Varjão	Ana Carla	9280-5328	crv.recycle@gmail.com
2	<b>Ecolimpo</b>	ADE Cnpj. O I Lote 09 B. Bom Sucesso -São Sebastião/DF	19.289.264/0001-35	7	9	16	São Sebastião	Santana	8573-0401	cooperativaecolimpodf@gmail.com
3	<b>Vencendo Obstáculos</b>	Quadra 05 Lote 06 Setor de Oficinas Cidade Estrutural	27.993.314/0001-99	6	7	13	Cruzeiro e Grandes Geradores	Lúcia	8559-1319	obstaculosvencendo@gmail.com
4	<b>R3</b>	QR 17 S/N Galpão Área Especial – Santa Maria / DF	22.889.465/0001-88	6	12	18	Santa Maria	Vilany	9180-5497	r3cooperativa@gmail.com
	<b>Subtotal</b>			<b>28</b>	<b>46</b>	<b>74</b>				
Cooperativas/Associações com contratos de coleta seletiva e triagem										
Nº	Nome	Endereço da Cooperativa/ Associação	CNPJ	Nº de Catadores		Total de catadores	RA da prestação do Serviço	Presidente/ Responsável	Contato	E-mail
				Coleta Seletiva	Triagem					
1	<b>Recicla Mais Brasil</b>	Quadra 05, Conjunto O, Lotes 1 e 2 -Paranoá/DF	19.491.165/0001-31	7	25	32	Paranoá e Itapoã	Cristiane	9575-3378	reciclamaisbrasildf@gmail.com
2	<b>Recicle a Vida</b>	QNM 28 Módulo B, AE – Ceilândia. Brasília/DF	07.887.773/0001-80	4	51	55	Samambaia	Cleusimar	3373-1810	cooperativa.recycle@gmail.com
3	<b>Renascer</b>	SIA. Trecho 17 Lote 1.660/1.700 - Brasília/DF	16.604.221/0001-09	8	23	31	Candangolândia e Núcleo Bandeirante	Fátima	98465-1039	renascercooperativa.bsb@gmail.com
4	<b>Acobraz</b>	AE nº.: 02 Lotes I, J, K e L - Setor Norte - Brazlândia/DF.	02.982.864/0001-81	5	41	46	Brazlândia	Marcone	99857-3021	acobraz34brazlandia@gmail.com
5	<b>Cooperdife</b>	AE para Indústria Lotes 3 a 6 - Núcleo de Limpeza do SLU - Sobradinho/DF	10.664.038/0001-12	7	41	48	Sobradinho I	Gilmar	9278-1983	cooperdife.coop@gmail.com

6	<b>Coopere</b>	QNP 28 AE - IRR - Ceilândia/DF	10.756.259/0001-10	9	37	46	Riacho Fundo I e Riacho Fundo II	José Salustiano	8169-4584	coopere.recycle@gmail.com
7	<b>Recicla Brasília</b>	SIA Trecho 17, Rua 08, Lote 105 - Brasília/DF	09.481.371/0001-07	5	35	40	Lago Sul	Roque	9917-2501	reciclabsb2017@gmail.com
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>45</b>	<b>253</b>	<b>298</b>				

### Cooperativas/Associações com contratos só de triagem

Nº	Nome	Endereço da Cooperativa/ Associação	CNPJ	Nº de Catadores		Total de catadores	RA da prestação do Serviço	Presidente/ Responsável	Contato	E-mail	
				Coleta Seletiva	Triagem						
1	<b>Coorace</b>	SCIA Quadra 9, conj. 01, lote 02	10.726.502/0001-58		42	42	SIA	Lúcia	8559-1318	presid.lucia.coorace@gmail.com	
2	<b>Plasferro</b>	QNP 28 AE - IRR - Ceilândia/DF	10.746.644/0001-87		48	48	Ceilândia	Mara	98629-1230	plasferro@gmail.com	
3	<b>Coopernoos</b>	SIA Trecho 17, Rua 08, Lote 105 - Brasília/DF	20.646.087/0001-86		36	36	SIA	Alex	9851-8879	reciclagemcoopernoos@gmail.com	
4	<b>Ambiente</b>	SCIA Quadra 10, Conjunto 01 Lotes 2 e 3 - Brasília - DF	04.096.838/0001-81		113	113	SCIA	Cláudia/Nelinho	8177-2723/8208-0706	adm2.ambiente@gmail.com	
5	<b>Cooperlimpo</b>	L4 Sul, AE - UTL - USINA Asa Sul - Brasília/DF.	20.646.087/0001-86		59	59	Asa Sul	Mesac	99634-1736	cooperativacooperlimpodobrasil@gmail.com	
6	<b>Cortrap</b>	SCIA Quadra 9, conj. 01, lote 02	04.091.544/0001-67		64	64	SCIA	Janilson	99652-7783	cooperativacortrap012018@gmail.com	
7	<b>Construir</b>	SCIA Quadra 9, conj. 01, lote 02	15.211.445/0001-98		62	62	SCIA	Zilda	99844-5635	cooperativaconstruir2018@gmail.com	
8	<b>Cataguar</b>	QNP 28 AE - UTMB – USINA Ceilândia/DF	07.030.564/0001-16		74	74	Ceilândia	Graça	99229-6594	mbcsete@gmail.com	
9	<b>Coopativa</b>	SIA. Trecho 17 Lote 1.660/1.700 - Brasília/DF.	05.247.950/0001-39		22	22	SIA	Edson/ José Avelar	98246-9563/99157-5999	coopativabrasilia@gmail.com	
10	<b>Renove</b>	L4 Sul, AE - UTL - USINA Asa Sul - Brasília/DF.	21.097.307/0001-22		119	119	Asa Sul	Eva	99238-4128	cooperativarenove2019@gmail.com	
11	<b>Apcorc</b>	QNP 28 AE - UTMB – USINA Ceilândia/DF	02.130.641/0001-96		115	115	Ceilândia	Renato	99361-7932	associacaoapcorc@gmail.com	
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>0</b>	<b>754</b>	<b>754</b>					
				<b>Total Contratados</b>							
				<b>73</b>	<b>1007</b>	<b>1.080</b>					

**OBS.:** O número de catadores contratados considera somente os catadores que estão dentro dos contratos, ou seja, nas organizações que só tem o contrato de coleta seletiva são somados os coletores e organizadores apenas, nos de triagem, considera-se todo o grupo.

COOPERATIVAS SEM CONTRATO COM O SLU										
Nº	Nome	Endereço da Cooperativa/ Associação	CNPJ	Nº de Catadores		Total de catadores	RA da prestação do Serviço	Presidente/ Responsável	Contato	E-mail
				Coleta Seletiva	Triagem					
1	<b>Catamare</b>	Setor de Industria 01 Quadra 04 lote 37/39 - Ceilândia/DF	07.870.418/0001-07		18	18	Ceilândia	Antônia	99851-8117	
2	<b>Acapas</b>	SAAN QUADRA 2, LOTE 650	09.455.610/0001-54		16	16	Asa Norte	Luzia	99955-9567	
3	<b>Cooperfé</b>	SAAN QUADRA 2, LOTE 650	33.625.924/0001-32		69	69	Asa Norte	Dilei	8495-6132	
4	<b>Planalto</b>	AE para Indústria Lotes 3 a 6 - Núcleo de Limpeza do SLU - Sobradinho/DF.	10.553.313/0001-20		37	37	Sobradinho	Ricardo	9816-3607	
5	<b>Arcan</b>	SEM LOCAL DEFINIDO	09.432.978/0001-05		22	22	Candangolândia (Cerrado)	Moises	sem contato	
6	<b>Pop de Rua</b>	SEM LOCAL DEFINIDO	26.793.854/0001-66			0	Paranoá (não declarou local)	Mairla	9353-5175	
7	<b>Acoplano</b>	SEM LOCAL DEFINIDO	09.577.262/000198		20	20	Paranoá (Cerrado)	Socorro	98667-9448	
8	<b>Ageplan</b>	SEM LOCAL DEFINIDO	09.467.637/0001-67		43	43	Asa Norte (Cerrado)	Francisco	98170-5587	
9	<b>Flor do Cerrado</b>	SEM LOCAL DEFINIDO	19.779.233/0001-62		28	28	Asa Norte (Cerrado)	Marcos	99596-2904	
10	<b>Superação</b>	SIA. Trecho 17 Lote 1.660/1.700 - Brasília/DF.	07.392.130/0001-66		11	11	SIA	Leda	99434-9179/ 98450-7448	
11	<b>Reciclo</b>	SIA. Trecho 17 Lote 1.660/1.700 - Brasília/DF.	08.992.948/0001-82		25	25	SIA	Nívia	98497-5269	
12	<b>Sonho de Liberdade</b>	Santa Luzia - Estrutural	10.940.124/0001-00		40	40	SCIA	Fernando	8449-3255	
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>0</b>	<b>329</b>	<b>329</b>				
				<b>Nº de Catadores TOTAL DF</b>		<b>Total de catadores</b>				
				<b>Coleta Seletiva</b>	<b>Triagem</b>					
				<b>73</b>	<b>1382</b>	<b>1455</b>				

**OBS.** O número total de catadores é o somatório de todos os catadores declarados e em atividade no Distrito Federal, independente de terem ou não contrato com o SLU.

<b>Total de Catadores</b>	<b>1455</b>	<b>100%</b>
<b>Catadores com contrato com SLU</b>	<b>1.080</b>	<b>74%</b>

## 12.3 HISTÓRICO

Em janeiro de 2018, foram assinados 15 contratos com as cooperativas, incluindo as que atuavam anteriormente no lixão. O SLU passou a ter 29 contratos firmados com as organizações de catadores, sendo 11 para a coleta seletiva e 18 para o processo de triagem dos materiais. As oito cooperativas oriundas do lixão foram inicialmente instaladas em cinco galpões alugados pelo SLU para o manejo dos materiais recicláveis até que as obras de construção das instalações definitivas fossem concluídas. Houve um processo de evolução gradual das melhorias tanto na infraestrutura como no modelo de trabalho, que contribuiu para introduzir gradualmente uma nova cultura de trabalho coletivo, que passou a ser feito em série e com uso de equipamentos. O uso de um galpão alugado na fase inicial, portanto, foi fundamental para preparar os catadores para o uso de uma Instalação de Recuperação de Resíduos (IRR) mais moderna e mecanizada.

A nova forma de organização do trabalho dos catadores também foi tema dos diálogos entre governo e representantes de catadores. Os catadores trabalhavam, em sua maioria, de forma individualizada, sem precisar cumprir horário, organizar espaço, prestar contas ou sequer fazer o registro de entrada, sem uso de equipamentos de proteção individual, entre outros aspectos inadequados de trabalho. Os representantes das cooperativas não tinham rotina de fazer gestão do grupo, elaborar relatórios ou prestar contas. Tampouco havia rateio, pois cada catador vendia diretamente o material que recolhia.

Em reuniões organizadas pelo Comitê Gestor Intersetorial para a Inclusão Social e Econômica de Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis do Distrito Federal (CIISC/DF), foi estruturado um plano de capacitação para as cooperativas e associações de catadores, com conteúdo específico para atender às exigências de um contrato com o poder público. O governo buscou parcerias com outras instituições de forma a ampliar o apoio às organizações de catadores, que precisavam se adequar à nova realidade de prestadoras de serviços contratadas pelo SLU, devendo trabalhar de acordo com o contrato assinado, nos locais disponibilizados pelo poder público, com equipamentos para melhorar a produção.

Em 2018, o SLU ministrou diversas capacitações com conteúdos pertinentes, como compostagem, logística reversa e até gestão de finanças pessoais, contando com o apoio de parceiros. Ao mesmo tempo, a Fábrica Social, ligada à Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), antiga Sedestmidh, ofereceu oportunidades de capacitação em corte e costura, hidroponia, placas de energia solar, fabricação de bolas e construção civil. Foram atendidos nesta modalidade 166 catadores com cursos de 40 horas por semana, que receberam, em contrapartida, bolsa no valor de R\$ 330/mês.

Para a elevação da escolaridade dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis foi firmado um Termo de Cooperação Técnica com o Instituto Federal de Brasília (IFB). Em 2018 deu-se início ao curso Técnico em Reciclagem com duração de quatro semestres. Além do curso técnico, o IFB ofereceu curso de letramento.

Em 03 de julho de 2018, foi concluída a obra da primeira IRR no P Sul, construída de acordo com todas as exigências técnicas para a atividade. O novo equipamento público abrigou duas cooperativas que estiveram por um período após o fechamento do Lixão em um dos cinco galpões provisórios alugados. A segunda IRR, construída no SCIA, foi inaugurada em 09 de dezembro de 2018, sendo ocupada por outras três cooperativas oriundas do antigo Lixão.

Em 2019, outras cooperativas/associações foram alocadas nos galpões alugados, como a Recicla Brasília, em janeiro, e Acapas em março de 2019. Vale ressaltar que houve a reestruturação em algumas organizações, com entrada e saída de catadores. Um grupo de catadores da Associação Ambiente, que ocupava a IRR SAAN em 2018, permaneceu neste galpão, mas admitidos na cooperativa Cooperlimpo.

Além das IRR existentes, duas novas instalações estão em construção: A IRR do Paranoá que está em fase de conclusão e deverá iniciar suas atividades no primeiro trimestre de 2020, e a IRR de Sobradinho, em fase de projeto e previsão de início de obras para o próximo ano.

São as seguintes as IRR em funcionamento geridas pelo SLU e as cooperativas que as ocupam:

QUADRO RESUMO DA GESTÃO DAS IRR EM FUNCIONAMENTO		
IRR	Endereço	Associação/ Cooperativa
SCIA	SCIA, Quadra 10, Conj. 01, lote 1 e 2 CEP - 71250-610	Ambiente
SCIA Novo	SCIA, Quadra 09, Conj. 01, lote 02, CEP - 71250-810	Construir
		Coorace
		Cortrap
SIA	SIA Trecho 17, Rua 08, lote 105, CEP - 71200-222	Coopernoos
		Recicla Brasília
SAAN	SAAN Quadra 02, Lote 650, CEP - 70632-210	Cooperlimpo
		Acapas
P Sul	QNP 28 Área Especial – P Sul s/nº Área da Usina do SLU, CEP - 72235-816	Coopere
		Plasferro

## 12.4 CONTRATOS

Nos contratos firmados em 2018, a remuneração é feita por tonelada de material triado. Para cada tonelada triada e comercializada, o SLU paga em média R\$ 300,00, conforme define a Nota Técnica Conjunta nº 01/2017, estabelecendo três faixas de valores de acordo com o aproveitamento pela cooperativa, do material recebido:

TABELA: FAIXAS DE APROVEITAMENTO PARA PAGAMENTO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE TRIAGEM	
Percentual de aproveitamento da coleta seletiva	Valor pago
Faixa 1 – aproveitamento < 40%	R\$ 248,10 / tonelada
Faixa 2 – aproveitamento entre 40% e 70%	R\$ 304,14 / tonelada
Faixa 3 – aproveitamento > 70%	R\$ 351,27 / tonelada

Além dessa remuneração, todo o rendimento financeiro da comercialização de materiais recicláveis é das cooperativas/associações. A dinâmica do trabalho, a comercialização e a forma de distribuição da receita são definidas e administradas pelas próprias cooperativas/associações. A tabela a seguir resume os contratos firmados entre as cooperativas/associações que atuam nas IRR geridas pelo SLU, com exceção da Acapas, que está em vias de contratação.

<b>CONTRATOS E RESULTADOS DA TRIAGEM POR COOPERATIVAS</b>					
<b>Cooperativa</b>	<b>Vigência do Contrato</b>	<b>Número do Contrato</b>	<b>Valor unitário por tonelada triada</b>	<b>Toneladas desviadas 2019</b>	<b>Valor pago por contrato 2019</b>
<b>Acobraz</b>	Junho de 2018 a junho de 2020	34/2018	R\$248,10	520,77	R\$123.693,68
<b>Ambiente</b>	Janeiro de 2020 a julho de 2020	08/2018	R\$304,14	2.851,39	R\$792.392,14
<b>Cataguar</b>	Junho de 2018 a junho de 2020	32/2018	R\$248,10	1.908,10	R\$500.491,63
<b>Construir</b>	Janeiro de 2020 a julho de 2020	12/2018	R\$304,14	2.345,75	R\$654.367,55
<b>Coopativa</b>	Junho de 2018 a junho de 2020	36/2018	R\$304,14	538,04	R\$149.201,05
<b>Cooperdife</b>	Junho de 2018 a junho de 2020	38/2018	R\$248,10	2.336,10	R\$532.126,09
<b>Coopere</b>	Janeiro de 2020 a julho de 2020	11/2018	R\$304,14	1.091,77	R\$300.720,74
<b>Cooperlimpo</b>	Fevereiro de 2020 a julho de 2020	09/2018	R\$304,14	1.968,20	R\$585.865,79
<b>Coopernoos</b>	Janeiro de 2020 a julho de 2020	07/2018	R\$304,14	1.063,89	R\$292.160,67
<b>Coorace</b>	Janeiro de 2020 a julho de 2020	03/2018	R\$304,14	1.219,78	R\$333.734,05
<b>Cortrap</b>	Janeiro de 2020 a julho de 2020	10/2018	R\$304,14	924,56	R\$260.401,71
<b>Plasferro</b>	Janeiro de 2020 a julho de 2020	06/2018	R\$304,14	1.250,17	R\$359.951,12
<b>Recicla Mais Brasil</b>	Junho de 2018 a junho de 2020	35/2018	R\$304,14	565,70	R\$159.410,62
<b>Recicle a Vida</b>	Junho de 2018 a junho de 2020	31/2018	R\$304,14	3.478,58	R\$999.500,78
<b>Renascer</b>	Junho de 2018 a junho de 2020	33/2018	R\$304,14	811,20	R\$227.321,32
<b>Renove</b>	Junho de 2018 a junho de 2020	37/2018	R\$248,10	2.846,71	R\$657.837,91
<b>Recicla Brasília</b>	Dezembro de 2019 a julho de 2020	67/2018	R\$248,10	811,14	R\$185.422,03
<b>Apcorc</b>	Novembro de 2019 a novembro de 2020	39/2018	R\$248,10	4.269,96	R\$978.491,02

## 12.5 CONTRATOS DE TRIAGEM NAS IRRS

Cerca de 500 catadores trabalharam nas nove cooperativas instaladas nas IRRs do SLU. Os pagamentos mensais previstos foram de R\$ 65 mil em média.

TABELA: CONTRATOS DE TRIAGEM NAS IRRS				
Cooperativa	Valor mensal previsto	Valor unitário por tonelada triada	Peso máximo previsto em contrato (T)	Nº Catadores declarados*
<b>Ambiente</b>	R\$ 152.070,00	R\$304,14	500	113
<b>Construir</b>	R\$60.828,00	R\$304,14	200	59
<b>Coopere</b>	R\$ 34.215,75	R\$304,14	112,5	51
<b>Cooperlimpo</b>	R\$60.828,00	R\$304,14	200	59
<b>Coopernoos</b>	R\$ 27.372,60	R\$304,14	90	36
<b>Coorace</b>	R\$120.439,44	R\$304,14	396	37
<b>Cortrap</b>	R\$ 25.851,90	R\$304,14	85	64
<b>Plasferro</b>	R\$60.828,00	R\$304,14	200	48
<b>Recicla Brasília</b>	R\$48.622,20	R\$304,14	160	35

\*Correspondente ao controle de novembro de 2019.

## 12.6 ENTRADA DE MATERIAL E SAÍDA DE REJEITO NAS IRR

A operação das IRR é acompanhada pela sistematização das informações de entrada de coleta seletiva, saída de rejeito e número de catadores. Os dados de entrada de material são controlados pelo registro das coletas entregues pelas empresas contratadas. O rejeito é quantificado pelo número de contêineres retirados de cada cooperativa/associação.

Abaixo seguem as tabelas por IRR com os dados de entrada e saída, por mês de cada cooperativa/associação:

GALPÃO PSUL							
	Mês	Quantidade mensal recebida (kg)	Quantidade mensal de rejeito (contêiner)		Mês	Quantidade mensal recebida (kg)	Quantidade mensal de rejeito (contêiner)
	<b>Coopere</b>	<b>Janeiro</b>	242.932		1.354	<b>Plasferro</b>	<b>Janeiro</b>
<b>Fevereiro</b>		231.170	765	<b>Fevereiro</b>	223.117		936
<b>Março</b>		218.438	787	<b>Março</b>	199.580		820
<b>Abril</b>		278.390	886	<b>Abril</b>	220.310		954
<b>Mai</b>		209.490	974	<b>Mai</b>	141.100		969
<b>Junho</b>		155.500	671	<b>Junho</b>	149.180		940

Coopere	Mês	Quantidade mensal recebida (kg)	Quantidade mensal de rejeito (contêiner)	Plasferro	Mês	Quantidade mensal recebida (kg)	Quantidade mensal de rejeito (contêiner)
	Julho	158.820	857		Julho	154.120	756
	Agosto	155.655	789		Agosto	128.206	655
	Setembro	146.059	631		Setembro	145.940	804
	Outubro	185.167	949		Outubro	218.650	1.085
	Novembro	191.064	669		Novembro	210.126	872
	Dezembro	241.760	900		Dezembro	220.570	898
	<b>TOTAL</b>	<b>2.414.445</b>	<b>10.232</b>		<b>TOTAL</b>	<b>2.313.439</b>	<b>10.979</b>

TOTAL GALPÃO PSUL	Quantidade mensal recebida (kg)	Quantidade mensal de rejeito (contêiner)
	<b>4.727.884</b>	<b>21.211</b>

O peso médio dos contêineres das cooperativas contratadas é de 120 quilos. Os valores específicos de cada cooperativa estão detalhados no item 12.11.

GALPÃO SAAN							
Acapas	Mês	Quantidade mensal recebida (kg)	Quantidade mensal de rejeito (contêiner)	Cooper limpo	Mês	Quantidade mensal recebida (kg)	Quantidade mensal de rejeito (contêiner)
	Janeiro	-	-		Janeiro	283.216	1.479
	Fevereiro	-	-		Fevereiro	278.675	1.508
	Março	-	-		Março	291.740	1.408
	Abril	140.338	659		Abril	347.730	1.817
	Mai	136.440	692		Mai	293.090	1.724
	Junho	127.750	680		Junho	286.190	1.574
	Julho	162.400	797		Julho	346.700	2.290
	Agosto	193.090	848		Agosto	341.520	2.127
	Setembro	140.330	776		Setembro	263.190	1.756
	Outubro	147.195	658		Outubro	267.366	1.537
	Novembro	138.918	621		Novembro	272.004	1.432
	Dezembro	93.580	503		Dezembro	329.979	1.605
	<b>TOTAL</b>	<b>1.293.871</b>	<b>6.319</b>		<b>TOTAL</b>	<b>3.601.400</b>	<b>20.257</b>

TOTAL GALPÃO SAAN	Quantidade mensal recebida (kg)	Quantidade mensal de rejeito (contêiner)
	<b>4.895.271</b>	<b>26.576</b>

<b>GALPÃO SCIA</b>			
<b>Ambiente</b>	<b>Mês</b>	<b>Quantidade mensal recebida (kg)</b>	<b>Quantidade mensal de rejeito (contêiner)</b>
	<b>Janeiro</b>	406.630	2.270
	<b>Fevereiro</b>	446.832	2.298
	<b>Março</b>	508.480	2.503
	<b>Abril</b>	512.211	2.372
	<b>Mai</b>	433.280	1.626
	<b>Junho</b>	421.780	1.830
	<b>Julho</b>	460.530	2.314
	<b>Agosto</b>	466.840	2.303
	<b>Setembro</b>	392.540	2.142
	<b>Outubro</b>	392.073	1.950
	<b>Novembro</b>	580.630	2.603
	<b>Dezembro</b>	623.060	3.013
	<b>TOTAL GALPÃO</b>	<b>5.644.886</b>	<b>27.224</b>

GALPÃO SCIA NOVO											
Construir	Mês	Quantidade mensal recebida (kg)	Quantidade mensal de rejeito (contêiner)	Coorace	Mês	Quantidade mensal recebida (kg)	Quantidade mensal de rejeito (contêiner)	Cortrap	Mês	Quantidade mensal recebida (kg)	Quantidade mensal de rejeito (contêiner)
	Janeiro	243.010	1.145		Janeiro	163.870	895		Janeiro	149.370	462
	Fevereiro	234.200	1.069		Fevereiro	197.725	853		Fevereiro	138.740	658
	Março	265.446	1.122		Março	150.930	965		Março	143.029	535
	Abril	131.640	745		Abril	118.250	876		Abril	158.700	649
	Maio	192.437	1.125		Maio	186.180	1.018		Maio	163.160	873
	Junho	203.890	929		Junho	163.480	1.027		Junho	171.390	810
	Julho	270.330	1.397		Julho	159.090	1.094		Julho	191.880	924
	Agosto	158.570	844		Agosto	121.360	909		Agosto	227.190	1.065
	Setembro	214.590	1.218		Setembro	141.620	912		Setembro	205.500	1.070
	Outubro	164.955	869		Outubro	101.430	820		Outubro	160.030	933
	Novembro	198.215	1.082		Novembro	137.155	701		Novembro	203.450	1.115
	Dezembro	240.200	1.063		Dezembro	171.260	770		Dezembro	261.010	1.295
<b>TOTAL</b>	<b>2.517.483</b>	<b>12.608</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.812.350</b>	<b>10.840</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.173.449</b>	<b>10.389</b>			

TOTAL GALPÃO SCIA NOVO	Quantidade mensal recebida (kg)	Quantidade mensal de rejeito (contêiner)
	<b>6.503.282</b>	<b>33.837</b>

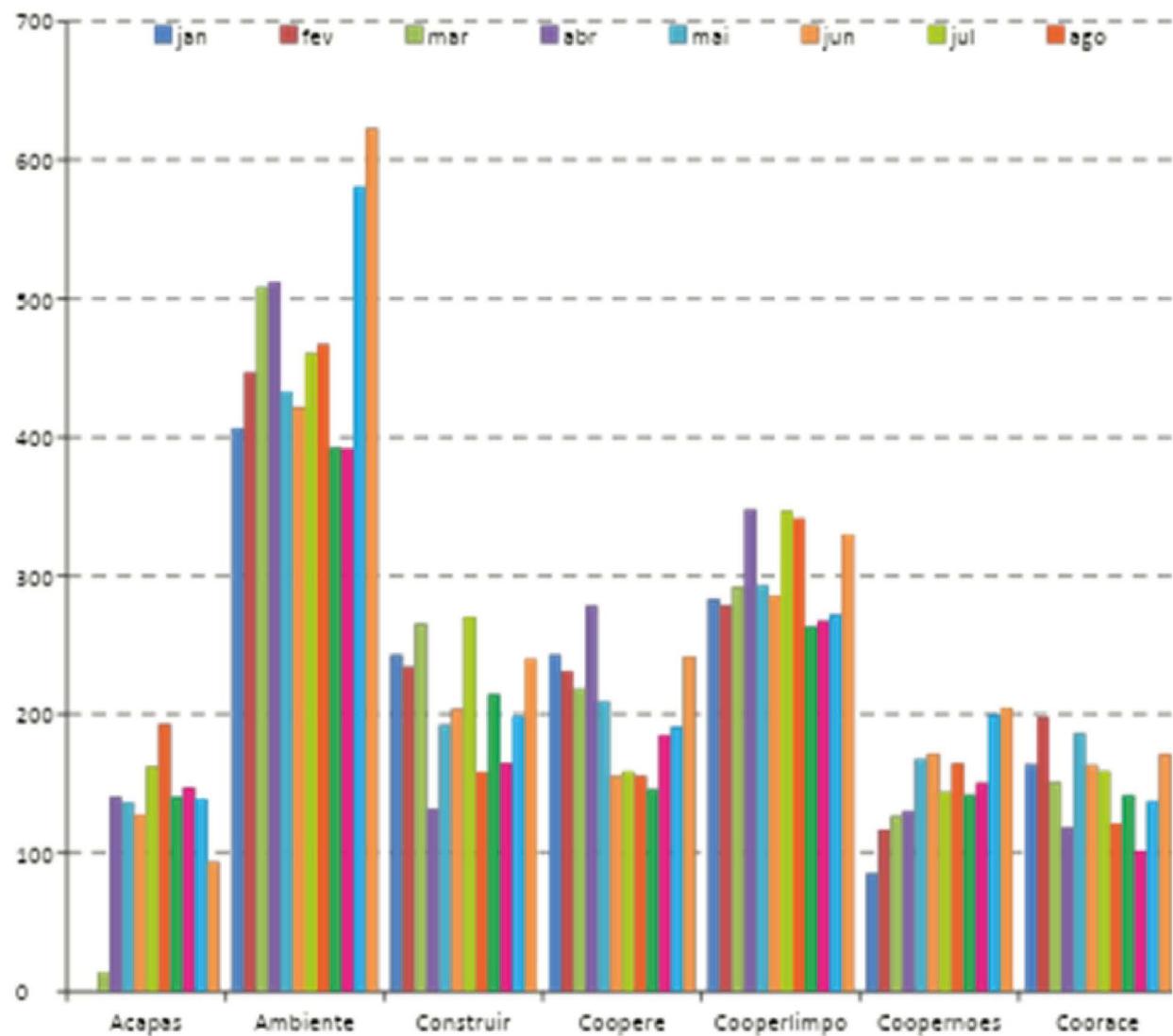
GALPÃO SIA B							
Coopernoes	Mês	Quantidade mensal recebida (kg)	Quantidade mensal de rejeito (contêiner)	Recicla Brasília	Mês	Quantidade mensal recebida (kg)	Quantidade mensal de rejeito (contêiner)
	Janeiro	85.190	321		Janeiro	43.880	126
	Fevereiro	116.720	502		Fevereiro	76.960	423
	Março	126.650	571		Março	80.500	522
	Abril	130.330	637		Abril	72.980	572
	Maiο	167.777	780		Maiο	73.770	621
	Junho	176.410	710		Junho	69.800	439
	Julho	143.930	726		Julho	78.242	555
	Agosto	164.645	721		Agosto	101.552	501
	Setembro	141.820	724		Setembro	100.244	506
	Outubro	150.652	681		Outubro	122.771	676
	Novembro	199.459	794		Novembro	93.925	703
	Dezembro	204.526	763		Dezembro	105.325	515
	<b>TOTAL</b>	<b>1.803.159</b>	<b>7.930</b>		<b>TOTAL</b>	<b>1.019.949</b>	<b>6.159</b>

TOTAL GALPÃO SIA B	Quantidade mensal recebida (kg)	Quantidade mensal de rejeito (contêiner)
	<b>2.823.108</b>	<b>14.089</b>

No total, passaram pelas IRRs 24.594.431 quilos de resíduos, gerando 122.937 contêineres de rejeito. Esses números representam uma média de aproveitamento de 41%.

## 12.7 DISTRIBUIÇÃO POR COOPERATIVAS

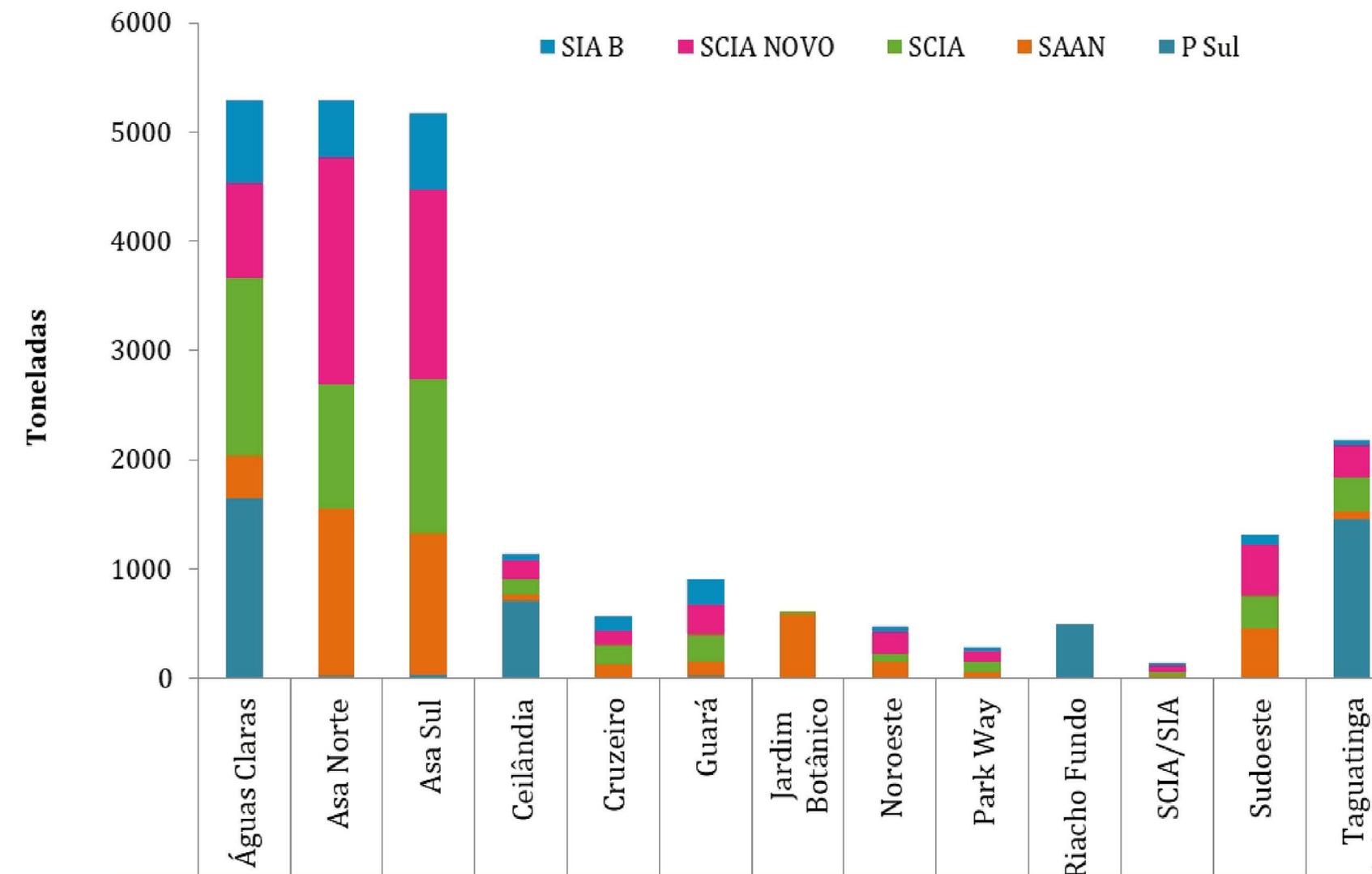
A distribuição das coletas por cooperativa referente ao ano de 2019 foi a seguinte:



## 12.8 ORIGEM DOS RESÍDUOS DA COLETA SELETIVA

A distribuição em relação à origem das coletas se encontra no gráfico a seguir.

### Destinação das coletas seletivas por região administrativa



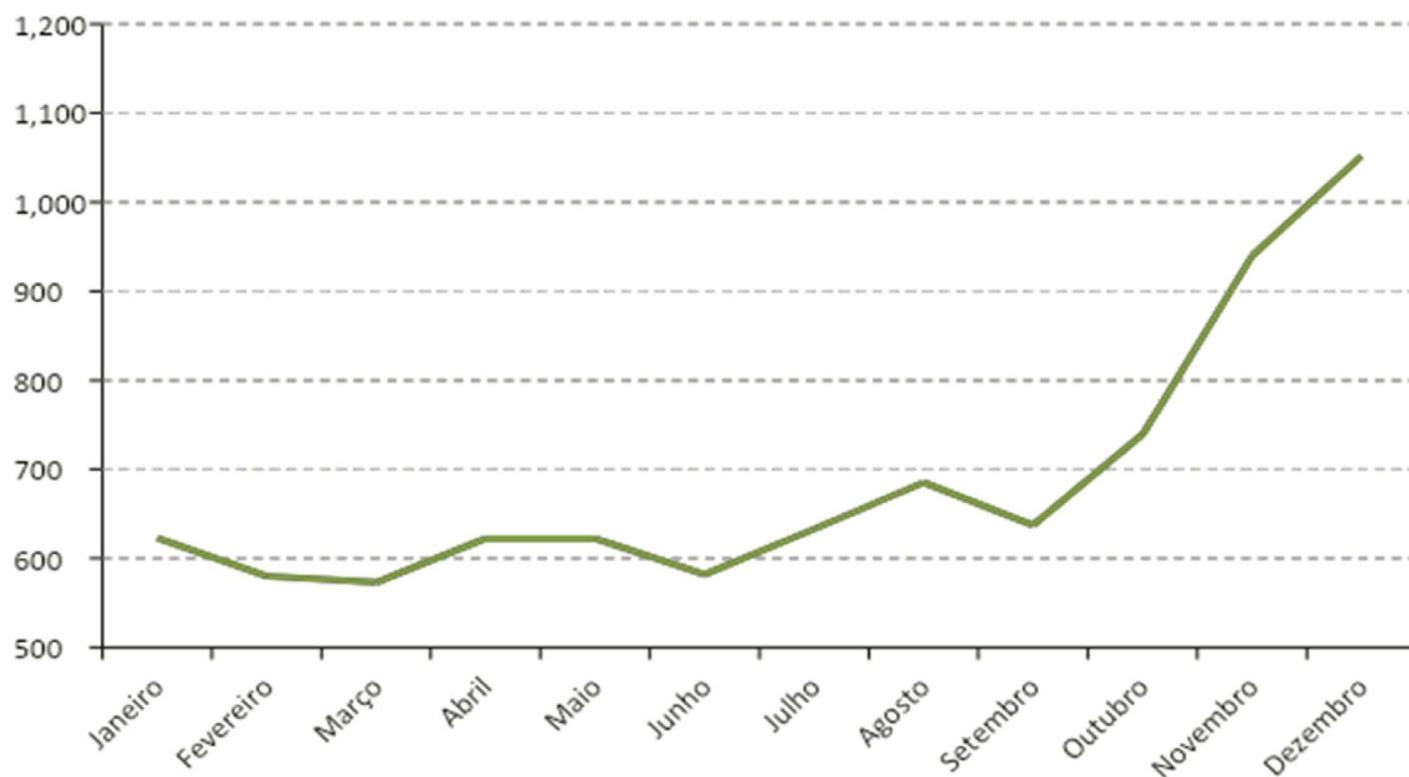
Grande parte dos materiais fornecidos atualmente pelo SLU às cooperativas vem de Águas Claras, Asa Norte e Asa Sul, somando 64% do total no ano. Taguatinga também pode ser considerada uma origem importante em relação à quantidade de resíduos destinados às IRRs, respondendo por 8,9% do total.

Os materiais com origem em Águas Claras e Taguatinga correspondem a mais da metade (65,6%) do que é destinado para a IRR do PSul. Na IRR "SCIA Alugada", 54% do material têm origem em Águas Claras e Asa Sul. Estas duas localidades também respondem por 51,7% do material na IRR do SIA B. Nos outros galpões, a combinação Asa Norte e Asa Sul é a fonte principal, correspondendo a 57,8% na IRR do SAAN e 58,6% do SCIA Novo.

Algumas regiões são predominantes em apenas um galpão, como é o caso do Jardim Botânico no SAAN; Riacho Fundo, Vicente Pires e Samambaia no PSUL; e Lago Sul no SIA B. Além dos dados de entrada por kg também é importante olhar para o número de viagens realizadas para entrega do material e o peso médio destas coletas.

## 12.9 QUANTIDADE DE VIAGENS

O número de viagens dos caminhões de coleta seletiva também registrou crescimento expressivo ao longo do ano, atingindo mais de mil por mês no final de 2019.



Atividade 11

## 12.10 PESO MÉDIO DAS COLETAS EM 2019

Já o peso médio das coletas decresceu de forma constante, explicado provavelmente pela diminuição do material orgânico misturado.



## 12.11 ÍNDICES

A partir dos dados operacionais foi possível analisar o serviço de triagem por meio de dois indicadores:

- Índice de aproveitamento esperado por cooperativa (%)
- Quantidade de material bruto fornecido para cada catador (kg/catador/dia).

O índice de aproveitamento esperado considera o total de coletas recebidas por cada cooperativa/associação e a retirada de rejeito do mesmo período. O aproveitamento representa a parcela de material reciclável recuperada pela triagem. Para se alcançar um valor de referência do peso do rejeito foi realizado um levantamento do peso médio do contêiner para cada cooperativa/associação. Como demonstra o quadro a seguir.

PESO MÉDIO DOS CONTÊINERES POR COOPERATIVA	
Cooperativa	Peso médio
Ambiente	135
Construir	123,5
Coopere	128
Cooperlimpo	84,3
Coopernoos	134,1
Coorace	103
Cortrap	100
Plasferro	124,5
Recicla Brasília	90,6
Acapas	185,6

A diferença do aproveitamento se deve à composição do material, à origem da coleta recebida pelos catadores, à capacidade de triagem das cooperativas/associações, à estrutura e aos equipamentos disponíveis, além de diferenças nas possibilidades de comercialização de materiais de cada cooperativa/associação. O aproveitamento pelas cooperativas/associações está demonstrado na tabela a seguir, considerando a entrada de coleta e saída de rejeito.

GALPÃO PSUL							
Coopere	Mês	Quantidade mensal triada (kg)	Aproveitamento esperado (%)	Plasferro	Mês	Quantidade mensal triada (kg)	Aproveitamento esperado (%)
	Janeiro	69.620	29%		Janeiro	141.935	47%
	Fevereiro	133.250	58%		Fevereiro	106.585	48%
	Março	117.702	54%		Março	97.490	49%
	Abril	164.982	59%		Abril	101.537	46%
	Maio	84.818	40%		Maio	20.460	15%
	Junho	69.612	45%		Junho	32.150	22%

Coopere	Mês	Quantidade mensal triada (kg)	Aproveitamento esperado (%)	Plasferro	Mês	Quantidade mensal triada (kg)	Aproveitamento esperado (%)
	Julho	49.124	31%		Julho	59.998	39%
	Agosto	54.663	35%		Agosto	46.659	36%
	Setembro	65.291	45%		Setembro	45.842	31%
	Outubro	63.695	34%		Outubro	83.567	38%
	Novembro	105.432	55%		Novembro	101.562	48%
	Dezembro	126.560	52%		Dezembro	108.769	49%
	<b>TOTAL</b>	<b>1 104 749</b>	<b>46%</b>		<b>TOTAL</b>	<b>946 554</b>	<b>41%</b>

TOTAL GALPÃO PSUL	Quantidade mensal triada (kg)	Aproveitamento esperado (%)
	<b>2 051 303</b>	<b>43%</b>

GALPÃO SAAN							
Acapas	Mês	Quantidade mensal triada (kg)	Aproveitamento esperado (%)	Cooper limpo	Mês	Quantidade mensal triada (kg)	Aproveitamento esperado (%)
	Janeiro				Janeiro	158.586	56%
	Fevereiro				Fevereiro	151.601	54%
	Março				Março	173.093	59%
	Abril	18.028	13%		Abril	194.617	56%
	Maio	8.005	6%		Maio	147.814	50%
	Junho	1.542	1%		Junho	153.554	54%
	Julho	15.776	10%		Julho	153.722	44%
	Agosto	35.701	18%		Agosto	162.278	48%
	Setembro				Setembro	115.212	44%
	Outubro	25.070	17%		Outubro	137.843	52%
	Novembro	23.660	17%		Novembro	151.329	56%
	Dezembro	223	0%		Dezembro	194.726	59%
<b>TOTAL</b>	<b>127.782</b>	<b>9%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1 894 374</b>	<b>53%</b>		

TOTAL GALPÃO SAAN	Quantidade mensal triada (kg)	Aproveitamento esperado (%)
	<b>2 022 156</b>	<b>41%</b>

<b>GALPÃO SCIA</b>			
<b>Ambiente</b>	<b>Mês</b>	<b>Quantidade mensal triada (kg)</b>	<b>Aproveitamento esperado (%)</b>
	<b>Janeiro</b>	100.180	25%
	<b>Fevereiro</b>	136.602	31%
	<b>Março</b>	170.575	34%
	<b>Abril</b>	191.991	37%
	<b>Mai</b>	213.770	49%
	<b>Junho</b>	174.730	41%
	<b>Julho</b>	148.140	32%
	<b>Agosto</b>	155.935	33%
	<b>Setembro</b>	103.370	26%
	<b>Outubro</b>	128.823	33%
	<b>Novembro</b>	229.225	39%
	<b>Dezembro</b>	216.305	35%
	<b>TOTAL GALPÃO</b>	<b>1 969 646</b>	<b>35%</b>

## GALPÃO SCIA NOVO

	Construir			Coorace	Cortrap				TOTAL		
	Mês	Quantidade mensal triada (kg)	Aproveitamento esperado (%)		Mês	Quantidade mensal triada (kg)	Aproveitamento esperado (%)		Mês	Quantidade mensal triada (kg)	Aproveitamento esperado (%)
	Janeiro	101.603	42%		Janeiro	71.685	44%		Janeiro	103.170	69%
	Fevereiro	102.179	44%		Fevereiro	109.866	56%		Fevereiro	72.940	53%
	Março	126.879	48%		Março	51.535	34%		Março	89.529	63%
	Abril	39.633	30%		Abril	28.022	24%		Abril	93.800	59%
	Maio	53.500	28%		Maio	81.326	44%		Maio	75.860	46%
	Junho	89.159	44%		Junho	57.699	35%		Junho	90.390	53%
	Julho	97.800	36%		Julho	46.408	29%		Julho	99.480	52%
	Agosto	54.336	34%		Agosto	27.733	23%		Agosto	120.690	53%
	Setembro	64.167	30%		Setembro	47.684	34%		Setembro	98.500	48%
	Outubro	57.634	35%		Outubro	16.970	17%		Outubro	66.730	42%
	Novembro	64.588	33%		Novembro	64.952	47%		Novembro	91.950	45%
	Dezembro	108.920	45%		Dezembro	91.950	54%		Dezembro	131.510	50%
	<b>TOTAL</b>	<b>960 395</b>	<b>38%</b>		<b>TOTAL</b>	<b>695 830</b>	<b>38%</b>		<b>TOTAL</b>	<b>1 134 549</b>	<b>52%</b>

TOTAL GALPÃO SCIA NOVO	Quantidade mensal triada (kg)	Aproveitamento esperado (%)
		<b>2 790 774</b>

GALPÃO SIA B							
Coopernoes	Mês	Quantidade mensal triada (kg)	Aproveitamento esperado (%)	Recicla Brasília	Mês	Quantidade mensal triada (kg)	Aproveitamento esperado (%)
	Janeiro	42.155	49%		Janeiro	32.464	74%
	Fevereiro	49.419	42%		Fevereiro	38.636	50%
	Março	50.098	40%		Março	33.207	41%
	Abril	44.930	34%		Abril	21.157	29%
	Maiο	63.205	38%		Maiο	17.507	24%
	Junho	81.223	46%		Junho	30.027	43%
	Julho	46.595	32%		Julho	27.959	36%
	Agosto	67.981	41%		Agosto	56.161	55%
	Setembro	44.753	32%		Setembro	54.400	54%
	Outubro	59.350	39%		Outubro	61.525	50%
	Novembro	93.007	47%		Novembro	30.233	32%
	Dezembro	102.231	50%		Dezembro	58.666	56%
	<b>TOTAL</b>	<b>744 946</b>	<b>41%</b>		<b>TOTAL</b>	<b>461 944</b>	<b>45%</b>

TOTAL GALPÃO SIA B	Quantidade mensal triada (kg)	Aproveitamento esperado (%)
	<b>1 206 889</b>	<b>43%</b>

Tais percentuais podem estar associados não apenas ao tipo de material que cada organização consegue comercializar, mas também às origens das coletas. Há também o recebimento de coletas de particulares que doam materiais para tais organizações, os quais possuem uma maior parcela de material seco quando comparados à coleta pública.

## 12.12 HISTÓRICO DE APROVEITAMENTO

Este é o resumo do histórico do aproveitamento das cooperativas desde fevereiro de 2018.

<b>HISTÓRICO DE APROVEITAMENTO ESPERADO CALCULADO POR COOPERATIVA</b>		
<b>Cooperativa</b>	<b>Média de aproveitamento entre fev-dez de 2018 (%)</b>	<b>Média de aproveitamento entre jan-dez de 2019 (%)</b>
<b>Coopere</b>	39%	46%
<b>Plasferro</b>	42%	41%
<b>Acapas</b>	-	9%
<b>Cooperlimpo</b>	82%	53%
<b>Ambiente</b>	30%	35%
<b>Construir</b>	39%	38%
<b>Coorace</b>	35%	38%
<b>Cortrap</b>	46%	52%
<b>Coopernoos</b>	52%	41%
<b>Recicla Brasília</b>	-	45%
<b>Aproveitamento Total do Período</b>	<b>38%</b>	<b>41%</b>

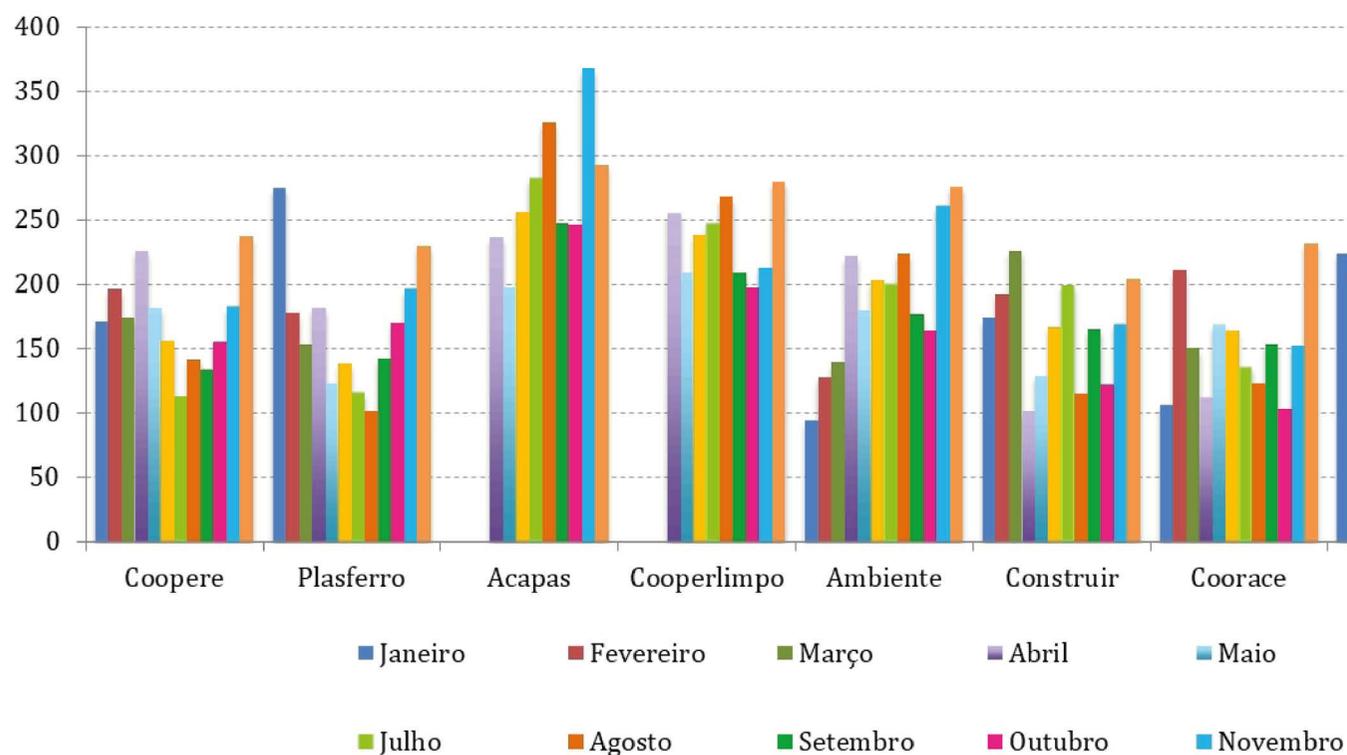
A média total de aproveitamento em 2019 ficou em 41%, crescimento de cerca de 8% em relação a 2018, dado que reflete o potencial de ampliação da qualidade do material disposto para coleta seletiva pública.

### 12.13 QUANTIDADE DE MATERIAL BRUTO FORNECIDO PARA CADA CATADOR (KG/CATADOR/DIA)

O material da coleta seletiva entregue às cooperativas e associações é distribuído em função da quantidade de catadores, buscando sempre a uniformidade da distribuição. O cálculo deste indicador é feito pela média de kg/catador/dia, de acordo com o total de material entregue em cada IRR para cada cooperativa/associação. Considera-se o somatório do total de material entregue no período em análise, vezes os dias trabalhados por cada cooperativa (dias úteis), dividido pela média de catadores por dia. Os compromissos firmados com os catadores e o Governo de Brasília foram feitos em função da quantidade de kg/catador/dia, por isto a importância deste indicador para acompanhamento e monitoramento. Para esta análise foi considerada a quantidade de catadores da cooperativa/associação por dia, mesmo que o catador trabalhe em dois turnos.

Em 2019, cada catador recebeu em média 180 kg/dia, representando um aumento de 19% em relação ao ano anterior (2018).

#### Distribuição de material por catador/dia ao longo de 2019



A quantidade de material recebido por cada cooperativa/associação é pactuada com todos os envolvidos no processo de distribuição. Pode ser impactada pelos desvios de coletas, isto é, quando as IRR não têm capacidade para receber coletas, quando os catadores interrompem as atividades, quando são feitas higienizações nos galpões e por outras situações adversas.

## 12.14 CONVÊNIOS E PARCERIAS

Em 2019, teve continuidade o Termo de Cooperação Técnica firmado no ano anterior com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), que realizou curso "Agentes de Recuperação de Resíduos", de 160h de duração para catadores que atuavam no antigo lixão e estavam trabalhando em galpões de triagem, contratados pelo SLU. Foram inscritos 625 alunos, distribuídos em 20 turmas, com média de 35 alunos em cada turma, com conteúdo voltados para gestão, operação e manutenção de equipamentos, em seis módulos. Concluíram o curso 540 catadores, mas apenas 119 cumpriram todas as exigências para receber o certificado.

O evento de entrega dos diplomas ocorreu em maio, com a participação do representante do Ministério Público, o Promotor Roberto Carlos Batista, que acompanha as ações ligadas ao encerramento do lixão e inclusão socioprodutiva dos catadores.



Evento de conclusão do curso com o SENAI

O termo de acordo de cooperação entre o SLU e o Instituto Federal de Brasília (IFB), assinado em 2018 para oferecer curso técnico e de letramento também continuou em 2019. Como resultado catadores foram alfabetizados e outros já chegaram ao ensino médio, com propósito de entrar na universidade, como é o caso de Sinomar Alves dos Santos, da Cooperativa Construir.

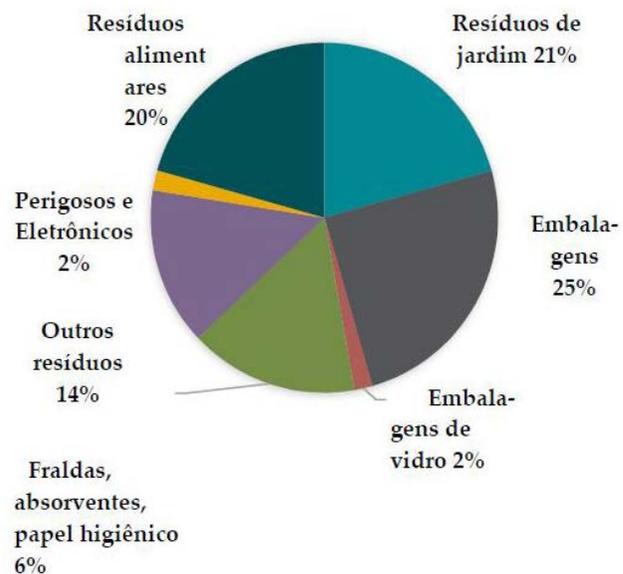
Outra cooperação importante foi estabelecida com a Agência Sueca de Proteção Ambiental (Sepa). Brasília foi escolhida para dar continuidade à cooperação ambiental entre a Agência Sueca de Proteção Ambiental e o Brasil. Uma das áreas de cooperação é a prevenção de resíduos alimentares e tem como objetivo desenvolver estratégias e trocar experiências entre os dois países. Atualmente, a cooperação está focada na necessidade de coletar dados sobre quanto e que tipo de desperdício de alimentos é gerado no Brasil. Como parte dessa cooperação, foi feita uma análise da composição dos resíduos na cidade de Brasília.

O estudo de planejamento e viabilidade foi uma ação de cooperação entre o SLU, a Sepa, o Centro de Ação Integrada em Sustentabilidade (Cais), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o IVL Swedish Environmental Research Institute.



Triagem realizada com voluntários, após treinamento

### DISTRIBUIÇÃO DO RESÍDUO



Resultado parcial do estudo

## 12.15 COLETA SELETIVA INCLUSIVA

Coleta Seletiva Inclusiva é aquela realizada por cooperativas e associações de catadores em 15 RAs. O diferencial dessa coleta é a mobilização feita por catadores que serão beneficiados também pela comercialização dos recicláveis. Os contratos de coleta seletiva possuem vigência anual. No quadro a seguir, estão registrados os pagamentos pelo serviço de coleta no ano.

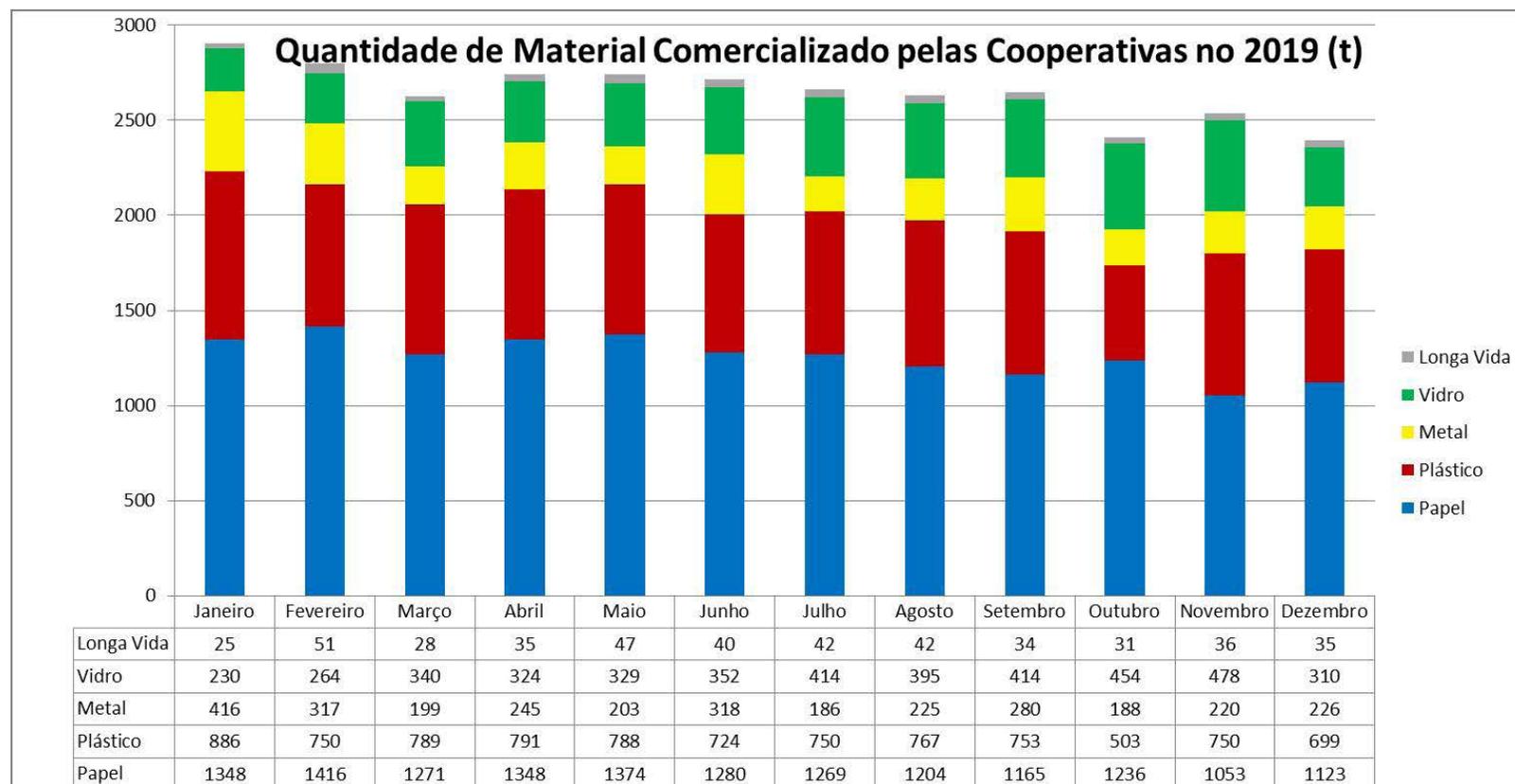
COOPERATIVA	VIGÊNCIA DO CONTRATO	NÚMERO DO CONTRATO	VALOR DO CONTRATO (ANUAL)
<b>Recicle a Vida</b>	Maio de 2019 a maio de 2020	05/2016	400.063,44
<b>R3</b>	Maio de 2019 a maio de 2020	07/2016	383.183,52
<b>Acobraz</b>	Maio de 2019 a maio de 2020	06/2019	383.183,52
<b>Renascer</b>	Maio de 2019 a maio de 2020	08/2019	383.183,52
<b>Recicla Brasília</b>	Dezembro de 2019 a julho de 2020	64/2018	513.883,56
<b>CRV</b>	Dezembro de 2018 a julho de 2020	68/2018	477.533,16
<b>Coopere</b>	Janeiro de 2020 a janeiro de 2021	04/2019	467.993,04
<b>Ecolimpo</b>	Janeiro de 2020 a julho de 2020	05/2019	434.479,20
<b>Recicla Mais Brasil</b>	Janeiro de 2020 a julho de 2021	01/2019	434.697,48
<b>Cooperdife</b>	Janeiro de 2020 a janeiro de 2021	02/2019	459.571,80
<b>Vencendo Obstáculos</b>	Janeiro de 2020 a julho de 2020	03/2019	442.014,84

## 12.16 RESÍDUOS QUE RETORNARAM AO CICLO PRODUTIVO

A partir das notas fiscais de comercialização disponibilizadas nas prestações de contas mensais das cooperativas ou associações ao SLU e dos relatórios dos contratos de coleta seletiva inclusiva, foi possível quantificar o peso dos materiais recuperados por meio do processo de triagem de resíduos realizado pelas cooperativas. Com o auxílio das notas fiscais e relatórios, foram levantados os dados necessários para a análise periódica dos materiais por cada cooperativa.

Os gráficos a seguir informam o peso dos resíduos triados, divididos em quatro categorias: papel, plástico, metal, longa vida e vidro. Apesar de o SLU pagar por todos os resíduos que foram comercializados e assim evitados de ser aterrados, nem todos os materiais tiveram comercialização.

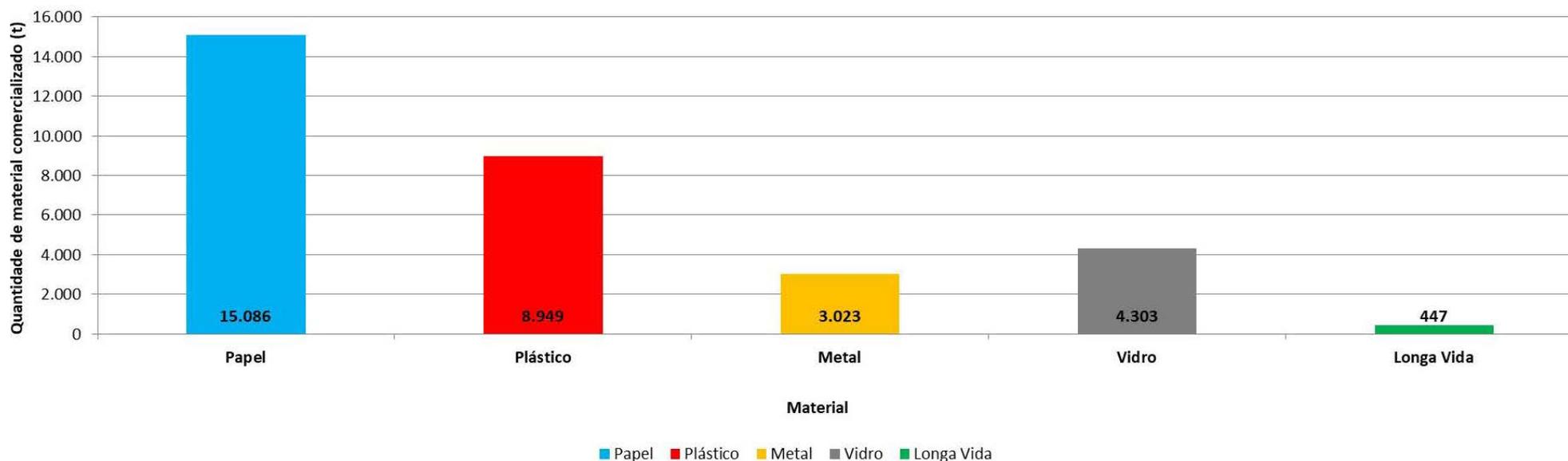
Os dados apurados são de 28 contratos de triagem e coleta seletiva inclusiva do SLU com 21 cooperativas e associações. A cooperativa R3, contratada para o serviço de coleta seletiva, não enviou seus dados. No total, essas cooperativas recuperaram 31.808 toneladas de materiais recicláveis em 2019.



### 12.16.1 ANÁLISE DE MATERIAIS COMERCIALIZADOS

A seguir estão tendências e análises obtidas a partir da observação dos valores de comercialização e gravimetria dos resíduos triados ao longo de 2019. Nota-se que o material com o maior peso triado dentre as categorias é o papel, com exceção em duas organizações. Em termos monetários representa o menor valor econômico no momento de comercialização, superando apenas o vidro que possui uma problemática específica.

#### Total de Materiais Comercializados por Cooperativas de Triagem e Coleta Seletiva - 2019



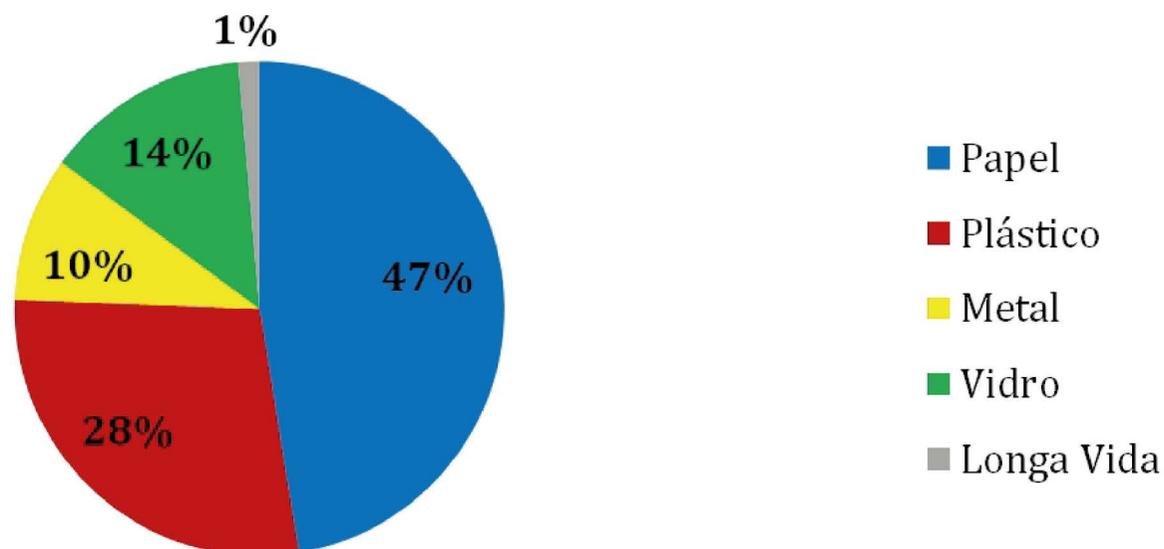
O metal tem o maior potencial para gerar valor para as cooperativas no momento da comercialização. No entanto, é marcante a irregularidade de venda desses resíduos, o que explica o fato de as associações acumularem por alguns meses esses materiais antes de comercializá-los. Apesar de proporcionar um lucro maior por cada tonelada vendida, o montante costuma ser menor do que papéis e plásticos, disponíveis em abundância nos resíduos sólidos urbanos.

Quantitativamente o plástico gera mais receita às cooperativas, mesmo tendo um peso comercializado cerca de 50% menor do que o papel. Os resíduos classificados como longa vida aparecem em abundância nos resíduos sólidos urbanos, no entanto seu poder de comercialização é baixo, o que o torna pouco atrativo às cooperativas, com exceção da Ambiente e Construir.

Sobre o vidro, é possível observar que em diversos meses não houve a triagem do material e, quando houve, o valor de revenda costumou ser extremamente baixo. A razão é a dificuldade de reciclar esta categoria de resíduo em Brasília, uma vez que as indústrias de reciclagem mais próximas estão

em São Paulo e Rio de Janeiro. Por isso o vidro torna-se um ótimo exemplo de resíduo desviado apenas em função do pagamento pelo SLU às cooperativas para tonelada triada, conforme previsto em contrato.

Todas as cooperativas foram responsáveis por milhares de toneladas desviadas do Aterro Sanitário de Brasília, contribuindo para prologar seu tempo de vida útil e para valorizar os investimentos públicos realizados em seu processo de instalação e operação. O Gráfico abaixo apresenta o desvio total referente a cada resíduo, com destaque para o papel, que representa quase 50% do desvio total de resíduos, seguido pelo plástico, vidro, metal e longa vida.



Percentual de materiais comercializados em 2019

### 12.16.2 RESULTADO GLOBAL POR COOPERATIVA

Algumas cooperativas obtêm maior reinserção de materiais no mercado. Isso é relevante porque a venda dos materiais triados representa a quantidade de resíduos que estão sendo reutilizados após seu descarte por parte das famílias do Distrito Federal. Em termos de peso, a cooperativa que mais vendeu material foi a Apcorc, com 115 associados, seguida pela Recycle a Vida. O total de material vendido varia bastante, dependendo do número de catadores da cooperativa, da região administrativa em que a cooperativa atua e do local onde a cooperativa efetua suas atividades. Por causa disso, o indicador não é ideal para comparar as entidades em termos produtivos e sim para dar uma noção do valor que está sendo agregado à sociedade.

### 12.16.3 VALOR DE MERCADO DO MATERIAL RECICLÁVEL

O valor pago pelo mercado pela latinha de alumínio continua imbatível, alcançando R\$ 4,30 por quilo, contra cinco centavos pagos pelo quilo de vidro. Já os papéis e plásticos possuem diversos preços, de acordo com as categorias específicas.

<b>MELHORES PREÇOS DO ANO</b>	
<b>Material</b>	<b>Preço/kg</b>
<b>Aço Inox</b>	R\$3,24
<b>Alumínio</b>	R\$3,80
<b>Alumínio perfil 1</b>	R\$5,50
<b>Cobre</b>	R\$19,00
<b>Ferro</b>	R\$0,27
<b>Jornal</b>	R\$0,60
<b>Latinha</b>	R\$4,30
<b>Longa Vida</b>	R\$1,00
<b>Papel Branco</b>	R\$0,60
<b>Papel Misto</b>	R\$0,35
<b>Papelão</b>	R\$0,42
<b>Papelão Enfardado</b>	R\$0,50
<b>PEAD Branco</b>	R\$1,90
<b>PEAD Branco Moído</b>	R\$3,60
<b>PEAD Colorido</b>	R\$1,25

<b>PEAD Colorido Fardo</b>	R\$1,90
<b>PEBD Colorido</b>	R\$0,70
<b>PEBD Incolor</b>	R\$2,30
<b>PET Azul</b>	R\$2,45
<b>PET Incolor</b>	R\$2,50
<b>PET Óleo</b>	R\$1,70
<b>PET Verde</b>	R\$2,50
<b>Plástico Colorido</b>	R\$1,25
<b>Plástico Incolor</b>	R\$1,70
<b>Plástico Strech</b>	R\$1,70
<b>PP Colorido</b>	R\$1,25
<b>PP Incolor</b>	R\$1,70
<b>PVC</b>	R\$1,00
<b>Sucata Ferrosa</b>	R\$0,40
<b>Sucata Plástica</b>	R\$1,90
<b>Sucata Plástica Colorida</b>	R\$1,40
<b>Vidro</b>	R\$0,05

## 13. DIRETORIA DE MODERNIZAÇÃO E GESTÃO TECNOLÓGICA

### 13.1 SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA (SGI)

O SGI é o sistema tecnológico do SLU para monitorar, computar e armazenar dados, como a pesagem dos resíduos sólidos e para fazer o monitoramento de GPS dos caminhões de coleta. O SGI pode ser acessado via web, facilita o acesso de qualquer lugar. Diante da dificuldade de conexão nos núcleos do SLU, foi realizada parceria com a Seplag, que disponibilizou conexão de internet em cinco localidades.

O módulo do SGI de pesagem dos serviços de coleta e remoção de resíduos se comunica diretamente com a balança, o que evita fraudes e permite que as informações sejam disponibilizadas em tempo real.

Há também o módulo de cadastro para gerir as requisições dos grandes geradores, transportadores de resíduos sólidos indiferenciados e promotores de eventos. Esse recurso permite que toda a comunicação do processo de cadastro seja gerenciada via sistema online e viabiliza a fiscalização das movimentações e solicitações.

O SGI conta ainda com a sala de situação, concebida por servidores do SLU com o objetivo de integrar os sistemas de monitoramento, pesagem e relatórios de BI (Business Intelligence). A sala de situação contempla o sistema de monitoramento via GPS, para aferir se foram realizados corretamente os serviços contratados pelo SLU, tais como coleta, varrição, lavagem de vias e monumentos e pintura mecanizada. Com o sistema, o SLU obtém as rotas percorridas da frota e das equipes de varrição, o que permite verificar a duração, a eficácia e se foram executadas dentro do esperado. Com as informações fornecidas pelo sistema de monitoramento, o SLU é capaz de integrar aos dados coletados do sistema de pesagem, trazendo segurança e confiabilidade para o pagamento dos serviços, pois auxilia na medição com relatórios dos serviços automatizados e em tempo real.

O sistema de medição realiza de forma automática a mensuração dos serviços de coleta, remoção e transferência de resíduos contratados pelo SLU e se comunica diretamente com outros módulos do SGI, viabilizando a geração de relatórios para auxiliar a Gerência de Medição (Gemed), área responsável pelo controle de pagamento a partir da medição correta destes serviços. A Gemed acessa relatórios automatizados, contendo toda a logística e organização do seu processo. O módulo provê a segurança dos dados, sem envolvimento de análise externa em planilhas, que exige conferências diárias dos tíquetes de pesagem pelos gestores das unidades de pesagem. Com o SGI, os gestores contam com toda a estrutura em imagens de CFTV e acesso ao sistema via web para as suas conferências de medição.

A sala de situação possui controle do sistema por vídeo monitoramento, que captura o registro dos veículos. Ele identifica a placa, a empresa e o tipo de veículo, possibilitando conferir posteriormente se as informações descritas no registro de pesagem foram inseridas corretamente. E também registra as imagens de todo o perímetro, permitindo um maior controle de acesso no local.

O monitoramento dos serviços contratados pelo SLU gera vários relatórios e gráficos em tempo real. A principal vantagem desses relatórios é o conhecimento dos processos e informações coletadas pelo sistema. Com ele, o SLU obtém maior efetividade e consegue controlar as receitas e despesas, eliminando uma das maiores deficiências que havia no controle de serviços, que é o controle de pagamento.

Foi implantado também no SGI o módulo para controle de acesso na portaria da sede do SLU. Os servidores são cadastrados no sistema e é gerado um QR code de identificação, que é utilizado para registro de entrada e saída dos servidores e visitantes da sede.

## 13.2 RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL (RCC)

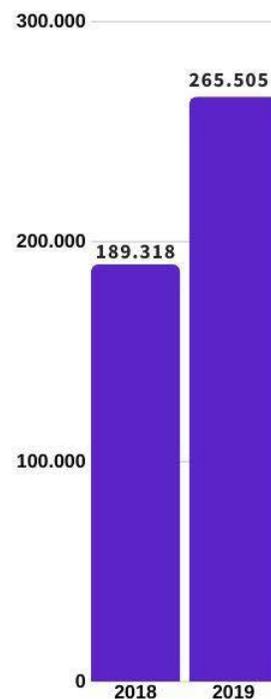
O sistema eletrônico de resíduos da construção civil e volumosos (E-RCC) faz o controle do cadastro de transportadores e geradores de RCC. A ferramenta provê os recursos necessários para a geração do Controle de Transporte de Resíduos (CTR), isto é, um documento emitido pelos transportadores contendo número de Identificação e dados do gerador, transportador, destino final, placa do veículo vinculado e a identificação da caçamba (se tiver).

Atualmente, o sistema E-RCC possui 428 transportadores cadastrados, 1.982 veículos e aproximadamente 14.341 caçambas registradas.

No ano de 2019, foram destinadas 265.505 CTRs para a Unidade de Recebimento de Entulho (URE), um aumento de cerca de 40% em relação ao ano de 2018, conforme o gráfico abaixo.

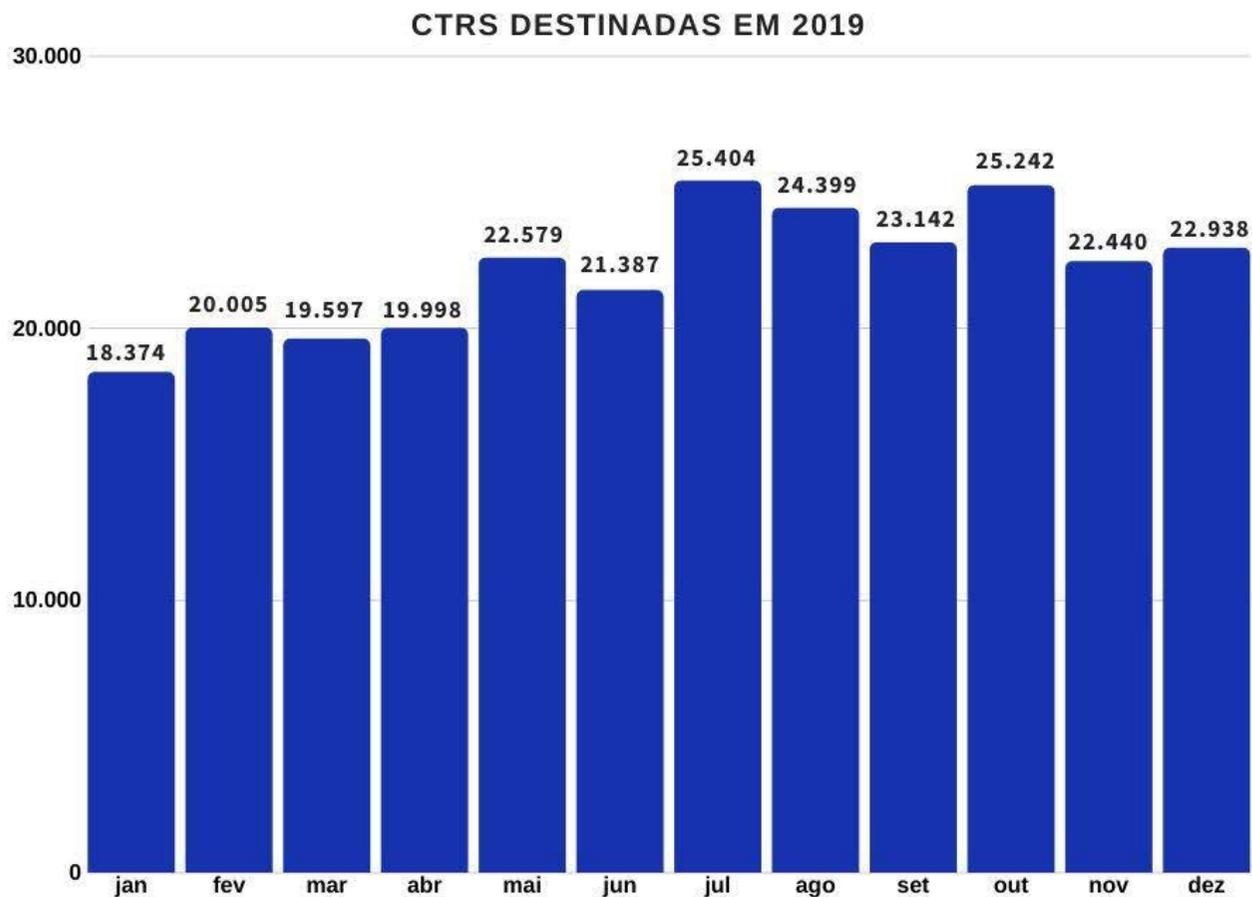
### 13.2.1 CTRS DESTINADAS À URE

CTRS DESTINADAS 2018 X 2019



### 13.2.2 DISPOSIÇÃO MENSAL DE CTRS

O gráfico a seguir apresenta a disposição mensal dos CTRs destinados à URE em 2019.



### 13.2.3 RCC REMOVIDO PELO SLU

A tabela a seguir compara o quantitativo de RCC descartado irregularmente no Distrito Federal e coletado pelo SLU no período de 2016 a 2019, indicando uma redução de 1,70% na remoção desse tipo de resíduo pelo SLU.

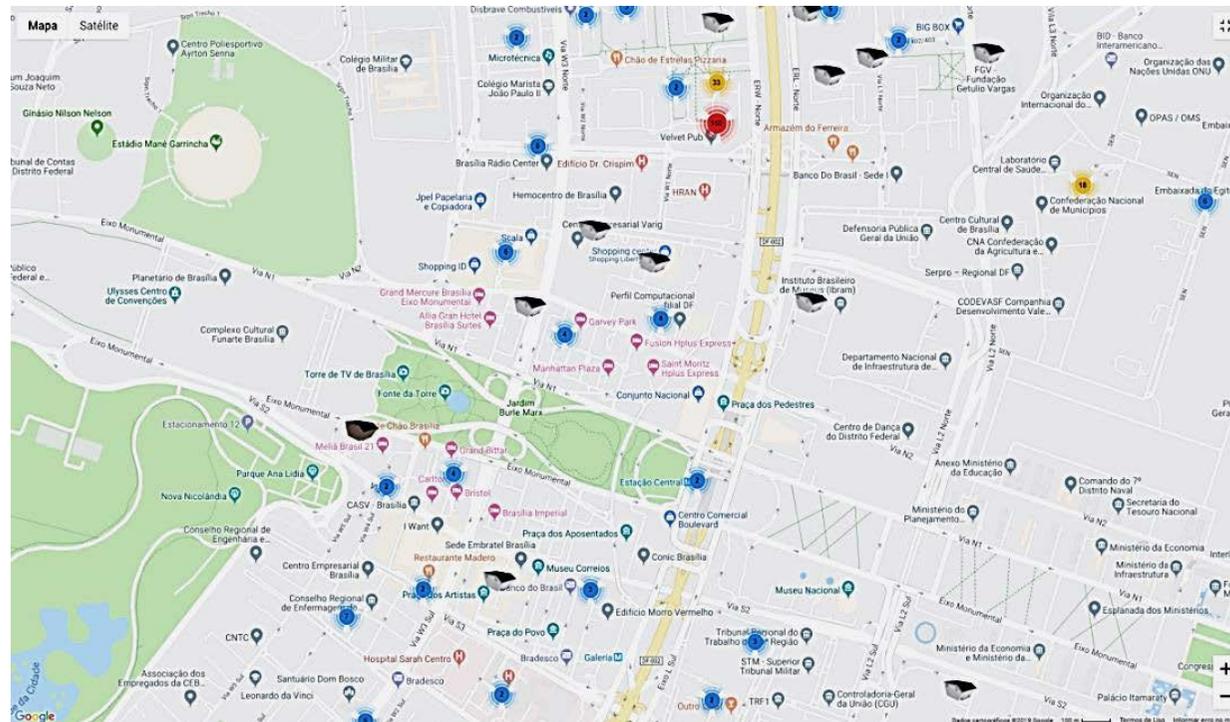
## RCC removido pelo SLU no período de 2016 a 2019

ATIVIDADE	UNIDADE	2016	2017	2018 -A	2019 -B	COMPARATIVO B/A (%)
Coleta dos resíduos de remoção (Manual + mecanizada + PEV)	T	772.268	636.005	438.079	430.613	- 1,70 %

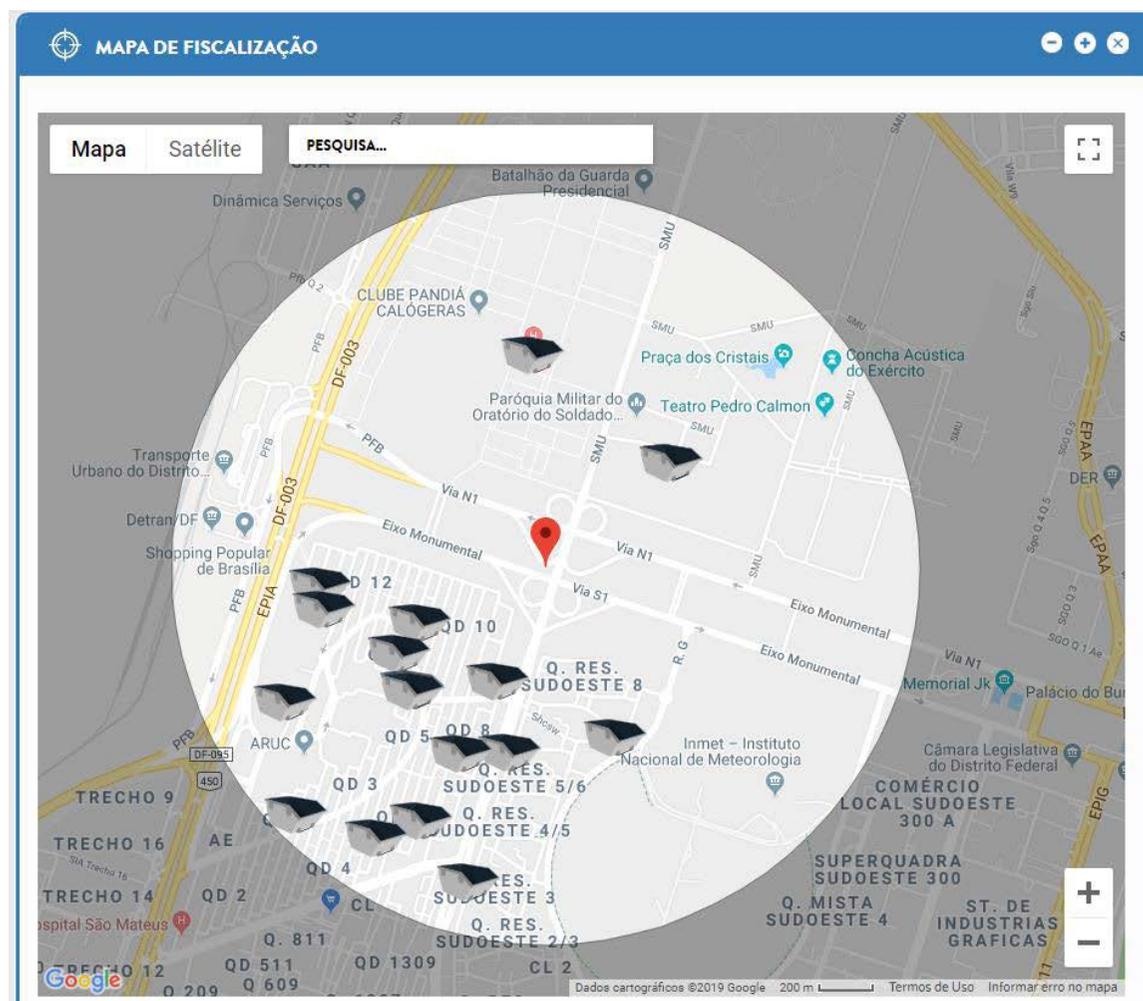
### 13.2.4 MONITORAMENTO DE CAÇAMBAS

O E-RCC também possui o módulo de fiscalização que auxilia no monitoramento de caçambas alocadas no Distrito Federal. Ou seja, quando o fiscal acessar o sistema, ele terá acesso à lista de caçambas alocadas em um raio de 2 km e pode definir a situação em que a caçamba se encontra: regular ou irregular.

### Mapa Gerencial de Caçambas E-RCC



## Mapa de Fiscalização E-RCC

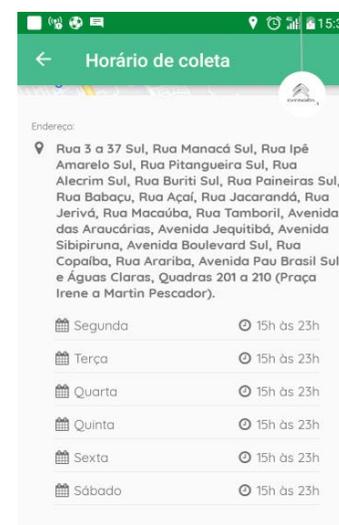


### 13.3 SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG)

O Sistema de Informação Geográfica (SIG) possui inteligência em GEO capaz de coletar informações de geolocalização dos equipamentos de GPS implantados nas frotas de veículos e lutocares de coleta e varrição das prestadoras de serviço do SLU, permitindo o monitoramento em tempo real da execução dos serviços. O sistema gera automaticamente o relatório detalhado em porcentagem, informando o executado dentro do planejado, fora do planejado e não executado. Tais informações serão a base de contribuição para validar o pagamento destas atividades, trazendo evidências e confiabilidade para os executores aplicarem glosas específicas pelo não cumprimento do plano diário de execução dos serviços.

## 13.4 APLICATIVO DA COLETA SELETIVA

Está em processo de implantação o aplicativo da coleta seletiva, que informará a população do Distrito Federal sobre o horário em que os veículos realizam a coleta de recicláveis. Dessa forma, o cidadão só precisará disponibilizar os resíduos para fora de casa minutos antes de o veículo passar, pois quando o caminhão da coleta estiver próximo, o aplicativo enviará um alerta aos cadastrados na base de dados do SLU. O aplicativo ficará disponível para os principais sistemas operacionais móveis (IOS e Android).



## 13.5 APLICATIVO DE FISCALIZAÇÃO E FORMULÁRIO DE VISTORIA

No mês de maio a equipe da Diget iniciou os testes para a implantação do Aplicativo de Fiscalização da Varrição. O aplicativo será capaz de coletar informações por fotos e logística, informando trechos mal executados e pontos georreferenciados dos fiscais na realização das atividades de fiscalização. Outra ferramenta da coleta de dados do aplicativo são os formulários de vistoria veicular e de recursos, utilizados pelos gestores dos contratos e fiscais para verificar os itens obrigatórios nos veículos e equipamentos exigidos nas atividades dos serviços prestados, como os insumos. O processo será feito por meio de um tablet ou smartphone, que possibilita a anexação de fotos das áreas urbanas sujas, para caracterizar o não cumprimento da limpeza exigida em contrato. As informações coletadas por meio do aplicativo auxiliarão os executores na aplicação de sanções às empresas prestadoras de serviço para o SLU. O aplicativo de fiscalização trará agilidade, facilidade e objetividade para os fiscais realizarem suas atividades.

As imagens a seguir apresentam o processo de fiscalização em tempo real, através de um smartphone ou tablet.

Tela Login

4G 20% 10:14

Login

Password

ENTRAR

SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO

Tela Circuitos Planejados

ToCheck

Gama  
10/2019

Guará  
29/2018

Lago Norte  
58/2018

Lago Sul  
09/2016

4G 21% 10:10

## Registro: Coleta de área não executada (Inconformidade)



Através deste processo de fiscalização dos circuitos planejados, é possível obter as informações coletadas pelos GPS dos equipamentos e veículos, gerando o relatório "Planejado x executado", trazendo a porcentagem exata executada pelas prestadoras de serviço, com aferição da qualidade através do aplicativo de fiscalização utilizado pelos fiscais em campo.

A seguir, imagens dos formulários e do relatório que será apresentado após a conclusão dos processos mencionados.

## Formulário de Vistoria e de Recursos

4G 21% 10:11

ToCheck - Veículo

B bom R regular NR necessita reparos F falta/vencido

Tipo de equipamento \_\_\_\_\_

Número do Lote \_\_\_\_\_

Marca \_\_\_\_\_

Modelo \_\_\_\_\_

Placa \_\_\_\_\_

Prefixo \_\_\_\_\_

Cor \_\_\_\_\_

Data de fabricação \_\_\_\_\_

Capacidade Volumétrica (m³) \_\_\_\_\_

Potência de Compactação (bar) \_\_\_\_\_

Tempo Máximo de uso \_\_\_\_\_

Descrição

Veículo Recursos Circuitos

4G 21% 10:11

ToCheck - Recursos

Quantidade de pessoas na Saída \_\_\_\_\_

Quantidade de equipamentos na Saída \_\_\_\_\_

Quantidade de sacos recebidos \_\_\_\_\_

Quantidade de sacos devolvidos \_\_\_\_\_

Quantidade de sacos usados \_\_\_\_\_

SALVAR

Veículo Recursos Circuitos

## Relatório Planejado X Executado

Nome do Circuito: Gama 28 A3SQS  
 Endereço: Sind Qi 2/4  
 Fiscal: Joel Carneiro Silva (joel.silva@slu.df.gov.br)

[VER NO MAPA](#)

<b>2,48</b> Circuito Planejado (km)	<b>2,23</b> Circuito Executado (km)	89,91%
<b>3,09</b> Percorridos pelo Fiscal (km)	<b>0,25</b> Circuito não executado (km)	10,08%

Fotos da Fiscalização

Nome do Circuito: Gama 28 A3SQS  
 Endereço: Sind Qi 2/4  
 Fiscal: Joel Carneiro Silva

[VER NO MAPA](#)

89,91%
10,08%

Fotos da Fiscalização

## Relatórios de Recursos

Equipamentos de Saída	Equipamentos de Chegada	Pessoas Saída	Pessoas Chegada
39	39	136	136
Sacos Recebidos	Sacos Devolvidos	Sacos Usados	
2211	227	1984	



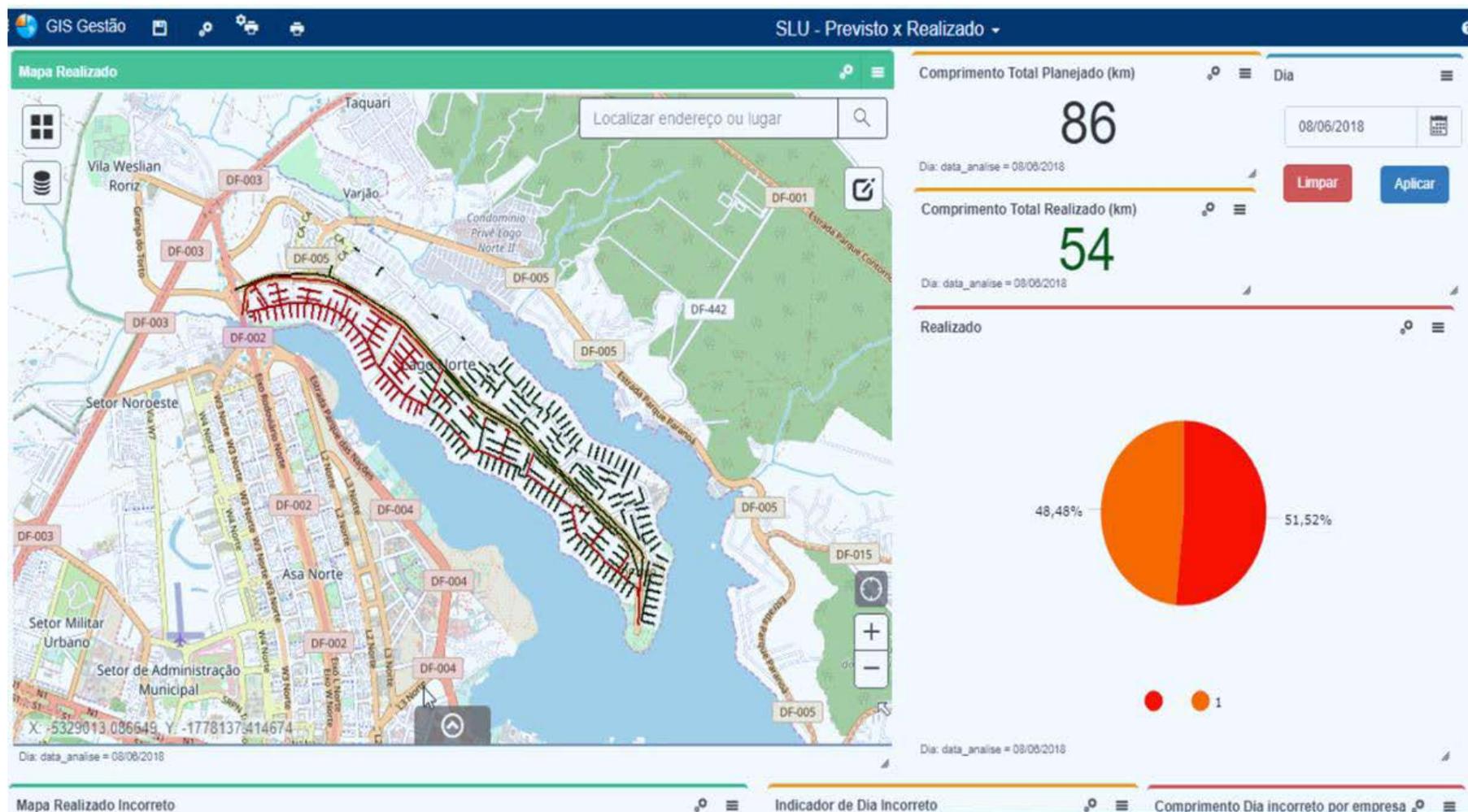
TERMO DE VISTORIA VEICULAR

EMPRESA: Valor Ambiental LTDA										
TIPO DE EQUIPAMENTO: Onibus										
Nº DO CONTRATO: 10/2019		NÚMERO DO LOTE: III		MARCA: VW		MODELO: MARCO POLO TORINO V				
PLACA: NJY-5386		PREFIXO:		COR: Branca		DATA DE FABRICAÇÃO: 01/01/2009				
CAPACIDADE VOLUMÉTRICA (MP): 47p				POTÊNCIA DE COMPACTAÇÃO (BAR): 225 cv			TEMPO MÁXIMO DE USO:			
LEGENDA: (B) - BOM (R) - REGULAR (NR) - NECESSITA REPARO (F) - FALTA/VENCIDO										
DESCRIÇÃO					DESCRIÇÃO					
1	PIVA	X								
LANTERNAGEM										
2	Seguro				21	Portas	X			
3	Pneus	X			22	Para-Lamas	X			
4	Vassoura e Pá				23	Para-Choques	X			
EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS										
5	Lanternagem dianteira	X			24	Tanque de combustível	X			
6	Lanternagem traseira	X			25	Escudo				
7	Faróis	X			26	Fosso				
8	Sinalização de direção	X			27	Tampa de escoamento do fosso				
9	Iluminação especial de alerta do tipo sequencial superior dianteira e traseira	X			28	Estribo				
10	Sinalizador de marcha ré	X			29	Concha				
11	Limpador de para-brisa	X			30	Interior da cabine	X			
12	Buzina	X			PINTURA					
EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS										
13	Sistema hidráulico				31	Geral	X			
14	Pistão da tampa traseira				32	Programação visual			X	
15	Pistão telescópico				33	Frontal	X			
16	Mangueira				34	Traseira	X			
17	Caixa de compactação/Caçamba basculante/Carroceria/Braço munk/Carroceria ônibus				35	Lateral direita	X			
18	Vedação da caixa de compactação				36	Lateral esquerda				
DIVERSOS/GPS										
19	Caixa de chorume				37	Motor	X			
20	Manguelras				38	Sistema de água pressurizada				
OUTRAS INFORMAÇÕES:										
ATENDE AO ANO DE FABRICAÇÃO MÍNIMO ESTIPULADO E AS CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS ?					( ) SIM (X) NÃO					
RESPONSÁVEL PELA VISTORIA					Angelo Oliveira Lopes Silva					
09/07/2019					FISCAL					
DATA					ASSINATURA / NOME					
RESPONSÁVEL DA EMPRESA PELO RECEBIMENTO DO TERMO DE VISTORIA:					7761					
DATA					MATRICULA					

## 13.6 GIS-GESTÃO

Como as informações coletadas necessitam de uma visão geral da operação e quantidade por região administrativa do DF, além de análise financeira de proporção de pagamento contratual, a solução SIG conta com a solução de business intelligence, o GIS-Gestão, um gerenciador da base de dados com objetivo de formular indicadores, gráficos e tabelas relacionais em geral para melhor visão dos serviços, auxiliando em futuras tomadas de decisão por parte das áreas fim e meio do SLU.

A seguir, imagem com a representação do dashboard do GIS Gestão.



## 13.7 PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PDTI)

O PDTI é elaborado e aprovado pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC). O plano estabelece diretrizes e necessidades de TI para a corporação em que está instalada. O atual PDTI foi feito para abranger as necessidades de governança de 2016 a 2019. Abaixo segue a tabela com as principais necessidades levantadas pelo CGTIC do SLU em 2018.

ÁREA	ID	NECESSIDADE	ATENDIDAS	SEM PREVISÃO	A LICITAR	TERMO DE REFERÊNCIA
Sistema	N1	Sistema automatizado para gerenciar resíduos da construção civil	x			
Sistema	N2	Cadastro de Grandes Geradores	x			
Sistema	N3	Cadastro de Transportadores	x			
Sistema	N4	Cadastro de Eventos	x			
Sistema	N5	Sistema monitoramento em tempo real	x			
Sistema	N6	Sistema de Pesagem das balanças do aterro controlado	x			
Infraestrutura	N7	Contratação de serviços na forma de outsourcing de impressão	x			
Infraestrutura	N8	Adquirir Solução Tecnológica de Segurança Rede (Firewall)	x			
Infraestrutura	N9	Adquirir novos servidores de rede			x	
Infraestrutura	N10	Conexão de internet / VPN / MPLS	x			
Infraestrutura	N11	Compra de aparelhos GPS	x			
Infraestrutura	N12	Adquirir novos ativos de rede (switch, roteadores, sistemas)			x	
Infraestrutura	N13	Adquirir Storage e backup	x			
Sistema	N14	Sistemas para área meio	x			
Sistema	N15	Contratação de empresa especializada para criação de site para o SLU	x			
Infraestrutura	N16	Contratar solução de antivírus para os computadores e servidores				x
Sistema	N17	Sistema de controle de acesso e ponto eletrônico	x			

Infraestrutura	N18	Câmeras para leitura de QR code	x			
Infraestrutura	N19	Software de Virtualização			x	
Infraestrutura	N20	Atualizar parque computacional			x	
Software	N21	Licença software AutoCad, Volare, Microsoft, photoshop, In design, Illustrator, CorelDraw e software de edição de vídeos			x	
Infraestrutura	N22	Contratação de empresa especializada na prestação de suporte técnico para o SLU				x
Sistema	N23	Solução de BI para o SLU	x			
Capacitação	N24	Capacitação de servidores		x		
Infraestrutura	N25	Aquisição de Video Wall para o monitoramento	x			
Infraestrutura	N26	Melhoria do contrato de telefonia do SLU incluindo serviço de VOIP				x
Infraestrutura	N27	Solução de CFTV	x			
Infraestrutura	N28	TV Monitor LED	x			
Infraestrutura	N29	Aquisição de tablets				x
Infraestrutura	N30	Adquirir mesa digitalizadora para desenho com caneta sensível à pressão e digitalizador de mão para criação de pdf		x		
<b>NECESSIDADES IDENTIFICADAS: 30</b>						
<b>Atendidas:</b>	<b>19</b>					
<b>Sem previsão:</b>	<b>2</b>					
<b>Licitar em breve:</b>	<b>5</b>					
<b>Projeto pronto:</b>	<b>4</b>					

## 14. PROCURADORIA JURÍDICA

Em 2019, a Procuradoria Jurídica do SLU (Proju) emitiu 1.088 documentos relacionados às questões jurídico-administrativas e documentos relacionados à defesa judicial desta autarquia a cargo da Procuradoria Geral do Distrito Federal (PGDF).

Além desses documentos, a Proju atua com base em informações técnicas prestadas pelas Diretorias Técnica (Ditec), de Limpeza Urbana (Dilur) e de Administração e Finanças (Diafi), na defesa administrativa do SLU junto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF).

A Proju também atua, de forma subsidiária, na elaboração de respostas e/ou defesa administrativa junto aos órgãos federais e distritais de fiscalização de meio ambiente, tais como ICMBio e Ibram.

### Quantificação de documentos emitidos em 2019

QUANTIDADE	DOCUMENTO
163	Pareceres Jurídicos
10	Notas Técnicas
258	Ofícios
634	Despachos
23	Memorandos

### 14.1 PRINCIPAIS ATOS LEGAIS RELATIVOS AO SLU

#### Lei nº 6.266 DE 29/01/2019

Ementa: Dispõe sobre a obrigatoriedade de os estabelecimentos comerciais utilizarem canudo e copo fabricados com produtos biodegradáveis na forma que menciona.

#### Lei nº 6.454 DE 26/12/2019

Ementa: Institui o Plano Distrital de Saneamento Básico (PDSB) e dá outras providências.

**Lei nº 6.466 DE 27/12/2019**

Ementa: Dispõe sobre os benefícios fiscais do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), do Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCD), do Imposto sobre a Transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis e de Direitos a eles Relativos (ITBI) e da Taxa de Limpeza Pública (TLP).

**Decreto nº 39.615 de 04/01/2019**

Ementa: Institui o plano SOS DF e dá outras providências.

**Decreto nº 39.661 de 07/02/2019**

Ementa: Altera a estrutura administrativa do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU), que especifica e dá outras providências.

**Decreto nº 39.757 de 03/04/2019**

Ementa: Designa os membros, titulares e suplentes, do Comitê do plano SOS DF.

**Decreto nº 39.871 de 06/06/2019**

Ementa: Acrescenta os incisos X, XI e XII ao art. 2º do Decreto nº 36.486, de 7 de maio de 2015, que regulamenta o art. 2º, inciso IV e §§ 1º e 2º, da Lei nº 660, de 27 de janeiro de 1994, que institui o Conselho de Limpeza Urbana (Conlurb) e dá outras providências.

**Decreto nº 39.927 de 01/07/2019**

Ementa: Altera o § 4º, do art. 26, do Decreto nº 37.568, de 24 de agosto de 2016, que regulamenta a Lei nº 5.610, de 16 de fevereiro de 2016, que dispõe sobre a responsabilidade dos grandes geradores de resíduos sólidos.

**Decreto nº 39.981 de 29/07/2019**

Ementa: Altera a redação do Decreto nº 37.568, de 24 de agosto de 2016, que regulamenta a Lei nº 5.610, de 16 de fevereiro de 2016, que dispõe sobre a responsabilidade dos grandes geradores de resíduos sólidos e dá outras providências.

**Decreto nº 40.105 de 16/09/2019**

Ementa: Institui Grupo Executivo para elaborar projeto sobre as localizações dos contêineres semienterrados, dos Locais de Entrega Voluntária (LEV) e das lixeiras/papeleiras que serão instalados no Distrito Federal pelo Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal.

**Decreto nº 40278 de 26/11/2019**

Ementa: Institui o plano "GDF presente".

**Instrução Normativa nº 4 de 07/02/2019**

Ementa: Altera a redação do § 1º e acrescenta o § 4º ao art. 3º da Instrução Normativa nº 01, de 17 de janeiro de 2018, que dispõe sobre a suspensão provisória e forma de acesso a Unidade de Recebimento de Entulhos para disposição final de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos (RCC).

**Instrução nº 44 de 11/02/2019**

Ementa: Delega competência para a prática dos atos administrativos que menciona.

**Instrução nº 130 de 09/04/2019**

Ementa: Institui o Comitê de Gestão de Riscos do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal e dá outras providências.

**Instrução nº 136 de 11/04/2019**

Ementa: Constitui o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e de Comunicação (CGTIC/SLU), que será composto pelos servidores representantes das unidades especificadas.

**Instrução Normativa nº 8 de 11/04/2019**

Ementa: Dispõe sobre a Política de Gestão de Riscos do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal e dá outras providências.

**Instrução nº 198 de 12/07/2019**

Ementa: Fica instituído o Comitê Interno de Governança Pública que atuará no âmbito do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal.

**Instrução nº 199 de 12/07/2019**

Ementa: Altera a Instrução nº 130 de 09 de abril de 2019, que Institui o Comitê de Gestão de Riscos do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal e dá outras providências, publicada no DODF nº 70, pág. 46, de 12 de abril de 2019.

**Instrução nº 158 de 06/05/2019**

Ementa: Institui Comissão de Implantação do Programa de Otimização do Uso Prioritário da Água, denominado Poupa DF, no âmbito deste SLU/DF, em cumprimento às determinações contidas no Decreto nº 39.514, de 06 de dezembro de 2018.

**Instrução Normativa nº 9 de 10/05/2019**

Ementa: Altera os artigos 5º, 10, 11, 12, 25 e 26 e revoga os artigos 27 e 28 da Instrução Normativa nº 06, de 25 de maio de 2018, que Regulamenta os procedimentos e normas no âmbito do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal para o pagamento e recepção de Resíduos da Construção Civil (RCC) na Unidade de Recebimento de Entulhos (URE).

**Instrução Normativa nº 10 de 16/05/2019**

Ementa: Dispõe sobre a Política Interna da Ouvidoria do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal - SLU/DF.

**Instrução Normativa nº 11 de 03/06/2019**

Ementa: Institui o Boletim Administrativo do Serviço de Limpeza Urbana destinado a dar publicidade aos atos administrativos de caráter interno.

**Resolução nº 4 de 25/04/2019 - ADASA - Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal**

Ementa: Tipifica as infrações e estabelece as penalidades a serem aplicadas ao Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU).

**Resolução nº 17 de 23/12/2019 - ADASA - Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal**

Ementa: Altera a Resolução nº 14, de 15 de setembro de 2016, que estabelece os preços públicos a serem cobrados pelo prestador de serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do Distrito Federal na execução de atividades de gerenciamento dos resíduos de grandes geradores, de eventos, da construção civil e dá outras providências.

**Portaria nº 473 de 27/11/2019 - CGDF - Controladoria Geral do Distrito Federal**

Ementa: Estabelece critérios para análise prévia de contratos e de pagamentos pela Unidade de Auditoria Interna do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU/DF).

**Portaria nº 368 de 09/12/2019 (SEEC) - Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal**

Ementa: Fixa as datas de vencimento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU e da Taxa de Limpeza Pública (TLP) para o exercício de 2020 e dá outras providências.

## 15 OUVIDORIA

O Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal obteve um aumento de 56% no número de manifestações registradas no sistema da ouvidoria em 2019 (5.501), em relação ao mesmo período de 2018 (3.529). Além disso, o prazo médio de atendimento foi de dez dias.

### 15.1 DESTAQUES:

- Crescimento de 56% no número de manifestações;
- Crescimento de 78% do número de solicitações;
- Crescimento de 43% no número de reclamações;
- Aumento de 71% no número de elogios;
- Aumento de 100% no número de pedido de acesso à informação – transparência passiva.



## 15.2 PRESTAÇÃO DE CONTAS DA OUVIDORIA DO SLU

Em cumprimento ao Plano Anual de Gestão e Ação/2019, a Ouvidoria do SLU realizou as seguintes atividades:

- Participação no 103º Vem Saber, no dia 21 de março, em comemoração ao Dia do Ouvidor. O evento de capacitação do SLU homenageou a equipe da Ouvidoria. A Gerência de Limpeza Sul (Gesul) foi reconhecida como Unidade Amiga da Ouvidoria, por atender as demandas dos usuários com mais resolutividade (avaliação cidadã), menor prazo médio de atendimento e melhor índice de resolubilidade no prazo legal. Também a Ditec e a Diafi obtiveram o melhor índice de transparência passiva do órgão.
- A Ouvidoria do SLU conseguiu a aprovação da Política Interna da Ouvidoria do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal. A Instrução Normativa nº 010/2019 define os compromissos com o atendimento, prioridade no tratamento, procedimentos internos e o horário de atendimento da Ouvidoria do SLU/DF.
- O Ouvidor, Bruno Marques, obteve a Certificação Nacional, emitida pela Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman – ABO/Nacional, e concluiu o módulo básico em Libras, visando o atendimento universal dos usuários da limpeza urbana.
- Transparência: Após a constatação do volume de pedidos de acesso sobre o concurso público do Serviço de Limpeza Urbana a Ouvidoria recomendou o desenvolvimento de página exclusiva sobre o assunto no site do SLU. Visando a manutenção da transparência ativa do órgão a Ouvidoria propôs ainda a política interna de transparência ativa do SLU- Instrução Normativa SLU nº 20/18.
- O SLU recebe prêmio de transparência ativa pelo terceiro ano consecutivo. A premiação reconhece o trabalho dos órgãos da estrutura do GDF que cumprem 100% dos requisitos dos indicadores apontados pela Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF).
- Foram realizadas visitas técnicas e capacitação interna de Ouvidoria em três gerências de limpeza, conforme o Plano de Ação da unidade.
- Foram produzidos dois banners (modelo flag) da Ouvidoria e da Carta de Serviços, para futuras ações externas (Ouvidoria itinerante).
- O modelo de Gestão por Resultados da Ouvidoria do SLU foi publicado como artigo na 3ª edição da revista Nacional da Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman – ABO/Nacional.
- A Ouvidoria realizou o projeto Carta Presencial nas Administrações Regionais do Plano Piloto e Ceilândia (unidades com maior volume de demandas de ouvidoria).
- Visando à regularização da Lei nº 13.460/2018, o Serviço de Limpeza Urbana propôs ao Governador a delegação da competência de conselho de usuário ao Conselho de Limpeza Urbana do Distrito Federal (Conlurb) - Decreto nº 39.871/2019.
- O SLU efetuou a adesão à Rede Nacional de Ouvidorias da Controladoria Geral da União (CGU) como membro Pleno. Aderindo à Rede Nacional de Ouvidorias, o órgão ou entidade terá acesso a benefícios como o uso gratuito do e-Ouv e aos cursos oferecidos no âmbito do Programa de Formação Continuada em Ouvidorias (Profoco).
- A ouvidoria do SLU conta agora com o reforço da equipe com analista recém concursada na carreira de Gestão de Resíduos Sólidos (GRS), formada em Administração de Empresas e Pós-Graduada em Gestão Pública.

## 15.3 AÇÕES PARA 2020

Revisão da carta 2020, pesquisa de opinião pública.

## 16. AUDITORIA

A Unidade de Auditoria Interna (UAI) destaca as planilhas dos processos administrativo disciplinares, a Tomada de Contas Especial e Gestão de Riscos que foram examinadas e concluídas no período.

### 16.1 COMPETÊNCIAS

As competências da Unidade de Auditoria Interna estão estabelecidas nos arts. 7º a 11º do Regimento Interno do Serviço de Limpeza Urbana (Decreto nº 35.972, de 04/11/2014). A Unidade apresentou nova proposta de Regimento Interno, sugerindo a inclusão de itens como inspeções e auditorias prévias em processos de contratação e de pagamento, bem como a Gestão de Riscos e Programa de Integridade do SLU.

Estão compreendidas nas atividades da UAI:

- Monitoramento do cumprimento das determinações do Tribunal de Contas do Distrito Federal.
- Monitoramento do cumprimento das recomendações da Controladoria Geral do Distrito Federal.
- Apuração e acompanhamento do trâmite das denúncias recebidas pela Ouvidoria/SLU.
- Elaboração dos itens pertinentes ao Relatório de Gestão e Prestação de Contas Anual.
- Assessoramento ao Gestor na elaboração da Prestação de Contas Anual e do Relatório de Gestão.
- Apuração de Tomada de Contas Especial.
- Apuração de Processos Administrativos Disciplinares.
- Apuração de indícios de irregularidades que envolvam lesão ou ameaça de lesão ao patrimônio do SLU.
- Inspeção nas contratações realizadas no SLU, examinando as etapas do processo de aquisição, de forma a assegurar a regularidade dos gastos em consonância com as demandas do interesse público.
- Inspeção do processo de gestão de riscos.
- Inspeção da gestão do programa de integridade.
- Alimentar o Sistema de Gestão de Auditoria do Distrito Federal – SAEWEB com dados da Gestão de Riscos do SLU.

A Unidade de Auditoria Interna, no ano de 2019, atuou no cumprimento das suas competências regimentais e na busca do alinhamento das suas atividades aos preceitos introduzidos pelo Decreto nº 39.736, de 28/03/2019, que, em seu art. 1º, instituiu a Política de Governança Pública e Compliance no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal.

## 16.2 COMPOSIÇÃO DA UAI

Ao final de 2019, a equipe da Unidade de Auditoria Interna era composta por sete servidores, conforme demonstrado no quadro abaixo:

UNIDADE	SERVIDOR	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
UAI	André Luiz da Cruz Marques	Chefe	História/Direito
UAI	Daniela Andrade Ribeiro	Assessora técnica	Administração/Direito
UAI	Frankys Cavalcante Araújo	Assistente	Pedagogia
UAI	Genolino Rodrigues de Sousa	Assistente	Gestão Ambiental
UAI	Luan José Magalhães de Araújo	Assistente	Gestão pública (em andamento)
UAI	Lucas Pio Fernandes Lopes	Analista de gestão de resíduos sólidos	Administração
UAI	Maria José de Noronha	Agente GRS	-

## 16.3 DA POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

Por intermédio da Instrução Normativa nº 08, de 11 de abril de 2019, foi instituída a Política de Gestão de Riscos no SLU. Já a Instrução nº 130, de 09 de abril de 2019, constituiu o Comitê de Gestão de Riscos na Autarquia.

Os trabalhos foram realizados no período de 21/05 a 04/12/2019, com vistas a capacitar a Unidade na adoção de medidas para a utilização de boas práticas gerenciais nas atividades de gestão de riscos e controle interno.

Não foram impostas restrições quanto ao método ou à extensão dos trabalhos. Os servidores envolvidos demonstraram empenho e comprometimento com o desenvolvimento das atividades propostas pelos auditores da Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF).

Por meio de solicitação ao Gabinete em julho, a UAI solicitou o apoio da Controladoria Geral do DF para capacitar os servidores para a gestão de riscos. Foram oferecidas diversas orientações, reuniões e oficinas para capacitar os membros do Comitê de Gestão de Riscos do SLU. Foram realizadas as seguintes etapas:

1. Realização de oficina para capacitação dos servidores do SLU, com aplicação de questionário para avaliação de maturidade em gestão de riscos.
2. Orientação quanto ao processo de elaboração do documento Estabelecimento do Escopo, Critério e Contexto.
3. Revisão do documento Estabelecimento do Escopo, Critério e Contexto.
4. Orientação quanto ao processo de identificação de riscos.
5. Revisão do processo de identificação de riscos.

6. Orientação quanto ao processo de análise de riscos
7. Revisão do processo de análise de riscos.
8. Orientação quanto ao processo de avaliação de riscos.
9. Revisão do processo de avaliação de riscos.
10. Consolidação da Matriz de Riscos.
11. Orientação quanto ao processo de elaboração de um Plano de Implementação das Ações de Controle estabelecidas na Matriz de Riscos.
12. Revisão do Plano de Implementação das Ações de Controle.
13. Orientação quanto ao processo de gerenciamento dos riscos.

O Comitê de Gestão de Riscos do SLU elegeu a execução e fiscalização dos contratos de limpeza urbana (Lotes I, II e III) como escopo de trabalho. Os documentos Escopo, Contexto e Critério, elaborados pela equipe do SLU, encontram-se pendentes de aprovação pelo Comitê de Gestão de Riscos.

## 16.4 GERENCIAMENTO DE RISCOS

O trabalho se baseou na preocupação com o fornecimento e disponibilização de informações para contribuir com a tomada de decisão, assim como na necessidade de revisão do processo de gestão de riscos, análise e avaliação de controles, riscos e ações de gerenciamento de riscos. Foram mapeados os níveis de riscos e a disponibilidade dos agentes envolvidos diretamente no processo.

A última etapa, chamada de monitoramento e análise crítica, teve por objetivo assegurar que a gestão de riscos funcione com a maior qualidade e eficácia possíveis.

No dia 04/12/2019, a equipe de auditores capacitou e disponibilizou acesso ao módulo de Gestão de Riscos da ferramenta tecnológica SAEWEB – Sistema de Gestão de Auditoria do Distrito Federal, desenvolvida pela própria CGDF, para auxiliar as Unidades do SLU no processo de gerenciamento do projeto de gestão de riscos.

### Mapa de riscos do SLU (a ser aprovado pelo Comitê de Riscos)

MATRIZ DE RISCOS		PROBABILIDADE (EVENTOS)				
		IMPROVÁVEL	RARO	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO
Impacto	Catastrófico	2	-	--	--	2
	Maior	1	2	4	2	3
	Moderado	1	6	5	1	-
	Menor	7	2	1	2	2
	Desprezível	4	1	-	-	-

## 16.5 PROCESSOS DE TCE CONCLUÍDOS/EM ANDAMENTO

QTD	PROCESSO Nº:	VALOR APURADO:	SERVIDORES DESIGNADOS	INSTAURAÇÃO:	FINALIZADO EM
1	00094-0000699/2019-98 Relatório nº 01/2018 DINCS/COLES/COGEI/ SUBCI/CGDF (18117850)	<b>R\$ 50.787.292,00</b> (Contrato nº 12/2012) e <b>R\$ 13.271.951,87</b> (Contrato nº 13/2012) <b>Total: 67.059.243,87</b> <b>(valor sem atualização)</b>	Ranielle Linhares da Silva – Mat. 276.290-0 (presidente), Daniela Andrade Ribeiro – Mat. 273.823-6 (membro) e Iago Luiz da Silva – Mat. 276.285-4 (membro).	Instrução nº 330 de 31/12/2019 – DODF nº 02, de 03/01/2020, pág. 15 e alterada pela Instrução nº 02 de 08/01/2020- DODF nº 08, de 13/01/2020, pág. 17.	<b>Processo em andamento.</b> Foi solicitada prorrogação ao TCDF para cumprimento das providências restantes.
2	00094-00006744/2019-18 Decisão 3962/2019 – TCDF Parecer Ministerial nº 606/2019-G3P (33090803)	Não há valor apurado	Ranielle Linhares da Silva – Mat. 276.290-0 (presidente), Daniela Andrade Ribeiro – Mat. 273.823-6 (membro) e Iago Luiz da Silva – Mat. 276.285-4 (membro).	Instrução nº 331 de 31/12/2019 – DODF nº 02, de 03/01/2020, pág. 15 e alterada pela Instrução nº 03 de 08/01/2020- DODF nº 08, de 13/01/2020, pág. 17.	<b>Processo em andamento</b>

## 16.6 PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES CONCLUÍDOS/EM ANDAMENTO (2019):

QTD	PROCESSO Nº:	INSTAURADO/FINALIZADO EM:	CONCLUSÃO:	PRAZO:	OBJETO:
1	00094-00008597/2018-30	26/10/2018 e finalizado em 11/03/2019	Aplicação de penalidade de Advertência – Instrução nº 88, de 14/03/2019, publicada no DODF nº 50, p. 24, de 15/03/2019.	4 meses e 13 dias	Uso indevido de veículo oficial – condução de veículo oficial fora dos limites geográficos do DF
2	00094-00009239/2018-44	06/11/2018 e finalizado em 19/02/2019	Aplicação de penalidade de Advertência, conforme Instrução nº 65, de 25/02/2019, publicada no DODF nº 46, p. 22, de 11/03/2019.	3 meses e 13 dias	Uso indevido de veículo oficial – Avaria de veículo oficial em veículo particular.
3	00094-00009060/2018-97	09/11/2018 e finalizado em 01º/04/2019	Aplicação de penalidade de 1 (um) dia de suspensão, conforme Instrução nº 153, de 02/05/2019, publicada no DODF nº 86, p.10, de 09/05/2019.	5 meses e 23 dias	Uso indevido de veículo oficial – Condução de veículo oficial fora dos limites geográficos do Distrito Federal.

QTD	PROCESSO Nº:	INSTAURADO/FINALIZADO EM:	CONCLUSÃO:	PRAZO:	OBJETO:
4	00094-00010441/2018-19	19/11/2018 e finalizado em 29/04/2019	Arquivar por falta de materialidade e autoria de suposta infração disciplinar, conforme Instrução nº 185, de 01º/07/2019, publicada no DODF nº 128, p. 48, de 10/07/2019	5 meses e 10 dias	Ausência no local de trabalho, uso indevido de veículo oficial e pagamento inadequado de adicional noturno.
5	00094-00010385/2018-12	07/03/2019 e finalizado em 30/08/2019	Aplicação de penalidade de Advertência, conforme Instrução nº 301, de 28/11/2019, publicada no DODF nº 243, p. 40, de 23/12/2019.	5 meses e 23 dias	Uso indevido de veículo público – fiscalizar em local que não estava prevista programação de serviços de catação entre o SLU e a empresa Valor Ambiental.
6	00094-00010788/2018-61	11/03/2019 e finalizado em 28/06/2019	Aplicação de penalidade de Advertência conforme Instrução nº 285, de 25/10/2019, publicada no DODF nº 255, p. 31, de 27/11/2019.	4 meses e 12 dias	Irregularidade no carregamento da remoção mecanizada – Permitiu carregamento de terra misturada com entulho.
7	00094-00002493/2019-01	08/08/2019 <b>(em andamento)</b>	Aplicação de penalidade de Advertência e suspensão.	3 meses e 4 dias	Vias de fato entre servidores públicos – xingamento/ofensa física.
8	00094-00003609/2019-11	09/09/2019 <b>(em andamento)</b>	Arquivar por não ter cometido infração disciplinar.	1 mês e 26 dias	Prática de comércio ou usura na repartição – Venda de Marmitas.
9	00094-00008836/2018-51	28/02/2019 e finalizado em 03/06/2019	Absorver os servidores e determinar o arquivamento dos autos, conforme Instrução nº 302, de 28 de novembro de 2019, publicada no DODF nº 235, p.20, de 11/12/2019.	4 meses e 6 dias	Uso indevido de veículo oficial – Avarias causadas em decorrência de colisão em buracos.

## 17. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

A Ascom concentrou seu trabalho em 2019 basicamente quatro frentes de trabalho:

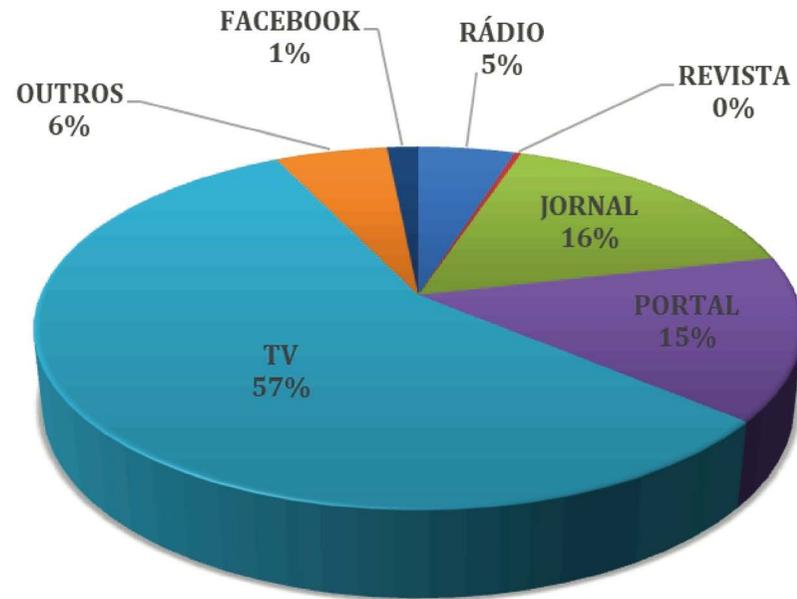
- O atendimento e articulação com os veículos de comunicação, buscando abrir mais espaços de divulgação de informações que contribuam para engajar a população na correta gestão dos resíduos.
- Produção de conteúdo para veículos próprios e redes sociais, tendo em vista que o contrato com a agência de publicidade que atendia a Ascom foi encerrado em maio de 2019, o que inviabilizou qualquer investimento financeiro em comunicação. A Ascom ainda aguarda a conclusão do processo de contratação unificado de agência de publicidade para os órgãos da administração indireta, capitaneada pela Secom.
- O fortalecimento do Programa Coleta Seletiva Consciente, ação estratégica para articular agentes públicos e lideranças da sociedade civil para formar multiplicadores das informações sobre a coleta seletiva.
- Atendimento a demandas de palestras, apresentações teatrais, visitas guiadas e outras ações que contribuam para disseminar informações e tornar mais conhecido o trabalho do SLU.

### 17.1 ATENDIMENTO AOS VEÍCULOS

O SLU atendeu a 638 demandas de veículos de imprensa em 2019. Foram 362 demandas de emissoras de TV, 104 de jornais, 93 de portais de notícias, 31 de emissoras de rádio, 2 de revistas e 46 diversos.

#### Demandas atendidas

ATENDIMENTO À IMPRENSA													
	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Rádio</b>	1	2	4	8	2	1	0	0	3	7	2	1	<b>31</b>
<b>Revista</b>	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>2</b>
<b>Jornal</b>	21	6	9	8	10	5	4	9	4	13	12	3	<b>104</b>
<b>Portal</b>	4	10	9	22	7	3	3	4	9	15	3	4	<b>93</b>
<b>Tv</b>	39	43	34	66	0	3	26	19	15	53	26	38	<b>362</b>
<b>Outros</b>	3	2	4	5	8	1	3	2	0	4	2	2	<b>36</b>
<b>Facebook</b>	0	0	4	0	1	0	0	0	5	0	0	0	<b>10</b>
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>63</b>	<b>64</b>	<b>111</b>	<b>28</b>	<b>13</b>	<b>36</b>	<b>34</b>	<b>36</b>	<b>92</b>	<b>45</b>	<b>48</b>	<b>638</b>

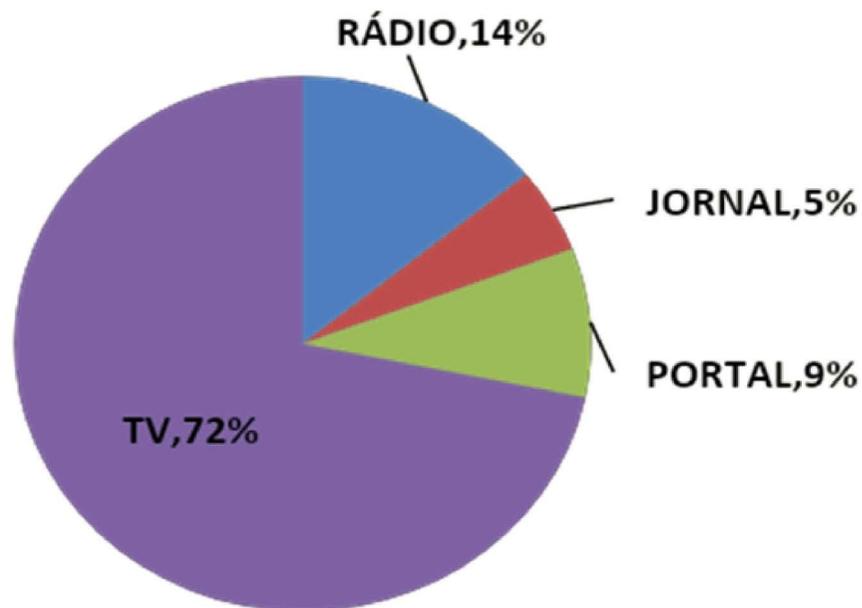


Diretores e gestores do SLU concederam 78 entrevistas em 2019, quase 72% delas para emissoras de TV.

#### ENTREVISTAS CONCEDIDAS

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Rádio</b>	1	1	1	1	1	1	0	0	0	5	0	0	<b>11</b>
<b>Jornal</b>	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	<b>4</b>
<b>Portal</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	<b>7</b>
<b>Tv</b>	9	4	3	5	5	4	2	2	1	14	3	4	<b>56</b>
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>26</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>78</b>

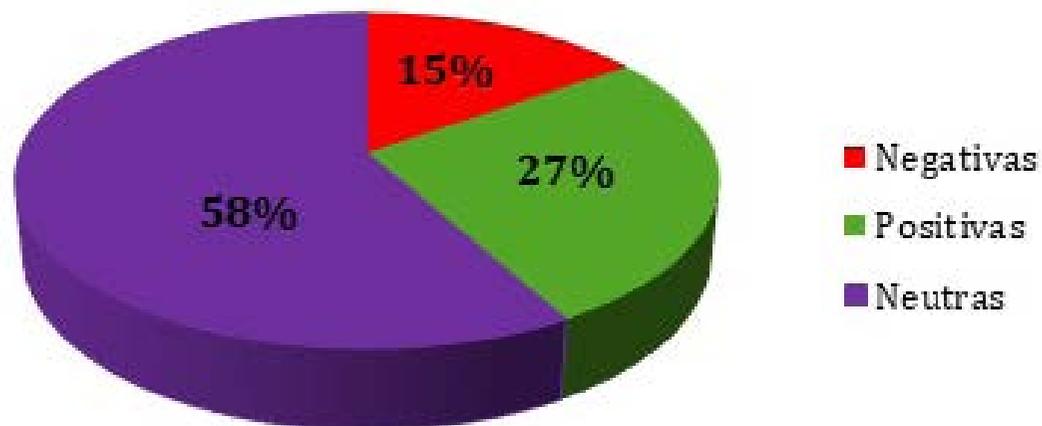
## Entrevistas concedidas



### 17.2 PRESENÇA NA MÍDIA

Em 2019 foram publicadas ou veiculadas 841 matérias sobre o SLU na mídia impressa e eletrônica, sendo 58% neutras, 27% positivas e 15% negativas, conforme levantamento da Ascom, que leva em conta os critérios de divulgação da ação do SLU de forma objetiva (matéria neutra), elogios à atuação do SLU (positiva), críticas à atuação do SLU ou abordagens tendenciosas (negativas). Houve um crescimento de notícias negativas devido principalmente ao vazamento de chorume no início do ano e às mudanças no sistema de coleta de resíduos com os novos contratos de limpeza urbana.

## Acompanhamento mensal de presença na mídia



	Negativas	Positivas	Neutras
<b>Janeiro</b>	11	21	48
<b>Fevereiro</b>	14	15	50
<b>Março</b>	8	12	42
<b>Abril</b>	22	22	56
<b>Maiο</b>	3	13	30
<b>Junho</b>	7	15	38
<b>Julho</b>	5	16	38
<b>Agosto</b>	4	10	49
<b>Setembro</b>	5	23	51
<b>Outubro</b>	28	46	39
<b>Novembro</b>	10	23	27
<b>Dezembro</b>	11	8	21
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>224</b>	<b>489</b>

Total	Negativas	Positivas	Neutras	Total
	128	224	489	841

## 17.3 PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA VEÍCULOS PRÓPRIOS E REDES SOCIAIS

O SLU produziu 915 textos, vídeos ou posts em 2019 para os veículos próprios, que são a intranet e o site e para as redes sociais Facebook e Instagram. Foram 441 matérias para o site do SLU, 213 matérias para a intranet e 261 para o facebook e Instagram.

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA VEÍCULOS PRÓPRIOS	
Site SLU	441
Intranet	213
Redes Sociais Facebook Instagram	261
<b>Total Geral</b>	<b>915</b>

## 17.4 PRODUÇÃO DE VÍDEOS

A Ascom investiu na produção de vídeos lúdicos, voltados principalmente para os jovens, para divulgar orientações aos cidadãos sobre a separação dos resíduos para a coleta seletiva. Os principais foram a web série “A saga de Reciclêverton”, com 12 episódios de cinco minutos em média, lançada em setembro e a série de clips musicais, todos divulgados nas redes sociais do SLU. Toda a produção foi feita internamente, sem custos e com o apoio de voluntários.



## 17.5 EQUIPES DE MOBILIZAÇÃO DAS EMPRESAS CONTRATADAS

Com os novos contratos de limpeza urbana, as empresas montaram uma equipe de mobilizadores com sete profissionais e um veículo cada uma, para fazer o trabalho de divulgação porta a porta. A Ascom é a responsável por coordenar esse trabalho, assim como por produzir a arte para a adesivação de todos os caminhões das três empresas contratadas com mensagens educativas nas laterais, que são trocadas a cada três meses.

### Arte para laterais dos caminhões de coleta



O design dos uniformes e veículos das equipes de mobilização das empresas contratadas também foram criadas pela Ascom.

### UNIFORME MOBILIZAÇÃO 2019



## Adesivação do veículo de mobilização



### 17.6 CONCURSO DE VÍDEO SOBRE A COLETA SELETIVA

A Ascom elaborou o edital do concurso de vídeo intitulado Coleta Seletiva em Um Minuto, destinado ao público em geral, com prêmios totais de R\$ 16 mil, com o objetivo de estimular a disseminação de informação sobre coleta seletiva. O concurso será lançado em 2020, de acordo com a programação de expansão da coleta seletiva para todo o DF.

**CONCURSO**  
COLETA  
SELETIVA  
EM **1** **MI**  
**NU**  
**T** 

## 17.7 PROGRAMA COLETA SELETIVA CONSCIENTE

O Programa Coleta Seletiva Consciente (CSC) do SLU parte do princípio de que a consolidação da correta gestão dos resíduos sólidos do DF passa pelo engajamento da população na coleta seletiva e esse desafio não será vencido sem a articulação integrada com as administrações regionais e lideranças populares e comunitárias. Criado em 2019, o CSC promove encontros de conscientização e ações de mobilização nas regiões administrativas e já está atuante em 11 cidades -Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Park Way, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Plano Piloto, Ceilândia, Taguatinga, Brazlândia, Santa Maria, Guará e Cruzeiro. No planejamento estratégico do SLU está estabelecida a meta de chegar a 20 RAs até o final de 2020.

O CSC tem como propósito a formação de multiplicadores das informações e atitudes relativas à coleta seletiva, além de estimular ações mobilizadoras. Para isso utiliza as ferramentas do Diagnóstico Rápido Participativo, metodologia que permite o levantamento de informações e consolidação de conhecimento a partir da visão dos participantes.

### Principais resultados já alcançados

- Formação de professores de 35 escolas públicas como multiplicadores de saberes sobre coleta seletiva
- Incorporação de 27 jovens bolsistas no CRAS do Núcleo Bandeirante e Candangolândia como mobilizadores da Coleta Seletiva.
- Parceria com a Fecomércio para envolver entidades representativas do comércio nas reuniões das regiões administrativas.
- Discussão com a Secretária de Educação e Fiocruz sobre a inclusão da coleta seletiva na grade do ensino médio a partir de 2020.
- Certificação, em parceria com a Fiocruz, de professores (as) formados como multiplicadores de saberes sobre coleta seletiva.
- Engajamento da Emater na formação sobre como organizar e manter hortas comunitárias nas escolas.



Formação de multiplicadores com os prefeitos da Asa Norte



Apresentação da Coleta Seletiva no Guará



Apresentação do CSC no CRAS do Núcleo Bandeirante e Candangolândia e na Regional de Ensino Núcleo Bandeirantes, com Administrações do Riacho Fundo I, II e Bandeirantes e Candangolândia; Apresentação do programa na Escola Classe 40 da M Norte, em Ceilândia.

## 17.8 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O SLU realiza ações de mobilização e educação ambiental em instituições e eventos, oferecendo palestras, oficinas, apresentações teatrais e orientações. As atividades de educação ambiental realizadas rotineiramente pela equipe de mobilização da Ascom em 2019 alcançaram um público estimado de 7.513 pessoas.

ATIVIDADES DE MOBILIZAÇÃO DE 2019		
ATIVIDADE	Nº DE AÇÕES	PESSOAS ATENDIDAS
Palestras	37	2863
Apresentações Teatrais	7	595
Museu da Limpeza Urbana	40	1106
Mobilizações Coleta Seletiva	15	1800
Visitas à Unidade de Recebimento de Entulho	28	311
Visitas ao Aterro Sanitário de Brasília	11	62
Visitas à Usina da Asa Sul	8	15
Visitas à IRR do SIA	2	31
Visitas à Usina do PSul	22	115
Visitas à IRR do P-Sul	26	109
Visitas ao Galpão novo do SCIA	19	92
Visitas ao Galpão do SAAN	3	33
Orientações por telefone	321	321
Respostas a demandas da Ouvidoria	60	60
<b>Total</b>	<b>599</b>	<b>7.513</b>



Atores do Grupo de Teatro Arte Seletiva nas mobilizações

## 17.9 AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO

### 17.9.1 BLOCO BRASÍLIA LIMPA

Há cinco anos o SLU realiza a campanha Bloco Brasília Limpa, para conscientizar e mobilizar os blocos de carnaval a colaborarem com a limpeza durante os dias de folia. Recebem o certificado os blocos que comprovarem o cumprimento de um ou mais dos itens avaliados, que foram: a oferta de lixeiras, a divulgação prévia e durante os eventos de orientações sobre como colaborar com a limpeza e mensagens educativas durante a festa.

A entrega dos certificados aconteceu em março, no Museu Nacional, com a participação da Secretária da Cultura. Além dos 11 blocos que participaram diretamente, houve o reconhecimento da participação das plataformas de carnaval Praça dos Prazeres e Setor Carnavalesco Sul, certificando indiretamente cerca de 40 blocos. O Grupo os passistas Menino de Ceilândia abrilhantou a cerimônia com apresentação de frevo.

A redução de cerca de 40% no volume do lixo coletado pelos garis no carnaval, que passou de 95 toneladas em 2018 para 49,7 toneladas este ano, certamente teve a colaboração do Bloco Brasília Limpa.

Desde a primeira edição, em 2015, o SLU já certificou 43 blocos carnavalescos que se empenharam na gestão dos seus resíduos, mobilizando os foliões para o descarte adequado durante os desfiles.



Cerimônia de Entrega dos Certificados do Bloco Brasília Limpa



Material de divulgação, que incluiu spot veiculado na Rádio Cultura

### 17.9.2 NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO

O Núcleo de Orientação da Ascom, formado por seis servidores, realiza trabalho de educação ambiental porta a porta. O Núcleo atua principalmente nas áreas em que há mais problemas na coleta seletiva, identificadas a partir da avaliação do material que chega aos galpões de triagem ou por meio de solicitação de moradores ou da própria administração regional. A equipe visita essas regiões e aborda as pessoas para falar sobre a importância de separação dos resíduos domiciliares e a disponibilização para a coleta seletiva em dias e horários corretos. O foco principal são os síndicos dos condomínios, pela possibilidade de disseminação rápida da informação. A equipe disponibiliza ímãs de geladeira para marcação dos dias e horários da coleta seletiva e oferece orientação adequada.



Núcleo de Orientação em campo



Imã de geladeira distribuído pelo Núcleo de Orientação

## 17.10 PARCERIAS

Com o entendimento de que a informação é crucial para o crescimento da consciência ambiental e sensibilização do cidadão, a Ascom faz um trabalho permanente para estabelecer parcerias com instituições para amplificar as mensagens para públicos diversos. Um dos resultados foi a disponibilização de material didático e audiovisual para ser divulgado nos veículos de comunicação dos parceiros, como ocorreu com a Fecomércio e com o Sindicato dos Professores de Escolas Particulares. Outro resultado foi a realização de eventos e palestras de esclarecimento, em Águas Claras, com a Associação de Síndicos do DF.

As parcerias que se destacam com maior potencial até o momento encontram-se nos seguintes eixos:

**Comunicação e estruturação:** Federação do Comércio do Distrito Federal (Fecomércio), Sindicato dos Supermercados do DF (Sindsuper), Organização das Cooperativas do DF (OCD), Associação dos Síndicos do Distrito Federal (Assosíndicos).

**Comunicação e mobilização:** Sindicato dos Professores do DF (Sinproep), Conselho de Promoção e Assistência Social (Cepas), Cáritas Brasileira, Rotary Clube de Brasília, Diretoria de Vigilância Ambiental da Secretaria de Estado da Saúde do DF (Dival), Ministério Público do Paraná, Ministério Público do DF.

## 18. DESTAQUES NA MÍDIA

### JANEIRO

A inauguração do terceiro Papa Entulho de Ceilândia e a publicação do edital do concurso do SLU foram os destaques do mês de janeiro.



#### **Ceilândia ganha o 3º Papa Entulho**

Inaugurado o 10º Papa Entulho do DF e o terceiro da região de Ceilândia. A solenidade contou com a presença do governador Ibaneis Rocha. O equipamento fica na QNM 27, lote C – Pátio de Serviço da Administração Regional da cidade.



#### **Saiu edital para concurso do SLU**

No dia 14 de janeiro foi publicado no Diário Oficial do DF o edital do concurso público do SLU para o preenchimento de 50 vagas imediatas e outras cem para cadastro de reserva.

O concurso contempla 19 especialidades de nível superior para reforçar a prestação de serviços da autarquia, já que o último concurso foi realizado há quase 30 anos.

## FEVEREIRO

A 5ª edição do "Bloco Brasília Limpa" e o apoio da nova gestão ao "Compromisso Por Brasília" marcaram o mês de fevereiro.



### SLU promove a 5ª edição da Campanha "Bloco Brasília Limpa"

Pelo quinto ano consecutivo o SLU promove a campanha "Bloco Brasília Limpa" para levar conscientização nos dias de folia na cidade. Neste ano, todos os blocos que participaram enviando vídeos e fotos de suas ações até o dia 23 de março foram certificados.



### SLU reforça o "Compromisso por Brasília"

O diretor-presidente do SLU, Felix Palazzo, recebeu em seu gabinete, dia 19 de fevereiro, o presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES/DF), João Marcos Paes, para falar sobre o "Compromisso por Brasília", grupo de entidades convidadas para fazer a avaliação Anual e conjunta das atividades vinculadas à operação do Aterro Sanitário de Brasília.

## MARÇO

Em março, a abertura das inscrições para o concurso do SLU e a entrega do Prêmio “Unidades Amigas da Ouvidoria” foram as notícias mais relevantes.



### Inscrições abertas para o concurso do SLU

É hoje! Depois de quase 30 anos de espera, enfim saiu a oportunidade para disputar as 50 vagas imediatas e 100 para cadastro reserva para o concurso do SLU. As inscrições estão abertas de 11 de março a 1º de abril e a taxa é de R\$ 65.



### Prêmio “Unidades Amigas da Ouvidoria”

O SLU homenageou, no dia 20, as “Unidades Amigas da Ouvidoria” no 103º Vem Saber, o programa de capacitação dos servidores da autarquia. A Gerência de Limpeza Sul, Diretoria de Finanças (Diafi) e a Diretoria Técnica do SLU (Ditec) tiveram as melhores avaliações nos critérios de agilidade e resolutividade e foram as que mais colaboraram para os bons resultados da Ouvidoria.

## ABRIL

Em abril foi realizada a primeira reunião do Conlurb do ano de 2019. Também foram abertas as inscrições para o concurso Miss e Mister Gari 2018, além da entrega de certificados dos participantes do Bloco Brasília Limpa.



### SLU realiza 1ª reunião do Conlurb de 2019

A primeira reunião do Conselho de Limpeza Urbana (Conlurb) deste ano foi realizada no dia 16, no auditório da sede do SLU. A pauta da 36ª edição destacou a apresentação dos novos membros e os últimos acontecimentos no âmbito da prestação de serviços de limpeza urbana.



### Inscrições abertas para o Concurso Miss e Mister Gari

A partir do dia 5 começam as inscrições para o Miss e Mister Gari DF. O concurso é de iniciativa da fiscal de varrição Fátima Dias, que há quase uma década atua diretamente na limpeza urbana do DF.



### Certificação Bloco Brasília Limpa 2019

Na tarde do dia 11, o SLU e a Secretaria de Cultura do DF certificaram os blocos de carnaval de rua que participaram da campanha "Bloco Brasília Limpa" 2019. A cerimônia de entrega aconteceu no Museu Nacional.

## MAIO

Em maio, os destaques foram para a força-tarefa do SLU para a retirada de lixo verde, provocado pelas chuvas, nas Asas Sul e Norte; o treinamento do Corpo de Bombeiros para abandono de área com os catadores da IRR do SCIA, além da final do Miss e Mister Gari 2018.



### Operação "Remoção de Lixo Verde" nas Asas Sul e Norte

Galhadas, podas e entulho. Esses resíduos foram o alvo do SLU na Operação "Remoção de Lixo Verde", realizada nas Asas Sul e Norte. Trata-se de uma ação exclusiva da autarquia, que teve início no dia 8 e se estendeu por três dias.



### Final do Miss e Mister Gari

Era uma vez uma menina muito esforçada e trabalhadora, que esbarra numa fada-madrinha pelo caminho e ganha, num passe de mágica, o seu dia de princesa. Pois a clássica fábula imortalizada nos livros e cinema se tornou realidade na vida de 30 jovens gari, na noite de 18 de maio, no JK Shopping, durante a premiação da quinta edição do Concurso Miss e Mister Gari 2019, prestigiada pela Primeira dama do DF, Mayara Noronha.



### Simulação de segurança na IRR

Catadores das cooperativas Construir e Cortrap participaram da simulação de abandono de área coordenada pelo 3º Grupamento do Corpo de Bombeiros Militar do DF. A ação foi no dia 23, na Instalação de Recuperação de Resíduos (IRR) do SCIA.

## JUNHO

Em junho, vários assuntos foram destaque: a audiência pública da Adasa para definir preços públicos dos serviços de limpeza urbana, a reabertura do pregão eletrônico dos lotes I e III e a visita de uma delegação sueca às unidades do SLU.



### SLU terá novos preços públicos

A Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal (Adasa) realizou audiência pública no dia 4 de junho para definir os preços públicos dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do DF.



### Delegação da Suécia visita unidades do SLU

Uma delegação da Suécia veio a Brasília no dia 11 de junho, para conhecer a gestão de resíduos sólidos da capital. A visita fez parte de uma rica troca de experiências entre o SLU e a empresa de gestão de resíduos do país nórdico que, em abril proporcionou a dois servidores do órgão a oportunidade de conhecer a gestão de resíduos naquele país.



### Reabertura do Pregão Eletrônico

Foi reaberto no dia 27 o Pregão Eletrônico do SLU para definir as empresas que prestarão serviços para os lotes I e III, já que as empresas ganhadoras, a Cavo e a Valor Ambiental, desistiram.

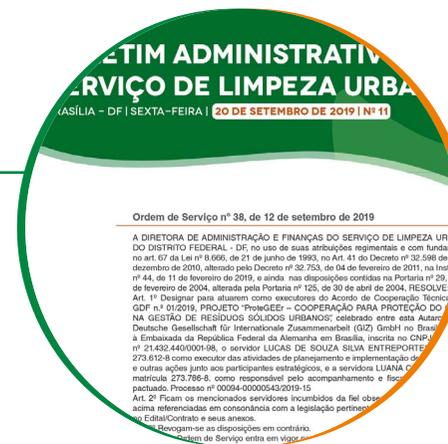
## JULHO

Os destaques de julho foram a prorrogação do prazo para cadastramento de grandes geradores públicos, o lançamento do Boletim Administrativo do SLU, o resultado final do concurso do SLU e a avaliação do índice de transparência ativa do SLU pelo TCDF.



### Prorrogado o prazo para cadastro dos grandes geradores públicos

No dia 1º de julho, o Governo do Distrito Federal publicou o Decreto nº 39.927, estendendo para 31 de dezembro de 2020 o prazo para o cumprimento da Lei 5.610/2016 dos grandes geradores de órgãos públicos.



### 1ª Edição do boletim para publicações internas do SLU

O SLU lançou no dia 8 de julho a primeira edição do boletim "Notas Oficiais Internas" com o objetivo de tornar público atos que não dependem de publicações oficiais.



### **Saiu o resultado final das provas objetivas do concurso do SLU**

No dia 9 de julho, saiu o resultado final das provas objetivas e a convocação para avaliação biopsicossocial dos candidatos com deficiência que concorreram às vagas do concurso público para o cargo de Analista de Gestão de Resíduos Sólidos do Serviço de Limpeza Urbana (SLU).



### **TCDF avalia em 100% satisfatório o Índice de Transparência Ativa do SLU**

Na primeira quinzena de julho, a Auditoria Integrada do Tribunal de Contas do DF (TCDF) emitiu o parecer da avaliação do Índice de Transparência Ativa (ITA) das entidades integrantes da Administração Indireta do Distrito Federal. O SLU foi uma das 25 entidades avaliadas e obteve 100% de satisfação.

## AGOSTO

Os destaques de agosto foram o início da segunda etapa do Aterro Sanitário, o curso de Capacitação em Gestão Sustentável da Água e dos Resíduos Sólidos para professores da Rede pública e a discussão da inclusão da coleta seletiva na grade escolar das escolas públicas no Novo Ensino Médio do DF.



### Entra em operação a 2ª etapa do Aterro Sanitário

A operação da segunda etapa do Aterro Sanitário de Brasília (ASB) começou a funcionar no dia 8 de agosto. São 121 mil m<sup>2</sup> de área, com capacidade para 2,5 milhões de toneladas de rejeitos domiciliares e dos grandes geradores.



### SLU capacita profissionais da educação

Começaram no dia 16 as aulas de capacitação do SLU para o curso de gestão sustentável da água e dos resíduos sólidos nas escolas do Distrito Federal, oferecido pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação (EAPE). No dia 28, os alunos visitaram o Aterro Sanitário.



### Coleta seletiva pode entrar na grade escolar

No dia 19 de agosto o SLU se reuniu com representantes da Fiocruz e da Secretaria de Educação para definir as estratégias para a elaboração de conteúdos sobre coleta seletiva para a programação do Novo Ensino Médio, que vai ser aplicado como piloto em cinco escolas públicas em 2020.

## SETEMBRO

Em setembro, o SLU se destacou pelo anúncio do pregão para construção de um papa entulho em Águas Claras, pela discussão de critérios para definição de locais para instalação de novas lixeiras e pelo lançamento de uma web série para crianças e adolescentes sobre a coleta seletiva, intitulada A Saga de Recicléverton.



### Águas Claras vai ganhar Papa Entulho

No dia 3 de setembro, o SLU tornou público o Pregão Eletrônico nº 5 para construção de um Papa Entulho, na Avenida Jacarandá, que atenderá a população de Águas Claras. A previsão de entrega é março de 2020.



### A web série do SLU já está no ar!

No dia 18 de setembro entrou no ar o primeiro episódio da web série do SLU "A Saga de Recicléverton" com vídeos criativos voltados para crianças e adolescentes para conscientização e promoção da coleta seletiva. O título do primeiro episódio foi "O trabalho do herói", que percorre a cidade tirando as dúvidas sobre reciclagem. A primeira temporada terá 12 episódios com o novo herói da coleta seletiva.



### Critérios para instalação das lixeiras

Os novos contratos de limpeza urbana preveem a instalação de 20 mil lixeiras ao longo de cinco anos. O SLU está levantando as regiões que mais registraram esse tipo de solicitação pelo sistema de Ouvidoria para estabelecer o cronograma de instalação, valorizando o canal de comunicação do cidadão.

## OUTUBRO

O esperado início dos novos contratos de limpeza urbana aconteceu em outubro, assim como a nomeação dos novos concursados do SLU e o reconhecimento do fechamento do Lixão em congresso mundial da Associação Internacional de Resíduos Sólidos.



### Novos contratos de limpeza mudam hábitos

A coleta convencional passou a ser realizada em dias alternados no DF, a partir do início dos novos contratos, dia 10 de outubro. Antes, esse serviço era diário em cerca de 35% das cidades. Essa inovação é uma tendência mundial na gestão de resíduos e é importante para racionalizar os serviços e poupar recursos. As novas rotas foram atualizadas no site do SLU.



### Conlurb discute novos contratos

As falhas nos serviços de limpeza urbana provocadas pelo início dos novos contratos foram debatidas na reunião do Conselho de Limpeza Urbana (Conlurb) do dia 15 de outubro. Os conselheiros foram informados sobre as dificuldades e a expectativa de melhoria da coleta de resíduos domiciliares.



### **SLU obtém reconhecimento internacional**

O Congresso mundial da Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA), realizado em outubro, em Bilbao, na Espanha, destacou o fechamento do Lixão da Estrutural em Brasília, ao lado de dois outros casos, ocorridos na Áustria e em Telaviv, Israel.



### **GDF nomeia 50 aprovados em concurso do SLU**

Os aprovados no concurso público de analista de gestão de resíduos sólidos do SLU foram nomeados e participaram do encontro de boas-vindas, no Palácio do Buriti.

## NOVEMBRO

A contratação de consultoria para apresentar propostas de recuperação da área do antigo Lixão, a discussão sobre coleta seletiva no Núcleo Bandeirante e um seminário da Fiocruz em Ceilândia foram os destaques de novembro.



### **Descontaminação do Lixão da Estrutural em estudo**

O Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria do Meio Ambiente (Sema), deu, no dia 26 de outubro, o primeiro passo para a recuperação da área do antigo Lixão da Estrutural, ao contratar consultoria da UNB para elaborar diagnóstico de contaminação e propor formas de promover a remediação ambiental da área.



### **Mobilização pela coleta seletiva no Núcleo Bandeirante**

No dia 27 de novembro o SLU realizou ação de mobilização social pela coleta seletiva no Núcleo Bandeirante. A atividade contou com a presença da equipe de orientação do SLU, de representantes da Administração Regional, de jovens do Centro de Convivência e Formação de Vínculos (CCFV), de membros da Cooperativa de Catadores Renascer e do grupo de teatro Trupe Sem Circo.



### **SLU apresenta ações de mobilização em projeto da Fiocruz**

No dia 29 o SLU realizou palestra sobre o tema "Mobilização e Territórios" em curso da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) sobre Segurança em Saúde. Foram apresentadas as várias ações de mobilização pela coleta seletiva realizadas em Ceilândia. Estiveram presentes representantes do Ministério da Saúde, da Diretoria de Vigilância Ambiental do Distrito Federal e de organizações da sociedade civil.

## DEZEMBRO

O último mês do ano foi marcado pela conquista do Prêmio de Transparência pelo SLU, pelo anúncio da construção de dois papa entulhos em Santa Maria, pela 5ª Corrida do Gari e pela vitória do SLU na Justiça, obrigando as empresas fabricantes e distribuidoras de pneumáticos a recolher e destinar corretamente os pneus usados no DF.



### SLU recebe prêmio de transparência ativa pelo terceiro ano consecutivo

No dia 5 de dezembro, aconteceu, no Salão Branco do Palácio do Buriti, a premiação da Edição 2019 do Índice de Transparência Ativa do Governo do Distrito Federal (GDF). A premiação reconhece o trabalho dos órgãos da estrutura do GDF que cumprem 100% dos requisitos dos indicadores apontados pela Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF). O SLU esteve entre os primeiros colocados.



### Corrida do Gari aconteceu no Parque da Cidade

Mais de 200 pessoas, entre garis e público em geral, participaram da corrida do Gari, no dia 8, no Parque da Cidade, uma parceria do SLU com as empresas que prestam o serviço de coleta em Brasília. O gari Ronilson Araújo foi o 1º colocado na categoria masculino.



### Desperdício de alimentos em discussão

O seminário promovido pelo SLU para revelar os resultados da gravimetria dos resíduos domiciliares de Taguatinga lotou o auditório da Codeplan no dia 10 de dezembro. Os estudos revelaram que 41% dos resíduos descartados são orgânicos, 20% são de jardins, 27% são embalagens e 30% são outros resíduos, como fraldas, absorventes e papel higiênicos, que juntos representam 16%. Chamou a atenção o grande volume de desperdício de alimentos constatado pela análise.



### **Multiplicadores da coleta seletiva na Asa Norte**

No dia 9 de dezembro, o SLU promoveu a primeira etapa da Oficina de Formação de Multiplicadores da Coleta Seletiva na Asa Norte, ação do Programa Coleta Seletiva Consciente. O evento aconteceu na Escola Classe 106 Norte e contou com a presença de prefeitos e síndicos das quadras, lideranças comunitárias e moradores da região. O objetivo do encontro foi introduzir conceitos sobre a separação adequada de resíduos.



### **Santa Maria ganhará dois papa entulhos**

Santa Maria ganhará dois Papa Entulhos. Serão as primeiras unidades construídas na região. O aviso de abertura do pregão eletrônico para contratação da empresa que construirá os equipamentos para receber entulho, móveis velhos e podas da população foi publicado no Diário Oficial do DF do dia 17 de dezembro.



### **Finalmente começa a logística reversa de pneus**

O SLU obteve, no dia 17 de dezembro decisão favorável da justiça a respeito da responsabilidade das empresas fabricantes e distribuidoras na coleta e destinação de pneus usados no DF. Foi firmado acordo em audiência de conciliação para que as empresas comecem a cumprir a legislação ainda em dezembro.

**PRODUÇÃO E FOTOS:** ASCOM, COM  
DADOS FORNECIDOS PELAS DIRETORIAS.

